A *Estudiantina Española Figaro* foi uma orquestra profissional de plectro, fundada por Dionísio Granados, a qual se estreou em Portugal, em 1878, com concertos em Lisboa, Coimbra, Porto e Braga.

Após se ter dado a conhecer por terras lusas, correu meio mundo, tocando nas mais belas e prestigiadas salas de espectáculo, e para inúmeras cabeças coroadas.

A *Estudiantina Figaro tornou-se no mais influente e prestigiado paradigma das orquestras deste género, nomeadamente das estudiantinas*/tunas, pelo mundo.

Nenhum outro grupo, até à data, conseguiu granjear tal prestigio e fama, deixando, na sua esteira polinizadora, tantas formações e grupos, a nivel civil e estudantil.

Nesta obra, dá-se a conhecer o início do seu percurso em terras lusitanas e, depois, já como orquestra mundialmente consagrada, as suas duas deslocações a terras de Vera Cruz.


ISBN: 978-989-9152-02-1
9 789899 15202

CoSaGaPe



20 PORTUGAL TUNAS

A Estudiantina Fígaro em Portugal (1878) e no Brasil (1885 e 1888).

Jean-Pierre Silva

A *Estudiantina* Fígaro em Portugal (1878) e no Brasil (1885 e 1888)

CoSaGaPe
2023

Jean-Pierre Silva

A *Estudiantina Fígaro em Portugal* *(1878)* *e no Brasil* *(1885 e 1888)*

- Lisboa, 2023 –

Título: A *Estudiantina Fígaro* em Portugal (1878) e no Brasil (1885 e 1888).

Autor: Jean-Pierre Silva.

Capa: Jean-Pierre Silva.

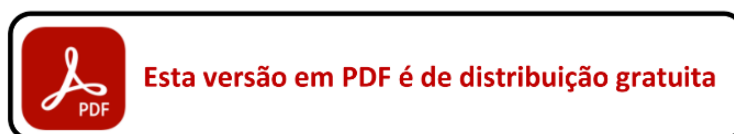
Foto-montagem com base em imagens obtidas em Crutchfield&Graves, Piaxabay, Wikimedia Commons, Brazil Amazónia Agora, Wikiwand, Brazil Amazónia Agora; La llumanera de Nova-York, Vol. V, N.º 54, de Outubro de 1879, p. e Всемирная иллюстрация, N.º 833, Tomo 33, 05 de Janeiro de 1885 p.32.

Edição: CoSaGaPe.

Designação da presente edição: A *Estudiantina Fígaro* em Portugal (1878) e no Brasil (1885 e 1888). 1.ª Edição. Lisboa, Fevereiro de 2023.

Depósito Legal: 512249/23

ISBN: 978-989-9152-02-1



Índice

Introdução

A razão de ser de estas páginas, prende-se essencialmente pelo facto de nunca se ter publicado, à data, qualquer obra sobre presença da *Estudiantina Española Fígaro* em terras portuguesas e brasileiras.

Apesar de *QVID TVNAE* continuar a ser a obra de referência, no que concerne à história da Tuna em Portugal e sua diáspora, não tinha conseguido, na altura, desenvolver e incluir esse estudo a tempo da sua edição (em 2011-2012).

Posteriores investigações por nós realizadas[1] e, publicadas (algumas) em primeira mão no blogue *Além Tunas*, e depois referenciadas pelos artigos e livros de *Tvnae Mvndi*, vieram trazer luz a essa parte ainda desconhecida da nossa história tuneril comum. Apesar disso, achou-se que era manifestamente insuficiente deixar que os dados recolhidos fossem apenas partilhados num blogue ou mencionados por autores estrangeiros, sendo imperativo que se produzisse um documento não apenas mais completo e organizado, mas "nosso" (já que não fazia sentido que a realidade lusófona não fosse tratada, precisamente e em primeira instância, por investigadores nativos).

A presente livro, seguindo o paradigma dos anteriores, assenta essencialmente na iconografia documental, em detrimento de longos e, porventura, aborrecidos textos. Esta versão em PDF é de distribuição gratuita, apresentando, sempre que possível, os *links* das fontes utilizadas ou que remetem para adicionais dados.

A redacção da obra continua liminarmente a rejeitar o AO90[2], por manifesta discordância com o mesmo, pelos erros que contém e com um propósito que nunca foi cumprido.

Agradecimentos

Os agradecimentos devidos vão necessariamente para a família, sempre sacrificada pelo tempo que as investigações e redacção roubam à mesma, pela paciência e compreensão que estes empreendimentos implicam.

Uma referência ainda aos amigos de sempre, companheiros destas lides de investigação tuneril[3], Eduardo Coelho, Ricardo Tavares e João Paulo Sousa, bem como ao Rafael Asencio, José Mateo, Héctor Valle Marcelino e Ramón Andreu Ricart.

Bem-haja, igualmente, a Rafael Garcia-Santalla Diez, pela partilha do seu acervo, e a José-Emilio Oliva Alcalá, pela generosa ajuda prestada.

Esta edição vai dedicada ao PortugalTunas[4], no ano em que o portal celebra o seu 20.º aniversário, agradecendo o labor despendido na promoção de este tipo de iniciativas, bem como na rigorosa promoção do conhecimento e informação credíveis sobre o património e história tunantes.

Jean-Pierre Silva

(Fevereiro de 2023)

[1] Os primeiros dados sobre a *Fígaro* em Portugal começaram a ser coligidos em 2014, e, no Brasil, em 2016.

[2] Embora reconheça que possa, sem querer, ter alguma contaminação do mesmo.

[3] Tunólogos pertencentes ao **CoSaGaPe** (grupo de investigadores portugueses responsável pela obra "QVID TVNAE?", em 2011-21) e/ou à **AHT** (Academia de História da Tuna).

[4] Nas pessoas do José Rosado e Ricardo Tavares (extensível a todos os demais colaboradores de hoje e de ontem).

A *Estudiantina Española Fígaro*.

A *Estudiantina Española Fígaro* é um grupo de plectro profissional, formado por músicos virtuosos, que nasce em Madrid, entre Março e Abril de 1878, sob impulso de Dionísio Granados, aproveitando-se do capital mediático obtido, em Paris, pela *Estudiantina Española* dirigida por Zabeleta e Castañeda[5].

Dionísio Granados cria, pois, a *Estudiantina Fíga*ro[6] (muito provavelmente com base num grupo pré-existente por ele fundado em 1874, a *Orquestra de Trovadores Españoles*[7]), que se tornará no grupo de plectro mais famoso e mais marcante até à data.

O que ainda é mistério por desvendar são as razões que levaram o famoso Dioníso Granados abandonar, temporariamente, a orquestra, para fundar uma *estudiantina de señoritas*[8].

Embora não haja dados biográficos explícitos, na imprensa lusa, sobre os componentes do grupo que se estreia em Portugal, os trabalhos de investigação comparativos já realizados[9] permitem deitar alguma luz sobre o nome dos dirigentes[10], maestros[11] e executantes que a integraram ao longo da sua existência[12], nomeadamente nas digressões europeias e pelas Américas; para lá de se conhecer[13], *grosso modo*, o repertório, países visitados e número de actuações aí realizadas. Sabe-se igualmente que se chegou a dividir, mais que uma vez, com um grupo em *tournée* pelas Américas e outro pela Europa.

Ainda assim, pouco se sabe do seu funcionamento institucional, da sua orgânica interna, pois não parecem ter sobrevivido crónicas ou memórias dos seus componentes, nem livros de actas ou documentação administrativa[14].

É um grupo que, durante os seus anos de vigência, foi um fenómeno ímpar de popularidade, inspirando a formação de dezenas (porventura centenas) de grupos similares e cristalizando um modelo e concepção de estudiantina/tuna que prevaleceria até aos dias de hoje.

Por motivos que ainda hoje estão por apurar totalmente[15], extingue-se, segundo os estudos conhecidos[16], em 1892[17], sendo que alguns dos seus elementos[18] transitam para a *Estudiantina Pignatelli*.

---

[5] Aliás, encontram-se, ao longo dos anos, vários artigos na imprensa que provam que a *Fígaro* se fez passar pelo grupo estudantil que tanto sucesso fizera na capital francesa, no Carnaval de 1878.

[6] "Fígaro" por referência à ópera "As Bodas de Fígaro", de Mozart - sobre libreto de Lorenzo da Ponte, com base na peça homónima de Pierre-Augustin Caron de Beaumarchais ("Le Mariage de Figaro").

[7] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O - *La Fígaro pudo surgir a partir de la Orquesta de Trovadores Españoles*. **Tvnae Mvndi**, artigo de 15 de Junho de 2017 (actualizado em 09-07-20202. Consultado em 02/07/2021.

[8] **(Idem) -** La Estudiantina Mujeril de Dionisio Granados finalmente existió entre 1884 y 1896... y quizás hasta el siglo XX**. Tvnae Mvndi; artigo de 22 de Maio de 2017. Consultado a 23/07/2018.**

[9] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O - *Análisis comparado de los integrantes de la Estudiantina Española Fígaro (1878-1892)*. **Tvnae Mvndi**; artigo actualizado de 05/08/2017. Consultado a 23/07/2018.

[10] Assoma Gabino Lapuente como o presidente que mais empo esteve em funções.

[11] Na Europa, dirigem o grupo Dionisio Granados (1878-1879); Carlos García Tolsa (1881-1882); Dionisio Granados (1884); Eugenio Arredondo (1884 1886?); Dionisio Granados (1886-1888); Joaquín Gaztambide (1888- ?); Dionisio Granados (?-1892) e Joaquín Gaztambide (1888). Na América, o grupo tem como maestros Ignacio Martín (1.º semestre de 1880); Vincenzo Dragone (3.º trimestre de 1880); Carlos García Tolsa (1882-1883); Manuel Argente (1883, pouco tempo); Melquiades Hernández (1883, alguns meses); Carlos García Tolsa (1883-1887).

[12] Para além dos que serviram como seus representantes/agentes, com especial destaque para Joaquín Rigalt (nome que atravessa quase toda a vigência do grupo nessa qualidade).

[13] Vd. obras e artigos publicados por Rafael Asencio González e Félix O. Martín Sárraga.

[14] Que se saiba, à data.

[15] Terão concorrido vários em concomitância (membros que acabaram por se fixar na América latina - não regressando com o grupo; interesses financeiros/pessoais; um certo cansaço, dissidências, a saída de elementos-chave...).

[16] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O - *La Estudiantina Fígaro desapareció en 1892 y algunos de sus integrantes se incorporaron a la Estudiantina Pignatelli*. **Tvnae Mvndi**; artigo de 22 de Agosto de 2017. Consultado em 23/07/2018.

Sobre esse grupo, a imprensa local diz-nos que:

> *"...es una asociación de jóvenes profesores, músicos ..... se creó y constituyó en Madrid formando una magnífica banda de guitarras, bandurrias y violines que partió de allí en 1878 con el objeto de dar conciertos"*. A este respecto se publicó que la integraban 16 individuos, *"estudiantes de mentirijillas"*, de los que *"la mayoría tocan bandurria y guitarra, haciéndoles el bajo un violín y un violoncello"* y, referente a su ejecución que manejan *"con especial habilidad los 'fuertes' y los 'pianos' produciendo encantadores efectos de 'crescendo' y 'diminuendo'"*[19]

Embora a tipologia instrumental não constituísse propriamente novidade, estamos seguros que os aspectos marcantes parecem ter sido, para além da escolha criteriosa do repertório (ao gosto do público), o virtuosismo dos executantes aliado à qualidade das orquestrações e, não de somenos, a indumentária que remetia para o prestigiado imaginário estudantil. Com efeito, o lado plástico e cénico do traje adoptado (uma reinterpretação do hábito escolar[20], ao gosto do romantismo em vigor - algo hollywoodesco, diríamos), e que veio a dar origem ao actual traje de tuna espanhol, é um trunfo precioso e revela-se uma brilhante estratégia de marketing.

O êxito do grupo foi quase imediato[21], triunfando de forma fulgurante tanto na Europa - chegando a dar concertos particulares ao Czar da Rússia, ao Rei da Bélgica, à Família Real da Áustria e ao Príncipe de Gales ou mesmo ao Xá da Pérsia (entre outras cabeças coroadas e personalidades de relevo, como a portuguesa); como na América - fazendo praticamente o pleno dos países do norte, centro e sul do continente,

Estamos, convém esclarecer, diante de um grupo profissional, movido por interesses comerciais. Um grupo que se faz passar por estudantil (ou deixa que tal ideia se instale, como sucede nos EUA - onde ficarão conhecidos por "The Spanish Students"[22]), semelhante a muitos outros grupos profissionais que, sob a designação "Estudiantina" (e muitas vezes fazendo-se passar por estudantes), procuravam, através da música, o seu sustento.

A *Fígaro*, inicialmente formada por uma vintena de músicos[23], é um grupo que ganha a vida a tocar. Daí que só muito pontualmente fizesse concertos caritativos (por razões humanitárias, é certo, mas também porque isso contribuía à sua reputação).

As digressões da *Fígaro* organizam-se, *grosso modo*, segundo dois eixos geográficos: as *tournées* pela Europa e as realizadas às Américas. Assim, podemos estabelecer uma cronologia muito fidedigna, sendo de destacar que, por mais que uma vez, a *Estudiantina Española Fígaro* se dividiu, com uma parte a actuar na Europa e outra nas Américas (sem contar os integrantes que se estabeleceram pelos países visitados, fundando grupos que seriam identificados igualmente como *Estudiantina Fígaro / Spanhish Students*).

Com base nos dados bibliográficos consultados e noutros entretanto descobertos (devidamente referenciados em rodapé), eis os dados até agora apurados das digressões do grupo:

---

[17] Apesar de se encontrar notícias sobre a mesma, dirigida por Mora, em 1893 e 1894 (**El Correo**, Ano XIV, N.º 4862, de 09 de Agosto de 1893, p. 2; **La Correspondencia de España**, Ano XLV, N.º 13156, de 13 de Abril de 1894, p. 3 … - com notícias até Agosto) podendo tratar-se (não há certezas) de outro grupo a imitar o original.

[18] Como o próprio Dionísio Granados, que co-dirige o grupo em 1893.

[19] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O - *Apuntes de la gira por la Península Ibérica de la Estudiantina Fígaro (1881-1892)*, citando a imprensa da época. **Tvnae Mvndi**; artigo actualizado de 22/05/2017. Consultado a 23/07/2018.

[20] Ao que parece, o traje foi desencantado no guarda-roupa de um teatro da capital espanhola, dentro de um figurino já encetado pela *Estudiantina Española* que esteve em Paris, misturando peças de várias épocas, mas com clara intenção de remeter para a ideia de representatividade escolar.

[21] Como veremos, só depois de passar por Portugal é que começa a adquirir visibilidade.

[22] Termo que acabará por se tornar sinónimo de "Estudiantina" e que será usado para designar outros grupos similares.

[23] Ao longo da sua vigência vão entrando e saindo elementos, numa lógica igual a uma qualquer companhia artística que contrata, para determinados concertos e/ou temporadas, conforme as necessidades.

1878 - Portugal (Lisboa, Porto, Coimbra e Braga), França (Paris), Áustria (Viena) e Itália (Trieste);

1879 - Inglaterra (Londres, East Sussex, Liverpool e Sunderland), Alemanha (Hanover, Magdburgo, Leipzig, Bremen, Dresden, Colónia, Berlim), Áustria (Viena), Itália (Trieste, Roma, Nápoles)[24], República Checa (Praga), Suíça, Rússia (Moscovo), Dinamarca, Bélgica (Bruxelas), França (Paris, Biarritz, Bordéus e Marselha) e Espanha.

Nota: Nessa altura, divide-se em 2 grupos: 15 elementos dirigidos por Ignácio Martín vão para as Américas e os restantes ficam com Dionísio Granados, em Inglaterra, regressando depois a Espanha.

1880-81 – Espanha, Inglaterra / EUA (Boston, Nova Iorque...) Canadá, Cuba, Porto Rico e México.

Nota: Depois do grupo se ter voltado a reunir, torna a dividir-se: um grupo fica em Barcelona e prossegue espectáculos por Espanha, depois embarcando rumo às Américas.
O outro grupo empreende *tournée* pela Europa o qual acabará, também ele, por se dividir, com um grupo a deslocar-se ao EUA.

1882 - França (Paris)[25], Espanha / EUA, Canadá; Cuba, Porto Rico, México, Guatemala, El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Venezuela, Peru e Equador;

1883 - França (Bordéus, Orléans, Paris…) e Bélgica (Bruxelas e Liège)[26]; Suíça (Zurich, Lausanne, Berne e Genève)[27], Hollanda (Haia e Amsterdão) e Áustria / EUA e México;

1884 - EUA, Chile, El Salvador, Equador, Argentina, Chile, Bolívia, Peru / Itália (Palermo)[28], Malta[29], Áustria, Hungria[30], Rússia[31].

1885 –Espanha[32] / México, Argentina[33], Uruguai[34] e Brasil[35];

1886 - Espanha, França (Paris e Metz), Áustria, Alemanha, Rússia, Roménia, Turquia (Constantinopla e Smyrna)[36], Egipto (Cairo)[37] e Pérsia/Irão (Teerão)[38] / Chile, Bolívia, Peru (Lima)[39], Panamá[40] e Venezuela[41].

---

[24] **l'Illustrazione Italiana**, Ano VI, N.º 14, de 06 de Abril de 1879, p. 216 e **La Presse**, 44.º Ano, de 26 de Março de 1879, p. 2, **Gazzetta Piemontese**, Ano XIII, N.º 87, de 28 de Março de 1879, p. 2 (estava programado concerto em Turim, mas foi anulado).
[25] **Officiel-Artiste**, 3.º Ano, N.º 18, de 06 de Maio de 1882, p. 5.
[26] **La Meuse**, 27.º Ano, N.º 319, de 29 de Dezembro de 1882, p. 2, **L'Indépendance Belge**, 54º Ano, N.º 115, de 25 de Abril de 1883, p. 1, N.º 131, de 11 de Maio de 1883, p. 2 e **Le Petit Nord**, N.º 1507, de 29 de Dezembro de 1882, p. 2. / **Le Petit Meridional**, N.º 2605, de 16 de Maio de 1883, p. 2 e **Courrier de Tar-et-Garonne**, N.º 9138, de 07 de Março de 1883, p. 5.
[26] **Le Petit Méridional**, 8.º Ano, N.º 2605, de 16 de Maio de 1883, p. 2.
[27] **La Suisse Libérale**, Vol. 20, N.º 168, de 19 de Julho de 1883, p. 1 /.**Le Conteur Vaudois**, N.º 30, de 28 de Julho de 1883, p. 2 / **La Tribune de Genève**, N.º 175, de 25 de Julho de 1883, p. 1 e N.º 182, de 02 de Agosto de 1883, p. 3.
[28] **Diogene (Giornale Scientifico-Litterario)**, Ano XXVIII, N.º 3 de 11 de Fevereiro de 1884, p. 12.
[29] **Gazzetta Musicale**, AnoXXXIX, N.º 11, de 16 de Março de 1884, p. 107.
[30] Cartazes encontrados na **Europeana Collections** [Em Linha]. Consulta de 08/01/2014.
[31] **Всемирная иллюстрация (Ilustração Mundial)**, N.º 833, Tomo 33, de 05 de Janeiro de 1885, p. 32.
[32] **La Correspondencia de España** (Madrid), Ano XXXVL, N.º 9862, de 23 de Março de 1885, p. 2; **El Día** , N.º 1765, de 10 de Abril de 1885, p. 1; **La Dinastía** (Barcelona), N.º 917, de 29 de Abril de 1885, p. 6 e N.º 918, de 30 de Abril de 1885, p. 3.; **;** **El Día** (Madrid), N.º 1932, de 25 de Setembro de 1885, p. 3.
[33] Jornal **La Capital**, citado por Víctor Ramés – *Bocanadas de estudiantina y circo*. Alfil. Artigo [Em linha] de 13-07-2016. Consulta de 10-08-2021.
[34] SILVA, Jean-Pierre - *Estudiantina Fígaro* no Brasil (1885). Blogue ***Além Tunas***; artigo de 31/08/2016.
[35] SILVA, Jean-Pierre - A *Estudiantina Fígaro* no Uruguai, 1885. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 06/01/2022.
[36] **Diário de Notícias** (RJ - Brasil), Ano II, N.º 322, de 25 de Abril de 1886, p.1 - Citado no blogue ***Além Tunas***; artigo de 12 de Março de 2018 e **Stamboul** (Constantinople), de 01 de Março de 1886, p. 1.
[37] **La Época**, Ano XXXVIII, N.º 12154, de 23 de Maio de 1886, p.3 - Citado no blogue ***Além Tunas***; artigo de 05 de Maio de 2019 e **Lau-buru** (Pamplona), Ano V, N.º 1288, de 26 de Maio de 1886, p. 3.

1887 – Venezuela, Cuba (Havana), Guatemala (Chaperico)[42] / Grécia (Atenas e Patras)[43], Rússia, Suécia e França (Paris);

1888 – Espanha / Brasil[44] e México, sendo que as notícias de *Estudiantina Española* na Austrália[45] não correspondem, afinal à *Fígaro*, mas à "Estudiantina Española Veloz."[46].

Nota: em Outubro de 1888, em Madrid, a *Estudiantina Fígaro* tocou para a Família Real de Espanha e para o Rei de Portugal, D. Luís (de visita ao país vizinho)[47].

1889 – Inglaterra / EUA, México, Paraguai;

1890 – Espanha e França (Biarritz, Marselha);

Nota: As infos de uma suposta deslocação à Austrália[48], em 1890, são erróneas, já que se trata da "Estudiantina Veloz". Quanto à anunciada intenção de ir à China, não parece ter tido sequência[49].

1891 e 1892 - Espanha;



Postal Ilustrado francês que apresenta uma estudantina na cidade balnear de Biarritz. É dada como provável imagem da *Estudiantina Española Fígaro*, contudo, como já abordado (vd *Sobre um Postal da Estudiantina Española (Fígaro?)*. Blogue ***Além Tunas***. Artigo de 06-09-2016), nada há que ateste tratar-se do caso.

---

[38] **El Guadalete** (Jerez de la Frontera), Ano XXXII, N.º 9510, de 23 de Março de 1887, p. 1 (citando correspondência de Outubro/Novembro de 1886, enviada pela *Fígaro* ao director do jornal "El Imparcial").

[39] Investigação de Luís Salazar (Blogue ***Músicas del Perú***) em "El Comercio", de 5 de Outubro de 1886.

[40] Participando da inauguração do "Teatro de las Monjas" (Teatro de Panamá) a 3 de Novembro de 1886 (vd. FB do Teatro Nacional de Panamá).

[41] TORRES, Eleazar - *Crónica y relato de la presencia de la Estudiantina Española Figaro en Venezuela*. **Musicaenclave**, Vol. 7, Nº. 2 (Mayo-Agosto), 2013.

[42] **El Cronista Musical**, Tom. I, N.º 26, de 23 de Outubro de 1887, p. 4.

[43] ORDOULIDIS, Nikos - *1911: Estudiantina Oriental on the Road*. BCH [Em linha]. Artigo em Open Edition Journals, de Maio de 2021. Consult. a 21-07-2022.

[44] SILVA, Jean-Pierre - *Estudiantina Fígaro* no Brasil em 1888. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 08/09/2016.

[45] **The Age**, N.º 10474, 17 de Setembro de 1888, p. 8 / **The Sydney Morning Herald**, de 20 de Dezembro de 1888, p. 2.

[46] SÁRRAGA, Félix O. Martín - **¿Viajó a Australia la Estudiantina Española Veloz en 1888? Crónica del viaje según la prensa de la época**. Tvnae Mvndi, 2018.

[47] **Jornal da Noite**, 18.º Ano, N.º 5500, de 12 de Outubro de 1888, p1.

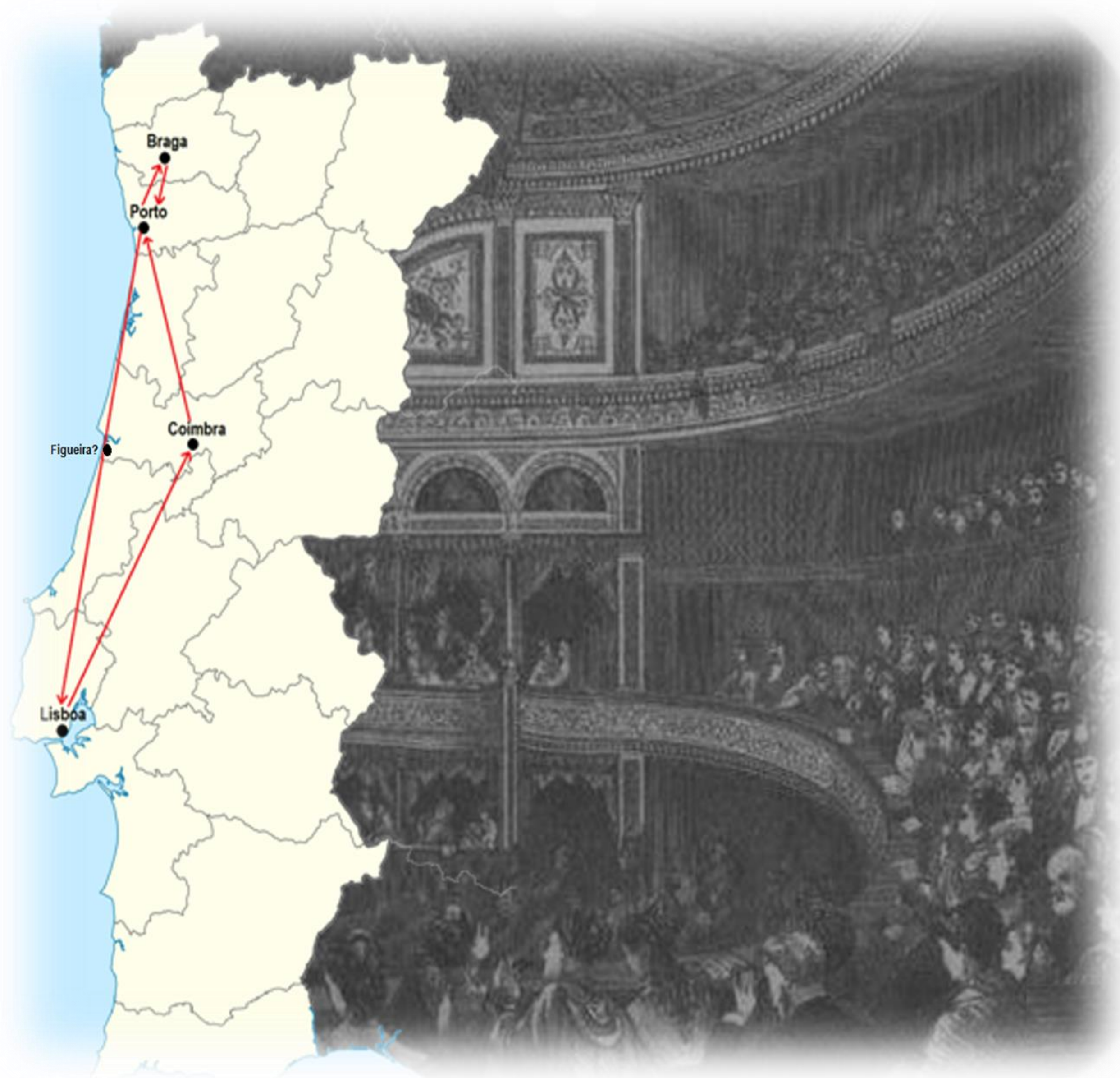
[48] **Te Aroha News**, Vol. VII, N.º 432, de 28 de Dezembro de 1889, p. 5.

[49] **La Paz,** Ano XXXIII, N.º 1152, de 12 de Outubro de 1890, p. 2.

A *Estudiantina Española Fígaro* em Portugal - 1878

Da investigação realizada nos periódicos portugueses[50], sabemos que a *Estudiantina Fígaro* se apresenta em Lisboa a 27 de Maio de 1878[51], constituindo-se, ao que tudo indica, estreia absoluta. O grupo veio pela mão do empresário Juan Molina Saéz (diretor do Teatro dos Recreios), sendo Hércules Cavara o representante do grupo em Portugal. A *Estudiantina Fígaro* permanecerá em território luso até dia 31 de Julho, data a partir da qual se deixa de ter notícias da mesma nos periódicos portugueses.

É, pois, Portugal que serve de lançamento ao grupo que irá passar 2 meses em terras lusitanas, perfazendo um número a passar os 50 concertos[52], quase todos em Lisboa, mas também com deslocações a Coimbra, Porto e Braga.



[50] Parte da qual foi partilhada e consta nos artigos publicados em Tvnae Mvndi.
[51] **Diário de Notícias** (Lisboa), 14.º Ano, N.º 4414, de 27 de Maio de 1878, p.1.
[52] Não se obtiveram dados que correspondessem aos anunciados 66 concertos que a própria *Fígaro* refere sobre Portugal.

EM LISBOA

Sobre a sua chegada e estreia em Lisboa, em Maio, diz-se o seguinte:

> *"Chegam ámanhã a Lisboa as notaveis tiple[53]s contractadas pelo sr. D. Juan Molina, par ao theatro dos Recreios.*
>
> *São Elisa Zamacois, Dolores Franco de Salas, Mathilde Besley e Cármen Cros.*
>
> *Veem tambem as cinco coristas o que é completa surpreza porque não se esperava pelo menos por emquanto, tão agradavel noticia.*
>
> *Chegam tambem ámanhã os artistas que compõem a celebre estudantina que fez furor no reino visinho e a quem a imprensa de Hespanha tece os maiores louvores; denomina-se Estudantina Figaro.*
>
> *Não se póde ser mais activo e diligente em satisfazer os desejos do publico."*[54]

e

> *"Chegaram effectivamente no comboio da manhã, de hoje, como dissemos no nosos numero de hontem, as notaveis artistas Elisa Zamacois, Dolores Franco de Salas; mathilde Besley e Cármen Crós; as coristas e a celebre Estudantina Figaro vieram hontem."*[55]

Como se pode perceber o artigo, a *Estudiantina Fígaro* vem rotulada de grupo que fez grande sucesso no país vizinho, apesar de, à data, não haver qualquer indício de se ter, até então, aí apresentado.
O que parece muito plausível, e é defendido por vários investigadores, é que este novo grupo é confundido com a *Estudiantina Española* que esteve em Paris no Carnaval desse ano e depois ainda dá alguns concertos em Madrid, antes de se extinguir.
Ao que tudo indica, a *Estudiantina Fígaro* aproveita-se da fama do grupo estudantil, fazendo-se passar por ele, como sendo um "upgrade" do mesmo.

O que ficamos, desde já, a saber é que o empresário Juan Molina contratou o grupo de Dionísio Granados para uma *tournée* por Paris (onde decorre a Exposição Universal) e Londres, sendo que a estreia por Portugal seria como que um preâmbulo.

> *"A Estudiantina Fígaro, que o sr. D. Juan Molina contratou para ir a Londres e Paris, dá alguns concertos em Lisboa. Realisa-se hoje a estreia no theatro dos Recreios. Como dissemos, os artistas que compõem a Estudantina têem sido bem recebidos em todos os pontos em que se têem apresentado. O seu repertório é variadíssimo e consta das melhores óperas, zarzuellas, canções patrioticas e populares, etc. A companhia de zarzuella representa hoje applaudida peça "Chamada e tropa" em que Constanti vae muito bem. A Estudantina toca duas peças de musica no intervallo do 1º ao 2º acto da zarzuella e uma collecção de valsas no final da peça."*[56]

A *Estudiantina Fígaro* estreia-se a 27 de Maio, no Teatro dos Recreios, fazendo o entre-acto e/ou finais das zarzuelas apresentadas em palco:

> *"Fez ante-hontem a sua estreia no fim do 1.º acto da zarzuela Lhamada y tropa, a celebre Estudiantina Figaro, composta de 22 artistas, que tocam admiravelmente bandurras e guitarras, com acompanhamento de coros.*
>
> *Esta novidade agradou muito.*
>
> *No final do espectaculo tocaram outra vez com egual exito. O theatro tinha concorrencia mais que regular.*
>
> *Hontem no fim da zarzuela El Barberillo repetiram-se os applausos sendo repetidas vezes chamados ao proscenio.*

[53] *Tiple* corresponde à voz mais alta na consonância musical, ou seja *soprano*.
[54] **Jornal da Noite**, 8.º Ano, N.º 2231, de 22 e 23 de Maio de 1878, p. 2.
[55] **Jornal da Noite**, 8.º Ano, N.º 2233, de 24 e 25 de Maio de 1878, p. 3.
[56] **Diário de Notícias** (Lisboa), N.º 4414, 14º anno, 27 de Maio de 1878, p. 1.

A Estudiantina deve produzir sucessivas enchentes aos Recreios.

Lembramos ao sr. Molina a conveniencia de apresentar na esplanada logo que as noites esteham amenas. o effeito deve ser magnifico."[57]

Nesta fase em que se estreia a *Fígaro*, a mesma ainda tem um papel secundário, inserida num espectáculo mais vasto, com intervenções entre os actos das zarzuelas[58] ou nos finais das mesmas. Apesar disso, o grupo vai ganhando destaque pelo seu virtuosismo incomum:

"Foi hontem recebida com manifestas demonstrações de agrado a nova tiple Carmen y Crós que fez a sua estreia na zarzuela jugar con fuego. Revelou excellentes disposições para o theatro e dotes apreciaveis que muito a recomendam.

Hoje despede-se El Babrberillo, em que toma parte a notavel cantora Zamacois, no desempenho do papel de Palma. A pedido dos seus antigos admiradores cantará n'um dos intervallos La Juanita, em que obteve n'outras epocas excellente exito. Fecha o espectaculo a celebre Estudantina Figaro que tem sido alvo das mais enthusiasticas demonstrações.

Na esplanada haverá grande illuminação e concerto pela banda de infanteria n.º 5."[59]

e

"Na récita de hoje no theatro dos Recreios teem admissão os accionistas por metade do preço. A notavel Estudantina Figaro executará um escolhido repertorio. Toam parte no espectaculo a distincta tiple a sr.ª Zamacois que recebeu hontem vivissimos applausos.

Quem deixar de ir cedo, arrisca-se a não encontrar logar.

Revista dos theatros

Theatro dos Recreios

A notavel tiple Zamacois, que depois de tantos annos de ausencia reappareceu ao publico, n'este elegante theatro, não perdeu nenhuma das qualidades artisticas que a tornaram uma notabilidade e lhe deram uma gloriosa reputação. Os annos passaram de balde, porque a sua voz vibrante e fascinadora ficou cheia ainda de todos os prestigios da frescura, que são o seu mais poderoso encanto e merecimento.

Zamacois reappareceu na Marselhesa, onde a sua voz desenvolve todos os recursos exigidos pela ambiciosa larguesa dramatica do canto patriotico e apaixonado. Sabe ella magistralmente seguir todas as nuances da inspiração d'aquella musica ardente, d'onde brotam ondas de harmonia e torrentes melodicas plenas de sentimento e elevação. Comprehende todos os segredos d'aquella admiravel partitura, e na sua interpretação parece dar-lhe maior realce - taes são a perfeição do seu canto e as condições que elle manifesta. E a par d'estas notaveis vantagens, a distincta tiple revela tambem toda a sciencia d'uma actriz completa. Declama com naturalidade, e sabe imprimir nos recitativos o sentimento que os influe ou a paixão que os inspira.

os elogios que justa e merecidamente se lhe podem fazer, são precisamente os mesmos que ha annos lhe foram dispensados porque Zamacois antes parece ter adquirido maior intensidade nas suas eminentes qualidades artisticas, do que ter cançado ou perdido algumas.

Depois do sucesso do seu reapparecimento, outro não menor se preparava. Foi a apresentação da estudantina Figaro.

Esta orchestra, composta de violões e bandurras, é realmente uma maravilha. Não póde a mais facunda imaginação conceber effeito identico ao que essa admiravel orchestra produz. Não póde de certo, conceber tão esplendida realisação e magicas harmonias, tão primorosa combinação de sons, tão extranho e rico effeito musical. Em quanto se fazem ouvir aquellas adoraveis composições, executadas em taes instrumentos, parece desfillar por diante dos nossos olhos o mais surprendente panorama. Julgamos ver a concorrencia alegre e vivaz dos passeiantes do Retro; julgamos ver em amplas exposições os costumes mais característicos de Castella, os rostos mais

---

[57] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1869, de 29 de Maio de 1878, p. 1.

[58] A zarzuela é um género lírico-dramático espanhol, tendo-se constituído, no séc. XIX, auge da ópera na Europa, como uma alternativa mais regional, centrada em contos do folclore espanhol e em sonoridades daquela cultura.

[59] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1870, de 30 de Maio de 1878, p. 1.

feiticeiros de Granada, a elegancia mais provocante da Andaluzia; julgamos ver, banhada pelas ondulações d'um alvissimo luar, aquella feiticeira Sevilha, em cujo seio se abrigam as mais correctas bellezas de Hespanha e os mais negros olhos da peninsula.

A alma de Hespanha, anciosa e fremente de vida, paria ali, n'aquella atmosphera agitada d'uma sonoridade estranha e embriagante. Ali se expande, com todo o fogo dos desejos, com toda a nervosa excitação da sua existencia, unica e incomparavel!

É bello, realmente!

E por fim, são vinte artistas, que, negligente e desaffectamente sentados, formando um grupo, tiram das cordas dos singelos instrumentos quasi que um mundo, ou antes um mundo inteiro de idealidades, de sonhos, de desvairamentos, que n'uma corrente florida de voluptuosidades domina a alma do espectador, excitando-lhe o cerebro.

São vinte artistas, á frente dos quaes, o regente, com seu chapeu de bicos, o seu calção de veludo, e a sua capa de seda preta, despretenciosamente traçada, empunha uma batuta, - uma gloriosa espada de commando, uma nova vária de Mysés, que nos seus movimentos consecutivos arranca, como por encanto, catadupas de melodia, e faz encher todo o ambito de sala com echos gementes d'um canto apaixonado, ou com as expensões festivas d'uma canção nacional.

A perfeição da execução é inexcedivel.

Não ha maior precisão, maior estreia, maior mestria. Tudo ali é superior; até as phisionomias dos executantes, profundamente sympathicas e intelligentes.

E o publico, que vê assim despertado o seu mais sincero enthusiasmo, e vibrado o seu mais caloroso sentimento, rompe em espontaneos e delirantes applausos, não sabendo bem se por detraz do maravilhoso grupo se acha a Hespanha inteira, com todos os feitiços das suas romanascas tradições, dos seus costumes pitorescos, e sobre tudo das suas incompraveis e formosissimas mulheres!

o delirio do espectador é a glorificação d'aquella suprema magia; d'aquella irresistivel fascinação, que não sabemos se é propriamente a arte, se dos sentidos a embriaguez que a produz."[60]

e

"THEATRO DOS RECREIOS - Ás 8 horas e um quarto.

Pela companhia de zarzuela: -O barberillo de Lavapies.

No intervallo do 2.º ao 3.º acto, a primeira tiple Elisa Zamacois cantará a canção hespanhola La Juanita.

Toma parte no espectaculo a notavel Estudantina Figaro, tocando differentes peças de musica."[61]



[60] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1871, de 31 de Maio de 1878, p. 1.
[61] **Idem,** p. 4.

Chegam ámanhã a Lisboa as notaveis tiples contractadas pelo sr. D. Juan Molina, para o theatro dos Recreios.

São Elisa Zamacois, Dolores Franco de Salas, Mathilde Besley e Cármen Cros.

Veem tambem as cinco coristas o que é completa surpreza porque não se esperava pelo menos por emquanto, tão agradavel noticia. Chegam tambem ámanhã os artistas que compõem a celebre estudantina que fez furor no reino visinho e a quem a imprensa de Hespanha teceu os maiores louvores; denomina-se *Estudantina Figaro*.

Não se póde ser mais activo e diligente em satisfazer os desejos do publico.

Jornal da Noite, 8.º Ano, N.º 2231, de 22 e 23 de Maio de 1878, p. 2.

A *Estudantina Figaro*, que o sr. D. Juan Molina contratou para ir a Londres e Paris, dá alguns concertos em Lisboa. Realisa-se hoje a estreia no theatro dos Recreios. Como dissemos, os artistas que compõem a *Estudantina* têem sido bem recebidos em todos os pontos em que se têem apresentado. O seu reportorio é variadissimo e consta de trechos das melhores operas, zarzuellas, canções patrioticas e populares, etc. A companhia de zarzuella representa hoje a applaudida peça *Chamada e tropa* em que Constanti vae muito bem. A *Estudantina* toca duas peças de musica no intervallo do 1.º ao 2.º acto da zarzuella e uma collecção de valsas no final da peça.

Diário de Notícias, Nº 4414, 14º anno, 27 de Maio de 1878, p. 1.

Chegaram effectivamente no comboio da manhã, de hoje, como dissemos no nosso numero de hontem, as notaveis artistas Elisa Zamacois, Dolores Franco de Salas, Mathilde Besley e Cármen Crós; as coristas e a celebre *Estudantina Figaro* vieram hontem.

Jornal da Noite, 8.º Ano, N.º 2233, de 24 e 25 de Maio de 1878, p. 3.

Fez ante-hontem a sua estreia no fim do 1.º acto da zarzuela *Lhamada y tropa*, a celebre *Estudiantina Figaro*, composta de 22 artistas, que tocam admiravelmente bandurras e guitarras, com acompanhamento de coros.

Esta novidade agradou muito.

No final do espectaculo tocaram outra vez com egual exito. O theatro tinha concorrencia mais que regular.

Hontem no fim da zarzuela *El Barberillo* repetiram-se os applausos sendo repetidas vezes chamados ao proscenio.

A Estudiantina deve produzir successivas enchentes aos Recreios. Lembramos ao sr. Molina a conveniencia de a apresentar na esplanada logo que as noites estejam amenas. O effeito deve ser magnifico.

Diário Ilustrado, 7.º Ano, N.º 1869, de 29 de Maio de 1878, p. 1.



Foi hontem recebida com manifestas demonstrações de agrado a nova tiple Carmen y Crós que fez a sua estreia na zarzuela *Jugar con fuego*. Revelou excellentes disposições para o theatro e dotes apreciaveis que muito a recommendam.

Hoje despede se *El Barberillo*, em que toma parte a notavel cantora Zamacois, no desempenho do papel de Palma. A pedido dos seus antigos admiradores cantará n'um dos intervallos *La Juanita*, em que obteve n'outras epocas excellente exito. Fecha o espectaculo a celebre *Estudantina Figaro*, que tem sido alvo das mais enthusiasticas demonstrações.

Na esplanada haverá grande illuminação e concerto pela banda de infanteria n.º 5.

Diário Ilustrado, N.º 1870, de 30 de Maio de 1878, p. 1.



Espectaculos

THEATRO DE S. CARLOS.—Ás 8 horas.
8.ª recita d'assignatura.
Le Torréador—Le Chalet.
THEATRO DE D. MARIA II. — Ás 8 horas e meia.
Joanna a doida.
THEATRO DA TRINDADE.—Ás 8 horas e meia.
Os Sinos de Corneville.
THEATRO DO GYMNASIO.—Ás 8 horas e meia.
Ultima representação da Traviata.
THEATRO DO PRINCIPE REAL. — Ás 8 horas e meia.
Beneficio—Rocambole.
THEATRO DA RUA DOS CONDES. — Ás 8 horas e um quarto.
Noite de S. João—Sr. X.—Condessa Heloisa—Diabruras de um namorado.
THEATRO DOS RECREIOS.—Ás 8 horas e um quarto.
Pela companhia de zarzuela: — O Barberillo de Lavapies.
No intervallo do 2.º ao 3.º acto a primeira tiple Elisa Zamacois cantará a cançao hespanhola La Juanita
Toma parte no espectaculo a notavel Estudantina Figaro, tocando differentes peças de musica.
Jardim: Das 7 ás 11 horas da noite—Illuminação e concerto musical—Vistoso fogo de artificio.
Galeria: Piano e jogos.
PRAÇA DO CAMPO DE SANT'ANNA. —Quinta feira 30 de maio de 1878.
Brilhante corrida de bravissimos e puros 13 touros, pertencentes á ex.ma sr.ª D. Maria Maxima da Silva Falcão.
Debute do sympathico matador de espada Francisco Dias, el Paco de óro e do picador de vara larga José Fernandez, el Canales. Trabalha juntamente o espada José Campos (el Pollo) e os seus bandarilheiros.
Cavalleiros:—Manuel Mourisca Junior e Antonio Maria Monteiro.
Os camarotes e cadeiras estão á venda na rua nova do Almada, 98.

Diário Ilustrado, N.º 1871, de 31 de Maio de 1878, p. 4.

Na recita de hoje no theatro dos Recreios teem admissão os accionistas por metade do preço. A notavel *Estudantina Figaro*, executará um escolhido repertorio. Toma parte no espectaculo a distincta tiple a sr.ª Zamacois que recebeu hontem vivissimos applausos. Quem deixar de ir cedo, arrisca-se a não encontrar logar.

Revista dos theatros

Theatro dos Recreios

A notavel tiple Zamacois, que depois de tantos annos de ausencia reappareceu ao publico, n'este elegante theatro, não perdeu nenhuma das qualidades artisticas que a tornaram uma notabilidade e lhe deram uma gloriosa reputação. Os annos passaram de balde, porque a sua voz vibrante e fascinadora ficou cheia ainda de todos os prestigios da frescura, que são o seu mais poderoso encanto e merecimento.

Zamacois reappareceu na *Marselhesa*, onde a sua voz desenvolve todos os recursos exigidos pela ambiciosa larguesa dramatica do canto patriotico e apaixonado. Sabe ella magistralmente seguir todas as *nuances* da inspiração d'aquella musica ardente, d'onde brotam ondas de harmonia e torrentes melodicas, plenas de sentimento e elevação. Comprehende todos os segredos d'aquella admiravel *partitura*, e na sua interpretação parece dar-lhe maior realce—taes são a perfeição do seu canto e as condições que elle manifesta. E a par d'estas notaveis vantagens, a distincta tiple revela tambem toda a sciencia d'uma actriz completa. Declama com naturalidade, e sabe imprimir nos recitativos o sentimento que os influe, ou a paixão que os inspira.

Os elogios que justa e merecidamente se lhe podem fazer, são precisamente os mesmos que ha annos lhe foram dispensados, porque Zamacois antes parece ter adquirido maior intensidade nas suas eminentes qualidades artisticas, do que ter cançado ou perdido algumas.

Depois do *successo* do seu reapparecimento, outro não menor, se preparava. Foi a apresentação da *estudantina Figaro*.

Esta orchestra, composta de violões e bandurras, é realmente uma maravilha. Não póde a mais fecunda imaginação conceber effeito identico ao que essa admiravel orchestra produz. Não póde de certo, conceber tão esplendida realisação de magicas harmonias, tão primorosa combinação de sons, tão extranho e rico effeito musical. Em quanto se fazem ouvir aquellas adoraveis composições, executadas em taes instrumentos, parece desfillar por diante dos nossos olhos o mais surprendente panorama. Julgamos ver a concorrencia alegre e vivaz dos passeiantes do *Retiro*; julgamos ver em amplas exposições os costumes mais caracteristicos de Castella, os restos mais feiticeiros de Granada, a elegancia mais provocante de Andaluzia; julgamos ver, banhada pelas ondulações d'um alvissimo luar, aquella feiticeira Sevilha, em cujo seio se abrigam as mais correctas bellezas de Hespanha e os mais negros olhos da peninsula.

A alma de Hespanha, anciosa e fremente de vida, paira ali, n'aquella atmosphera agitada d'uma sonoridade estranha e embriagante. Ali se expande, com todo o fogo dos seus desejos, com toda a nervosa excitação da sua existencia, unica e incomparavel!

E' bello, realmente!

E por fim, são vinte artistas, que, negligente e desaffectamente sentados, formando um grupo, tiram das cordas dos singelos instrumentos quasi que um mundo, ou antes um mundo inteiro de idealidades, de sonhos, de desvairamentos, que n'uma corrente florida de voluptuosidades domina a alma do espectador, excitando-lhe o cerebro.

São vinte artistas, á frente dos quaes, o regente, com o seu chapeu de bicos, o seu calção de velludo, e a sua capa de seda preta, despretenciosamente traçada, empunha uma batuta,—uma gloriosa espada de commando, uma nova vára de Moysés, que nos seus movimentos consecutivos arranca, como por encanto, catadupas de melodia, e faz encher todo o ambito de sala com os echos gementes d'um canto apaixonado, ou com as expensões festivas d'uma canção nacional.

A perfeição da execução é inexcedivel.

Não ha maior precisão, maior estreia, maior mestria. Tudo ali é superior; até as phisionomias dos executantes, profundamente sympathicas e intelligentes.

E o publico, que vê assim despertado o seu mais sincero enthusiasmo, e vibrado o seu mais caloroso sentimento, rompe em espontaneos e delirantes applausos, não sabendo bem se por detraz do maravilhoso grupo se acha a Hespanha inteira, com todos os feitiços das suas romanescas tradições, dos seus costumes pictorescos, e sobre tudo das suas incomparaveis e formosisssimas mulheres!

O delirio do espectador é a glorificação d'aquella suprema magia; d'aquella irresistivel fascinação, que não sabemos se é propriamente a arte, se dos sentidos a embriaguez que a produz.



Interessante que, sabendo-se que a *Fígaro* era composta de 22 elementos, o artigo mencione que eram apenas 20.

Diário Ilustrado, 7.º Ano, N.º 1871, de 31 de Maio de 1878, p. 1.

Ao longo do mês de Junho, pouco se diz da *Estudiantina Fígaro*, resumindo-se quase todas as notícias a referir que toma parte no espectáculos dominados pelas zarzuelas.

Ainda assim, vale a pena atentar a alguns artigos. A 01 de Junho, podia ler-se o seguinte, sobre a natureza deste grupo e o contexto em que foi contratado para vir a Portugal.

> *"A Estudiantina tem agora quasi as honras do acontecimento do dia. A Hespanha está sendo complacente para comnosco. Ha pouco tempo ainda, 60 estudantes das escholas de Madrid lembraram-se, atravessando na barretina a colher de marfim dos seus maiores, e traçando ao hombro a velha capa romanesca, de ir a longes terras correr aventuras. Em Paris foi extrema a sensação produzida por esta mascarada original que estava vinte mil leguas distante do espirito francez. Era realmente estranho que a flor das Universidades d'uma forte nação, no seu interesse pela sciencia, se lembrasse de ir tocar bandurra debaixo das janellas das cocottes parisienses! A grande capital via pois na estudantina mais do que uma exhibição: via uma resurreição da velha Hespanha, feudal e fradesca, com toda a originalidade e todo o pitoresco da sua vida nomada e primitiva. A estudantina fez extrema sensação pelo imprevisto, e de tal fórma procedeu, nas suas visitas e nas suas preferencias, que de volta a Madrid, os seus collegas reconhecidos quizeram ir esperal-a ao caminho - para lhe partir as costellas.*
> *Ora um empresario audacioso acaba de nos trazer uma edição reduzida dessa Estudiantina, embora menos authentica do que a que visitou Paris. A diversão tem pois certa actualidade e, além de actualidade, attractivos.*
> *Ao escultal-os, no intimo de cada bandurra, se julga ouvir gemer uma porção d'essa Hespanha tão cheia de poeticas tradições de que nós estamos tão perto pelas fronteiras e ao mesmo tempo tão longe pelo espirito!"*[62]

Nesse mesmo dia, ocorre a inauguração da esplanada do Teatro dos Recreios, e encontramos a *Estudiantina Fígaro* naquele que é o primeiro *pasacalles* e concerto ao ar livre do grupo de que há registo. O mesmo artigo refere ainda que, no dia 3, marca presença, no Teatro dos Recreios, o emérito Rei D. Fernando[63], acompanhado do filho, o Infante D. Augusto:

> *"Esteve brilhantissima a festa com que se inaugurou no sabbado a grande espalanada dos Recreios Whytoine. (...)*
> *Às 10 horas da noite, a Estudantina Fígaro percorreu as diversas ruas da matta, tocando varias peças de musica, vindo em seguida collocar-se no topo da escada proximo á meia laranja, onde executou umas habaneras com acompanhamento de coros, passando depois ao theatro Apollo*[64] *onde tocou por mais duas vezes, merecendo sempre os mais vivos e espontaneos applausos.(...)*
> *Ante-hontem assistiu ao espectaculo el-rei o sr. D. Fernando e o sr. infante D. Augusto, applaudindo muito notavelmente a tiple a sr.ª Zamacois e a celebre Estudantina. (...)"*[65]

Também dela se dá a conhecer um tema do seu repertório, a jota "Olé!", dizendo-se que o tema fez furor em Paris (provavelmente quando aí foi executado pela *Estudiantina Española* que lá esteve no Carnaval):

> *"(...) Ás 10 horas da noite tocará no meio da esplanada lindissimas peças de musica com acompanhamento de córos, em que toma parte todo o corpo de coristas (homens) da companhia de zarzuella. Entre outras peças a Estudantina tocará a notavel jota Olé! que em Paris fez furor quando foi tocada nos Campos Elysios.*
> *Emquanto tocar a Estudantina, todo o recinto da esplanada será illuminado a luz electrica e fogos de bengala. (...)"*[66]

---

[62] **Occidente**, 1º Ano, Volume I, N.º 11, de 01 de Junho de 1878, p. 2.
[63] Foi Rei Consorte de D. Maria II, de quem enviuvou em 1853, terminando aí o seu reinado. Foi Regente do Reino até à maioridade do filho, D. Pedro V, em 1855.
[64] Este "Teatro Apolo" ficava nos Jardins dos Recreios, sendo muito provavelmente o nome da sala de espectáculos do Teatro do Recreios, quando os "Recreios" passaram a ser mais do que a sala de teatro, englobando outras valências, como a esplanada.
[65] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1875, de 05 de Junho de 1878, p. 3.
[66] **Jornal da Noite**, 8.º Ano, N.º 2238, de 31 Maio e 01 de Junho de 1878, p. 3.

— A *Estudiantina* tem agora quasi as honras do acontecimento do dia. A Hespanha está sendo complacente para comnosco. Ha pouco tempo ainda, 60 estudantes das escholas de Madrid lembraram-se, atravessando na barretina a colher de marfim dos seus maiores, e traçando ao hombro a velha capa romanesca, de ir a longes terras correr aventuras. Em Paris foi extrema a sensação produzida por esta mascarada original que estava vinte mil leguas distante do espirito francez. Era realmente estranho que a flor das Universidades d'uma forte nação, no seu interesse pela sciencia, se lembrasse de ir tocar bandurra debaixo das janellas das *cocottes* parisienses! A grande capital via pois na estudantina mais do que uma *exhibição*: via uma *resurreição* da velha Hespanha, feudal e fradesca, com toda a originalidade e todo o pitoresco da sua vida nomada e primitiva. A estudantina fez extrema sensação pelo imprevisto, e de tal fórma procedeu, nas suas visitas e nas suas preferencias, que de volta a Madrid, os seus collegas reconhecidos quizeram ir esperal-a ao caminho — para lhe partir as costellas.

Ora um empresario audacioso acaba de nos trazer uma edição reduzida dessa *Estudiantina*, embora menos authentica do que a que visitou Paris. A diversão tem pois certa actualidade e, além de actualidade, attractivos.

Ao escutal-os, no intimo de cada bandurra, se julga ouvir gemer uma porção d'essa Hespanha tão cheia de poeticas tradições de que nós estamos tão perto pelas fronteiras e ao mesmo tempo tão longe pelo espirito!...

— Tenho a pedir perdão ao leitor de não acabar esta chronica como era do meu dever, com a relação dos candidatos que se propõem em breve ao suffragio dos povos, tanto por Lisboa como pela provincia, como pelas ilhas adjacentes: motivos porém superiores á minha vontade obstam a que eu realise tão ardente desejo da minha alma, affirmando não obstante aos circulos eleitoraes que nunca um só instante elles abandonam agora o meu pensamento.

GUILHERME D'AZEVEDO.

Occidente, 1º Ano, Volume I, N.º 11, de 01 de Junho de 1878, p. 2.



RECREIOS WHITTOYNE. — A's 4 horas da tarde de hontem já não havia um bilhete no camaroteiro.

A' noite venderam-se alguns á porta por preços elevadissimos. A concorrencia foi enorme. Zamacois e a *Estudantina* tiveram nova e justa ovação A notavel tiple cantou com grande bravura e *salero* o *Barberillo* e a *Juanita* que teve de repetir.

Hoje representa-se a zarzuela *Marina*, Zamacois canta a *Juanita* e a festejada *Estudantina* toca differentes peças de musica.

E' amanhã a grande festa no jardim dos Recreios. Isto se o tempo não quizer contrariar os bons esforços e desejos da empreza. O espectaculo com que se festeja a inauguração dos melhoramentos realisados n'aquella casa de espectaculos é deveras tentador. Brilhantissima e caprichosa illuminação — Grande e consecutivo concerto musical pelas bandas de infanteria 5 e 16 — A's 10 horas da noite a celebre *Estudantina Figaro* tocará no meio da esplanada lindissimas peças de musica com acompanhamento de córos, em que toma parte todo o corpo de coristas (homens) da companhia de zarzuella.

Entre outras peças a *Estudantina* tocará a notavel jota *Ole!* que em Paris fez furor quando foi tocada nos Campos Elysios.

Emquanto tocar a *Estudantina* todo o recinto da esplanada e jardim será illuminado a luz electrica e fogos de Bengala.

Com tudo isto, se ámanhã o tempo estiver bom, encontrar-se-hão nos jardins dos Recreios todos amadores de bons espectaculos, se o tempo não permittir que a funcção se realise ao ar livre, encontrar-se-hão no theatro porque n'esse caso a *Estudantina* tocará ahi o explendido programma preparado para a esplanada com acompanhamento de côros e além d'isso a magnifica *Symphonia da opera Martha*. A companhia de zarzuella representará a applaudida zarzuella *Chamada e tropa*.

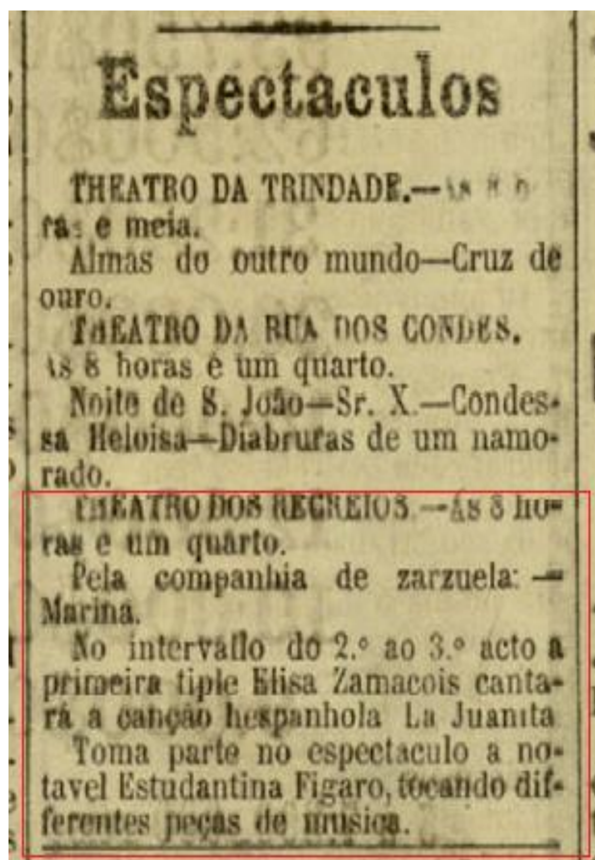
Jornal da Noite, 8.º Ano, N.º 2238, de 31 Maio e 01 de Junho de 1878, p. 3.

Esteve brilhantissima a festa com que se inaugurou no sabbado a grande esplanada dos Recreios Whytoine. Cerca das 8 horas e um quarto da noite, as duas bandas de infanteria n.os 5 e 16, executaram o hymno de el-rei o sr. D. Luiz, subindo ao ar um grande numero de girandolas de foguetes. A's 10 horas da noite, a *Estudantina Figaro* percorreu as diversas ruas da matta, tocando varias peças de musica, vindo em seguida collocar-se no topo da escada proximo á meia laranja, onde executou umas *habaneras* com acompanhamento de coros, passando depois ao theatro Apollo onde tocou por mais duas vezes, merecendo sempre os mais vivos e espontaneos applausos.

O effeito da esplanada, e em geral o de todo o jardim, era realmente deslumbrante. Foram bem merecidos os louvores que o publico dispensou á direcção pela sua constante perseverança, para tornar aquelle recinto tão eprasivel e que será para a população o melhor refrigerio durante a estação calmosa. Ante-hontem assistiu ao espectaculo el-rei o sr. D. Fernando e o sr. infante D. Augusto, applaudindo muito a notavel tiple a sr.ª Zamacois e a celebre Estudantina. Os bilhetes para aquella recita obtiveram á porta preços elevados.

A concorrencia em ambas as noites ao jardim foi calculada em 6:000 pessoas. Trabalha-se aciivamente na conclusão do novo coreto, e em egualar a illuminação da esplanada antiga com a moderna. A falta de bancos e cadeiras que n'estes dois dias se notou, já se não repetirá na extraordinaria funcção de domingo proximo.

Diário Ilustrado, N.º 1875, de 05 de Junho de 1878, p. 3.



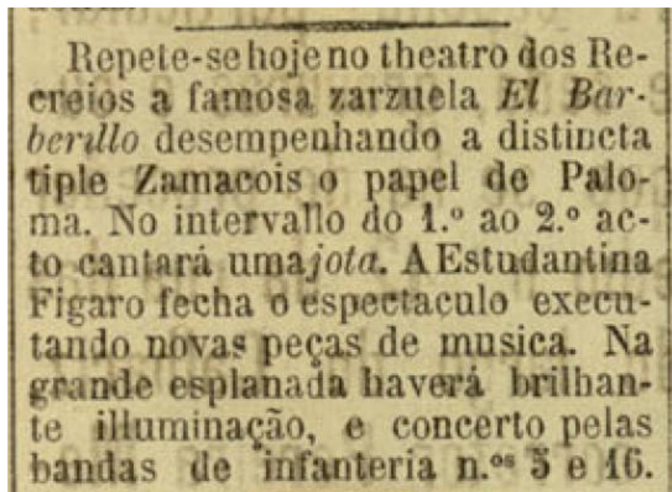
Espectaculos

THEATRO DA TRINDADE.—As 8 horas e meia.
Almas do outro mundo—Cruz de ouro.

THEATRO DA RUA DOS CONDES. As 8 horas e um quarto.
Noite de S. João—Sr. X.—Condessa Heloisa—Diabruras de um namorado.

THEATRO DOS RECREIOS.—As 8 horas e um quarto.
Pela companhia de zarzuela:—Marina.
No intervallo do 2.º ao 3.º acto a primeira tiple Elisa Zamacois cantará a canção hespanhola La Juanita.
Toma parte no espectaculo a notavel Estudantina Figaro, tocando differentes peças de musica.

Diário Ilustrado, N.º 1872, de 01de Junho de 1878, p. 3.



Repete-se hoje no theatro dos Recreios a famosa zarzuela *El Barberillo* desempenhando a distincta tiple Zamacois o papel de Paloma. No intervallo do 1.º ao 2.º acto cantará uma *jota*. A Estudantina Figaro fecha o espectaculo executando novas peças de musica. Na grande esplanada haverá brilhante illuminação, e concerto pelas bandas de infanteria n.os 5 e 16.

Diário Ilustrado, N.º 1874, de 04 de Junho de 1878, p. 3.



Pouco se sabe, na verdade, do repertório que foi executado pela "Fígaro" na sua estadia em Portugal[67]. Sabe-se que seria vasto e se ia renovando, pois que se refere, algumas vezes, a apresentação de novas peças, mas a imprensa não assinalou o nome dos temas:

> *"A Estudantina toca novas peças de musica, e convem não esquecer que os distinctos artistas só tomam parte nas récitas de hoje, sexta, sabbado e domingo."*[68]

Nessa semana, anuncia-se que a *Estudiantina* toma parte, pela última vez, do espectáculo onde pontifica a soprano Zamacois, dando a entender que os artistas da companhia iam alternando, para além de também ser facto que a *Fígaro* se iria ausentar por uns dias da capital. com o intuito de se dar em concerto no Porto (com passagem por Coimbra e deslocação a Braga):

> *"Pela 3.ª vez sobre hoje á scena no theatro dos Recreios " filha do Regimento" em que a distincta tiple Eliza Zamacois tem recebido calorosos applausos. Toma parte no espectaculo pela ultima vez a famosa Estudantina Figaro que é inexcedivel na correcção com que executa variadas peças de musica."*[69]

e

> *"Partem na segunda feira para o Porto, os 22 artistas que compõem a famosa Estudantina Figaro. vae dar ali tres concertos no theatro Baquet e um na nave central do Palacio de Chrystal. No regresso demorar-se hão 2 dias em Coimbra, onde tencionam dar dois concertos no theatro de D. Luiz."*[70]

---

[67] Para além do tema "Olé!", , ficaremos a conhecer apenas mais 3 (como adiante se verá).
[68] **Jornal da Noite**, 8.º Ano, N.º 2243, de 6 e 7 de Junho de 1878, p. 3.
[69] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1879, de 09 de Junho de 1878, p. 1.
[70] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1877 de 7 Junho 1878, p. 1.

Espectaculos

THEATRO DE D. MARIA II. — As 8 horas e meia.
A morgadinha dos Canaviaes.
THEATRO DA TRINDADE. — ás 8 horas e meia.
Beneficio do actor Silva.
O segredo de uma dama
THEATRO DO GYMNASIO — ás 8 horas e meia.
Beneficio—Os advogados—Sir Bob.
THEATRO DA RUA DOS CONDES. ás 8 horas e um quarto.
Judeu errante.
THEATRO DOS RECREIOS ... ra e um quarto.
Pela companhia de zarzuela La gallina ciega.
Toma parte no espectaculo a notavel Estudantina Figaro, tocando differentes peças de musica.
Jardim: — Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria ...

Diário Ilustrado, N.º 1876, de 06 de Junho de 1878, p. 3.

RECREIOS WHITTOYNE. — Teve lisonjeiro acolhimento a nossa tiple senhorita Carolina Bedsley.
A *Gallinha céga* teve hontem um desempenho excellente por parte de Lacarra, Constanti e Riva. A senhorita Bedsley debutou n'esta peça e recebeu bastantes applausos.
Hoje representa-se a *Filha do Regimento*. O barytono Ferrer, estreia-se hoje.
A *Estudantina* toca novas peças de musica, e convem não esquecer que os distinctos artistas só tomam parte nas recitas de hoje, sexta, sabbado e domingo.
No jardim ha illuminação e concerto pela banda de infanteria 5.
PASSEIO PUBLICO DO ROCIO.—E' effectivamente esta noite a abertura d'este aprazivel recinto. E' tão respeitavel a applicação do producto das entradas que decerto a concorrencia será enorme. Ha excellente musica e outros attractivos. Accresce que o preço de admissão é modicissimo.

O escriptor brazileiro o sr. dr. Antonio Cardoso de Menezes vae extrahir um drama em 4 actos do livro de Eça de Queiroz, *O Primo Bazilio*.
Está compondo tambem uma opera comica intitulada *D Quichote de la Mancha*.

Chegou ao Rio de Janeiro no dia 14 do mez passado a companhia dramatica de Emilia Adelaide.
Ia dar uma serie de representações no theatro de S. Luiz, tencionando em seguida regressar a Lisboa.

Domingo 9 do corrente realisa-se no Gymnasio uma recita extraordinaria, em beneficio.
Tomam parte n'esta récita a notavel *Estudiantina Figaro*, mademoiselle Loigini, monsieur Henry e a companhia de zarzuella que funcciona nos Recreios.

Jornal da Noite, 8.º Ano, N.º 2243, de 6 e 7 de Junho de 1878, p. 3.

Pela 3.ª vez sobe hoje á scena no theatro dos Recreios *A filha do Regimento*, em que a distincta tiple Eliza Zamacois tem recebido calorosos applausos. Toma parte no espectaculo pela ultima vez a famosa *Estudantina Figaro* que é inexcedivel na correcção com que tem executado variadas peças de musica.
No jardim brilhante illuminação e concerto musical pelas duas excellentes bandas de infanteria 5 e 16, que alternada e consecutivamente executarão os programmas já annunciados.

Diário Ilustrado, N.º 1879, de 09 de Junho de 1878, p. 1.



Partem na segunda feira para o Porto, os 22 artistas que compõem a famosa *Estudantina Figaro*. Vae dar ali tres concertos no theatro Baquet e um na nave central do Palacio de Chrystal. No regresso, demorar-se hão 2 dias em Coimbra, onde tencionam dar dois concertos no theatro de D. Luiz.

Diário Ilustrado, N.º 1877 de 7 Junho 1878, p. 1.

Repete-se hoje no theatro dos Recreios a zarzuela em 3 actos *A filha do regimento*, que obteve hontem excellente desempenho por parte da sr.ª Zamacois e barytono Henrique Ferrer.

Na recita d'esta noite teem admissão os accionistas por metade do preço estabelecido, sendo esta a penultima recita em que toma parte a celebre *Estudantina Figaro*.

Os accionistas devem estar satisfeitos com os escolhidos espectaculos que a empreza tem caprichado em apresentar-lhes.

Diário Ilustrado, N.º 1878, de 08 de Junho de 1878, pp. 3-4.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS.—Ás 8 horas e um quarto.

Pela companhia de zarzuela: — A Filha do Regimento.

Toma parte no espectaculo a notavel Estudantina Figaro, tocando differentes peças de musica.

Jardim: — Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

PRAÇA DO CAMPO DE SANT'ANNA. —Domingo 9 de junho de 1878.

Em beneficio de Ezequiel de Carvalho.

Brilhante corrida de bravissimos e puros 14 touros das raças e manadas do ex.mo sr. Palha, hoje propriedade dos ex.mos srs. D. Antonio das Galveias e Alfredo Tinoco.

Os touros de pé são puros e os de cavallo já corridos, vindo entre elles um que o beneficiado offerece 15 libras a qualquer cavalleiro, exceptuando os dois que tomão parte na corrida, ou curioso que lhe metter quatro ferros compridos e dois curtos sem o cavallo ser colhido.

O resto dos camarotes e cadeiras estão á venda na rua nova do Almada, 98 e no Arco do Bandeira 221.

Espectaculos

THEATRO DE D. MARIA II. — Ás 8 horas e meia.

A morgadinha dos Canaviaes.

THEATRO DA TRINDADE.—Ás 8 horas e meia.

O segredo de uma dama

THEATRO DO PRINCIPE REAL.— Ás 8 horas e meia.

Beneficio—O berimbau—A sina do papá O garoto dos jornaes—Os estravagantes de Coimbra—Uma scena comica—Uma canção por madame Labarrére.

THEATRO DA RUA DOS CONDES. Ás 8 horas e um quarto.

Judeu errante.

THEATRO DOS RECREIOS.—Ás 8 horas e um quarto.

Pela companhia de zarzuela: — A Filha do Regimento.

Toma parte no espectaculo a notavel Estudantina Figaro, tocando differentes peças de musica.

Jardim: — Illuminação e concerto

O artigo dá conta de concerto às 8 1/4, quando a *Fígaro* se apresentava, nessa noite, em Coimbra.

Diário Ilustrado, N.º 1880, de 11 de Junho de 1878, p. 3.

Parte esta noite para o Porto a afamada *Estudantina Figaro* por não poder prorogar mais o seu contracto para os 4 concertos que alli vae effectuar. Antes porém da sua partida para Londres, darão mais dois concertos nos Recreios.

Ancorou hontem no nosso porto o vapor inglez *Neva* procedente

Uma notícia algo errónea, já que o grupo está de partida para Porto, sim, mas a partir de Coimbra.

Diário Ilustrado, N. º 1881, de 12 de Junho de 1878, p. 4.

EM COIMBRA

Contrariamente ao que estava anunciado, ou seja que a passagem por Coimbra se daria no regresso da deslocação ao Porto, o facto é que a cidade dos estudantes é visitada precisamente a caminho do Porto, sendo que tal já estava, aliás, sendo noticiado dias antes, na imprensa conimbricense:

> *"Theatro de D. Luiz - Mais uma vez, graças ao sr. Correia d'Almeida, as portas d'este theatro se vão abrir para apresentar ao publico de Coimbra uma notabilidade artistica. Agora é a - Estudiantina Figaro!*
>
> *Esplendida troupe de artistas intelligentes e sympaiticos, a Estudiantina Figaro tem conseguido um verdadeiro triumpho onde quer que se tem apresentado, e a imprensa não se tem poupado a dar-lhe merecidos louvores.*
>
> *Têm estado em Lisboa e attrahido a attenção a ponto de que, quem ia á capital, não podia deixar de contar entre as suas despezas ordinarias a de um bilhete dos Recreios.*
>
> *Sem carecer de ir tão longe, poderemos admiral-os e applaudil-os nos dias 11 e 12.*
>
> *Na Livraria Popular se marcam desde ja camarotes."*[71]

Não podemos deixar aqui de fazer reparo ao facto de haver, em certas passagens do artigo, como aliás se verifica noutros, algum empolamento e exagero sobre fama da *Estudiantina*. Com efeito, embora a imprensa de Lisboa teça rasgados elogios ao grupo (e não duvidamos da enorme qualidade do mesmo), não o faz, de modo algum, com tanta pompa e periodicidade como se dá a entender o artigo supra transcrito.

Claro está que tudo isto fazia parte de uma estratégia de promoção e certamente haveria alguma influência junto de jornalistas para "embelezarem" as referências ao "pedigree" grupo - com isso procurando a afluência de público e, consequentemente, maior retorno financeiro. Recordemos, aliás, que, à chegada do grupo a Lisboa, o mesmo vem rotulado de "célebre", quando, afinal, ali se estava a estrear, continuando os jornalistas a referirem-se, assim, à *Fígaro,* mesmo quando ainda só tinha dado um punhado de concertos.

Como é noticiado nos periódicos, a *Estudiantina Fígaro* está em Coimbra, nos dias 11 e 12 de Junho, apesar de notícias contraditórias que dão o grupo espanhol como ainda estando em Lisboa, no dia 11[72].

Outra confusão decorre igualmente do anúncio de que a *Estudiantina* está de partida para Inglaterra, faltando-lhe cumprir apenas os concertos no Porto e mais 2 em Lisboa, algo que, como veremos, não corresponde aos factos. Ou bem que estava assim previsto e tudo se alterou (prorrogando a estadia em Portugal por mais 1 mês) ou foi lapso jornalístico ou, ainda, alguma jogada de marketing. Dos periódicos consultados não foi possível apurar se, de facto, estava iminente a deslocação a Londres:

> *"Parte esta noite para o Porto a afamada Estudantina Fígaro por não poder prorrogar mais o seu contracto para os 4 concertos que ali vae effectuar. Antes porém da sua partida para Londres, darão mais dois concertos nos Recreios."*[73]

O que se pode ler na imprensa de Coimbra é que a *Estudiantina Fígaro* se dá em concerto nos dias 11 e 12 de Junho, no Teatro D. Luís[74], em Coimbra:

> *"A Estudantina - Deu hontem a sua primeira recita no theatro de D. Luiz.*
>
> *A fama que ao longe tem chegado d'esta companhia d'insignes artistas, attrahiu ao espectaculo grande numero d'amadores, podendo dizer-se que a casa estava completamente cheia.*

---

[71] **O Conimbricense**, N.º 3220, de 08 de Junho de 1878, p. 4. / **O Tribuno Popular**, N.º 2329, de 08 de Junho de 1878 (investigação de A. M. Nunes).

[72] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1880, de 11 de Junho de 1878, p. 3.

[73] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N. º 1881, de 12 de Junho de 1878, p. 4.

[74] O Teatro de D. Luís foi inaugurado em 22 de Dezembro de 1861 e construído sobre as ruínas da velha Igreja de São Cristóvão (na zona denominada de "Alta da cidade") entretanto demolida. O dito teatro será posteriormente demolido e dará lugar ao Teatro Sousa Bastos, em 1914, também já desparecido.

Executaram algumas peças de musica difficil e muito harmoniosa, com primor e correcção inexcediveis. Custa até crer como do meio de 25 instrumentos de corda, guitarras, violões, violoncello e rebeca, não sahisse uma nota mal ferida, um som menos afinado, durante a execução que foi longa.

O publico applaudiu com tenhusiasmo a foram bisados algumas vezes.

Alem dos trabalhos d'estes concertistas cantaram muito bem a celebre cantora Luigini e o barytono Lacarra, que já conheciamos.

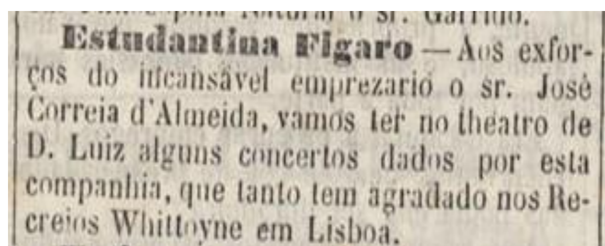
Os trabalhos de prestidigitação de Mr. Harry agradaram bastante.

Hoje ha 2.ª e ultima recita, e a ella devem concorrer todos os que gostam de passar alegre uma noite, em que a arte de Rossini alcança mais um triumpho.

É digno de louvor o sr. Correia d'Almeida que nos proporciona recreios tão aprasiveis."[75]

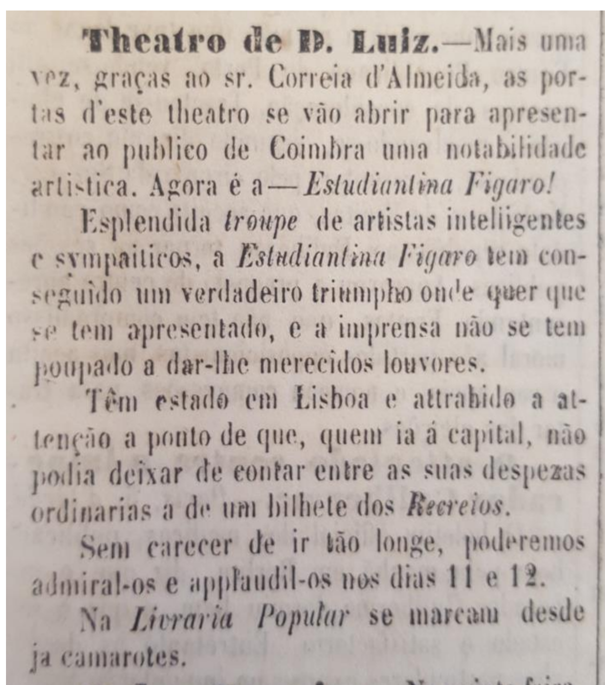
Reforçando o anteriormente dito, a afirmação de que tem chegado a Coimbra a fama do grupo parece claramente exagerado, tanto que não encontrámos referências anteriores à *Figaro*, nos jornais de Coimbra que consultámos (salvo o artigo que anuncia a sua vinda e este que dá conta dos 2 concertos). A reportagem refere serem 25 instrumentos, o que será lapso, dado que o grupo era constituído por 22 elementos.

O que o artigo nos parece sugerir, entretanto, é que do reportório do grupo constariam peças de Rossini e que esse repertório era constituído de peças tidas como de difícil e longa execução.



Estudantina Figaro — Aos esforços do incansável emprezario o sr. José Correia d'Almeida, vamos ter no theatro de D. Luiz alguns concertos dados por esta companhia, que tanto tem agradado nos Recreios Whittoyne em Lisboa.

O Tribuno Popular, N.º 2329, de 08 de Junho de 1878, p. 2.



Theatro de D. Luiz.—Mais uma vez, graças ao sr. Correia d'Almeida, as portas d'este theatro se vão abrir para apresentar ao publico de Coimbra uma notabilidade artistica. Agora é a — *Estudiantina Figaro!*

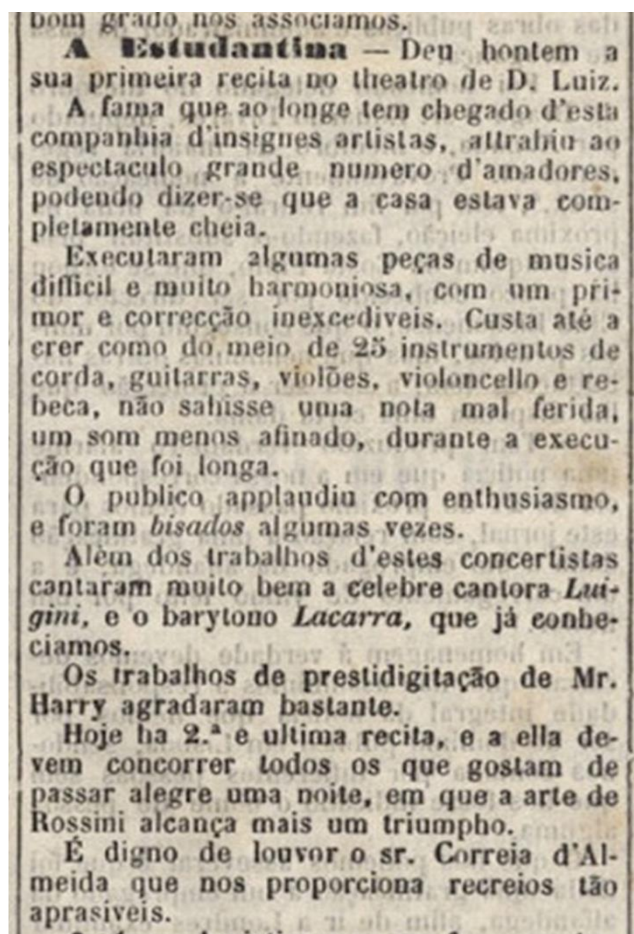
Esplendida *troupe* de artistas intelligentes e sympathicos, a *Estudiantina Figaro* tem conseguido um verdadeiro triumpho onde quer que se tem apresentado, e a imprensa não se tem poupado a dar-lhe merecidos louvores.

Têm estado em Lisboa e attrahido a attenção a ponto de que, quem ia á capital, não podia deixar de contar entre as suas despezas ordinarias a de um bilhete dos *Recreios*.

Sem carecer de ir tão longe, poderemos admiral-os e applaudil-os nos dias 11 e 12.

Na *Livraria Popular* se marcam desde já camarotes.

O Conimbricense, Ano XXXI, N.º 3220, de 08 de Junho de 1878, p. 4.



A Estudantina — Deu hontem a sua primeira recita no theatro de D. Luiz.

A fama que ao longe tem chegado d'esta companhia d'insignes artistas, attrahiu ao espectaculo grande numero d'amadores, podendo dizer-se que a casa estava completamente cheia.

Executaram algumas peças de musica difficil e muito harmoniosa, com primor e correcção inexcediveis. Custa até a crer como do meio de 25 instrumentos de corda, guitarras, violões, violoncello e rebeca, não sahisse uma nota mal ferida, um som menos afinado, durante a execução que foi longa.

O publico applaudiu com enthusiasmo, e foram *bisados* algumas vezes.

Além dos trabalhos d'estes concertistas cantaram muito bem a celebre cantora *Luigini*, e o barytono *Lacarra*, que já conheciamos.

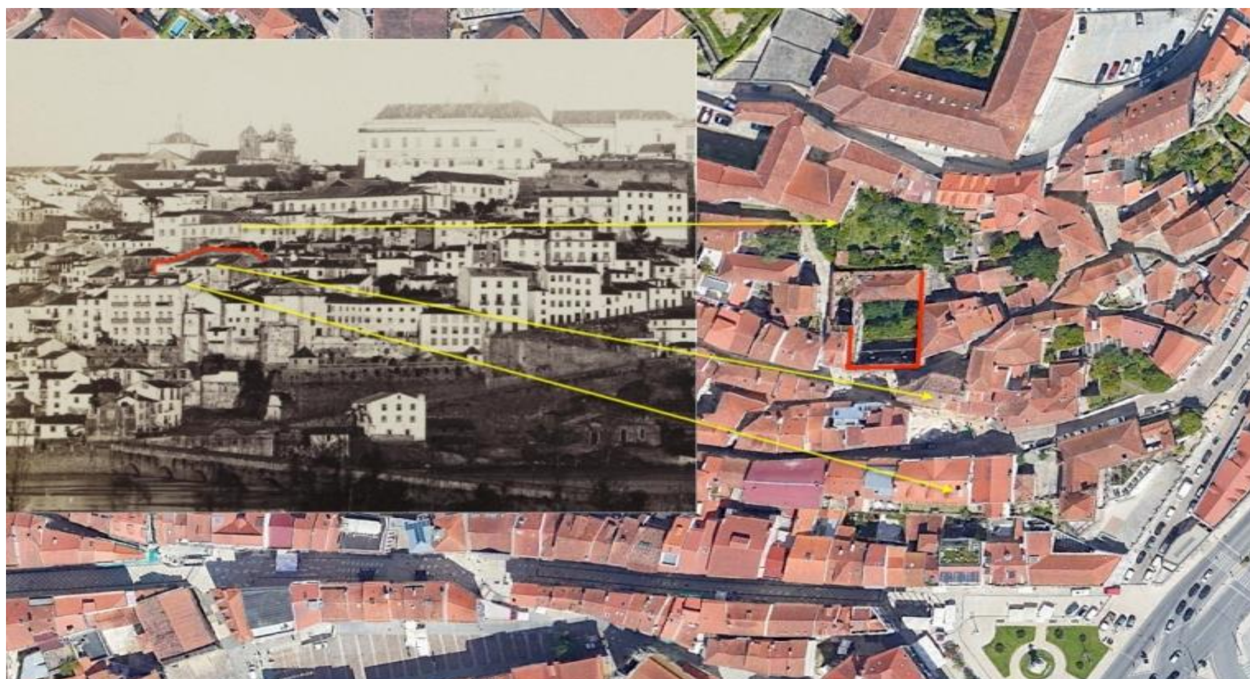
Os trabalhos de prestidigitação de Mr. Harry agradaram bastante.

Hoje ha 2.ª e ultima recita, e a ella devem concorrer todos os que gostam de passar alegre uma noite, em que a arte de Rossini alcança mais um triumpho.

É digno de louvor o sr. Correia d'Almeida que nos proporciona recreios tão aprasiveis.

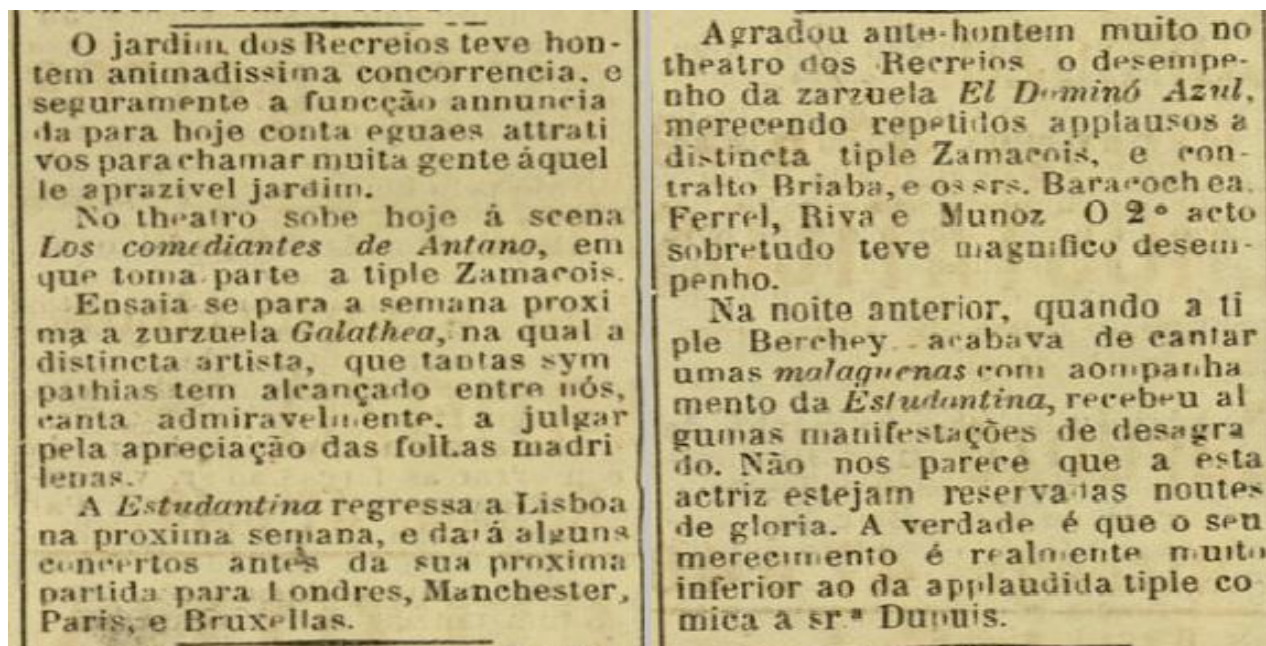
Curiosa a menção a 25 instrumentos de corda, quando a *Fígaro* contava apenas com 22 membros.
O Tribuno Popular, N.º 2333, de 12 de Junho de 1878, p. 2.

[75] **O Tribuno Popular**, N.º 2333, de 12 de Junho de 1878 (investigação de A. M. Nunes).



A localização (a vermelho) do antigo **Teatro de D. Dinis** (mais tarde Teatro Sousa Bastos), onde actuou a *Estudiantina Fígaro*, em foto da década de 1870 (agradecendo a colaboração de Ana Paulo, no grupo FB "Penedo d@ Saudade - Tertúlia").

Entretanto, os jornais de Lisboa dão conta da ausência da *Estudiantina Fígaro*, anunciando-se que regressará à capital na semana seguinte[76], enquanto ainda temos ecos da passagem do grupo por Coimbra e se anuncia que, para além da deslocação ao Porto, se prevê, no regresso, uma passagem pela Figueira da Foz[77] (de que não encontrámos, à data, quaisquer evidências).



O jardim dos Recreios teve hontem animadissima concorrencia, e seguramente a funcção annunciada para hoje conta eguaes attrativos para chamar muita gente áquelle aprazivel jardim.

No theatro sobe hoje á scena *Los comediantes de Antano*, em que toma parte a tiple Zamacois.

Ensaia se para a semana proxima a zarzuela *Galathea*, na qual a distincta artista, que tantas sympathias tem alcançado entre nós, canta admiravelmente, a julgar pela apreciação das folhas madrilenas.

A *Estudantina* regressa a Lisboa na proxima semana, e dará alguns concertos antes da sua proxima partida para Londres, Manchester, Paris, e Bruxellas.

Agradou ante-hontem muito no theatro dos Recreios o desempenho da zarzuela *El Dominó Azul*, merecendo repetidos applausos a distincta tiple Zamacois, e contralto Briaba, e os srs. Baracochea, Ferrel, Riva e Munoz. O 2.º acto sobretudo teve magnifico desempenho.

Na noite anterior, quando a tiple Berchey acabava de cantar umas *malaguenas* com acompanhamento da *Estudantina*, recebeu algumas manifestações de desagrado. Não nos parece que a esta actriz estejam reservadas noutes de gloria. A verdade é que o seu merecimento é realmente muito inferior ao da applaudida tiple comica a sr.ª Dupuis.

. No artigo do lado esquerdo, dá-se conta da ausência da *Fígaro* e, do lado direito, uma referência ao concerto do grupo, ainda em Lisboa, no dia 10.

Diário Ilustrado, N. º 1882, de 13 de Junho de 1878, p. 1

[76] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N. º 1882, de 13 de Junho de 1878, p. 1.

[77] **O Tribuno Popular**, N.º 2336, de 15 de Junho de 1878 (investigação de A. M. Nunes).

Estudiantina — Depois de nos recrear na quarta feira com uma brilhante recita seguiu para o Porto, onde a estas horas deve ter excitado a admiração dos portuenses.

Para a companhia ficar satisfeita basta-lhe que no Porto obtenha os enthusiasticos applausos com que a brindou a plateia do theatro de D. Luiz.

Ao sr. Correia d'Almeida damos os parabens pela feliz lembrança que teve de convidar tão insignes artistas a virem mimosear com os seus maravilhosos concertos o publico de Coimbra.

Na sua volta do Porto vae á Figueira dar duas recitas a mesma companhia. É ainda o sr. Almeida o emprezario que vae proporcionar aos figueirenses espectaculos de que elles não pódem fazer ideia sem verem e ouvirem.

Artigo onde se dá conta que a *Estudiantina Fígaro* prevê uma deslocação à Figueira da Foz, após a sua passagem pelo Porto.
O Tribuno Popular, N.º 2336, de 15 de Junho de 1878, p. 2,



Lateral do edifício devoluto do Teatro Sousa Bastos, contruído no local onde exitiu o *Theatro D. Dnis*.



Foto de Coimbra em 1871, com localização aproximada do antigo *Theatro de D. Dinis*.
(Coimbra há 40 anos, in **Brasil-Portugal**, N.º 290, de 16 de Fevereiro de 1911, p. 21)

NO PORTO

Depois de ter estado em Coimbra, a *Estudiantina Fígaro* estreia-se no Porto[78], dia 13 de Junho, conforme se pode ler em correspondência enviada da Invicta, nesse dia, e publicada em periódico lisboeta, dia 16:

> *"Á noite estreia-se a estudantina. Muita dificuldade para se obter lugar"*[79]

O sucesso da estreia do grupo é ainda sublinhado em telegrama enviado pelo agente da *Fígaro*, o Sr. Molina, endereçado ao director do Teatro dos Recreios (Lisboa):

> *"O zeloso director technico do theatro dos Recreios, recebeu hontem do sr. Molina o seguinte telegrama:*
> *Soares. Exito extraordinario com Estudantina Figaro. Incessantes applausos. Chamadas no fim de todos os numeros de musica. Para a receita de ámanhã estão já tomados os camarotes. Molina."*[80]

Dos dois concertos dados no Palácio de Cristal (dia 16), se refere o enorme êxito obtido pela *Fígaro* e a grande afluência de público, sublinhando-se que mais de 3 mil pessoas aplaudiram o grupo:

> *"Por telegrama chegado hontem a Lisboa soube-se que a Estudantina Figaro recebeu graes applausos nos dois concertos em que toou parte no domingo na grande nave do palacio de crystal. A concorrencia foi superior a 3:000 pessoas! Depois de pagas as despezas, o lucro elevou-se á importante somma de 604$ réis."*[81]



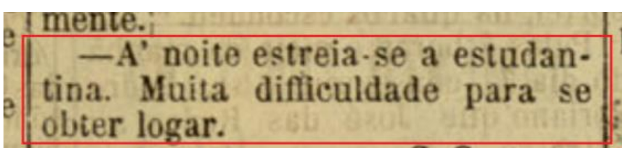
O zeloso director technico do theatro dos Recreios, recebeu hontem do sr. Molina o seguinte telegramma:
Soares. Exito extraordinario com *Estudantina Figaro*. Incessantes applausos. Chamadas no fim de todos os numeros de musica. Para a recita de ámanhã estão já tomados os camarotes.—*Molina.*

Diário Ilustrado, N.º 1884, de 15 de Junho de 1878, p. 1.



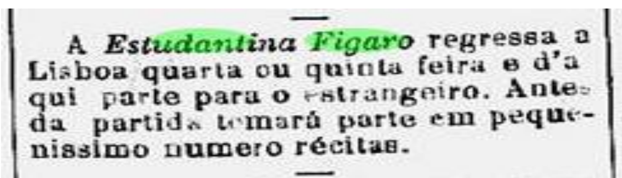
A *Estudantina Figaro* causou enthusiasmo em Coimbra e está fazendo furor no Porto.
A imprensa d'esta cidade é unanime nas mais lisongeiras apreciações ácerca da notavel e festejada *Estudantina*.

A Nação, Ano XXXI, N.º 9907, de 16 de Junho de 1878, p. 3.



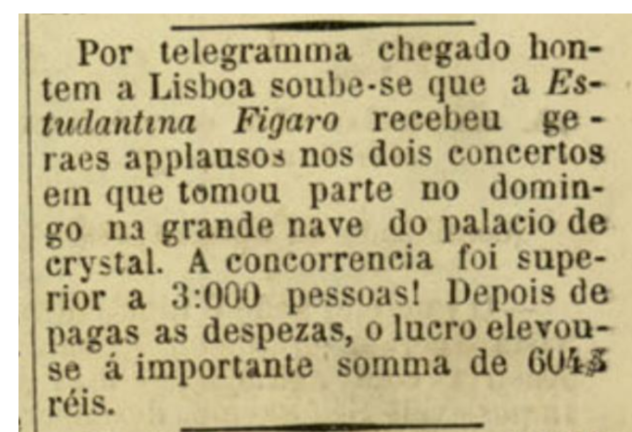
—A' noite estreia-se a estudantina. Muita difficuldade para se obter logar.

Diário Ilustrado, N.º 1885, de 16 de Junho de 1878, p. 3 (notícia com base na correspondência enviada do Porto no dia 13).



A *Estudantina Figaro* regressa a Lisboa quarta ou quinta feira e d'aqui parte para o estrangeiro. Antes da partida tomará parte em pequenissimo numero récitas.

Jornal da Noite, 8.º Ano, N.º 2251, de 17 e 18 de Junho de 1878, p. 3.



Por telegramma chegado hontem a Lisboa soube-se que a *Estudantina Figaro* recebeu geraes applausos nos dois concertos em que tomou parte no domingo na grande nave do palacio de crystal. A concorrencia foi superior a 3:000 pessoas! Depois de pagas as despezas, o lucro elevou-se á importante somma de 604$ réis.

Diário Ilustrado, N.º 1886, de 18 de Junho de 1878, p.1.

---

78 Provavelmente no Teatro Baquet.
79 **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1885 , de 16 de Junho de 1878, p. 3.
80 **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1884 , de 15 de Junho de 1878, p. 1.
81 **Diário Ilustrado**,7.º Ano, N.º 1886 , de 18 de Junho de 1878, p.1 .



Concebido para acolher a Grande Exposição Internacional do Porto, o original ***Palácio de Crystal***, onde actuou a *Estudiantina Fígaro*, foi construído no campo da Torre da Marca e inaugurado a 18 de setembro de 1865 pelo Rei D. Luís. Da autoria do arquitecto inglês Thomas Dillen Jones, foi uma versão reduzida do *Crystal Palace* de Londres. Media 150 metros de comprimento por 72 metros de largura e era dividido em três naves.

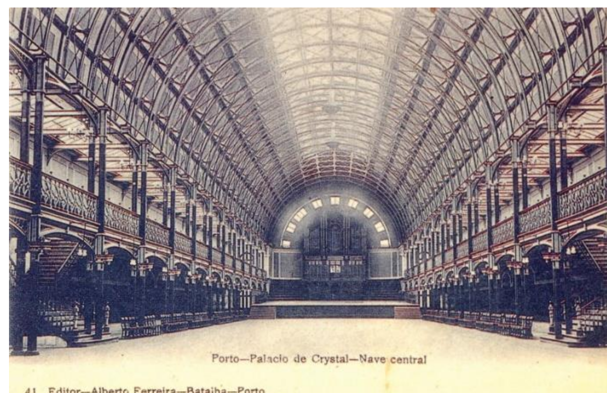






Conjunto de 3 fotografias de Aurélio da Paz dos Reis (*Photographia Portuense*).
Em cima, o interior e fachada do Palácio de Cristal em inícios do séc. XX.
Ao lado, o interior do edifício, durante o Encontro das Escolas Evangélicas, em 1908, o que nos dá uma ideia da dimensão e dos milhares de pessoas que podia acolher.





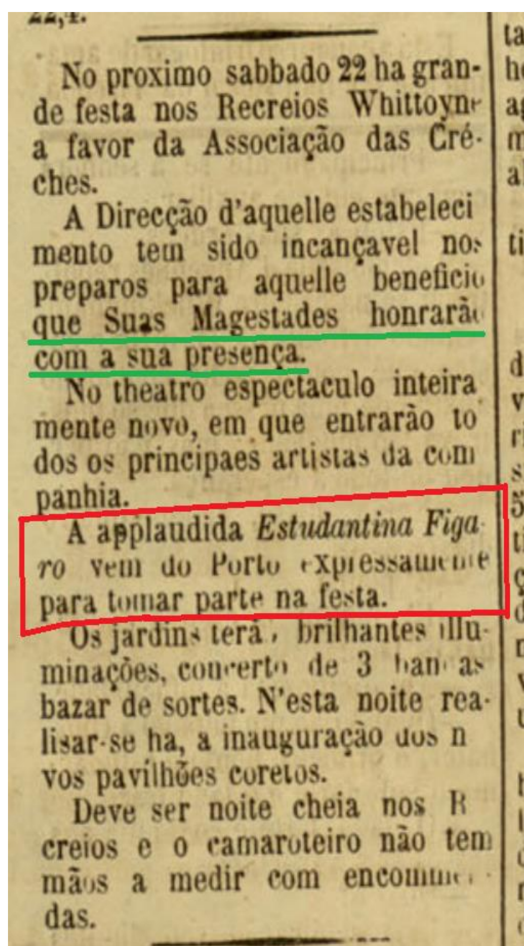
À esquerda, a fachada do Palácio de Cristal, em cliché produzido pela *Foto Guedes*. À direita, foto do interior do palácio, em Bilhete Postal da década de 1910, editado por Alberto Ferreira (*Foto Batalha*).

Os próprios periódicos espanhóis dão conta do retumbante sucesso que constituíram os concertos dados no Palácio de Cristal, referindo que foi ouvida por mais de 4 mil pessoas (aumentando em mil os números avançados na imprensa portuguesa):

> *"La Estudiantina Figaro ha alcanzado en Oporto la mas completa ovacion. Ayer fué oida en el Palacio de Cristal por mas de 4.000 personas, que abandonaron dicho local poseidos del mayor entusiasmo."*[82]

Mas embora o sucesso do grupo por terras do norte seja um facto, a presença da *Fígaro* vai como sendo reclamada em Lisboa, onde já se vai anunciando o seu regresso ao Teatro dos Recreios e a presença da família real no espectáculo de dia 22:

> *"No proximo sabbado 22 ha grande festa nos Recreios Whittoyne a favor da Associação de Créches.*
>
> *A Direcção d'aquelle estabelecimento tem sido incançavel nos preparos para aquelle beneficio que Suas Magestades honrarão com a sua presença.*
>
> *No theatro espectaculo inteiramente novo, em que entrarão todos os principaes artistas da companhias.*
>
> *A applaudida Estudantina Figaro vem do Porto expressamente tomar parte na festa."*[83]



No proximo sabbado 22 ha grande festa nos Recreios Whittoyne a favor da Associação das Créches.

A Direcção d'aquelle estabelecimento tem sido incançavel nos preparos para aquelle beneficio que Suas Magestades honrarão com a sua presença.

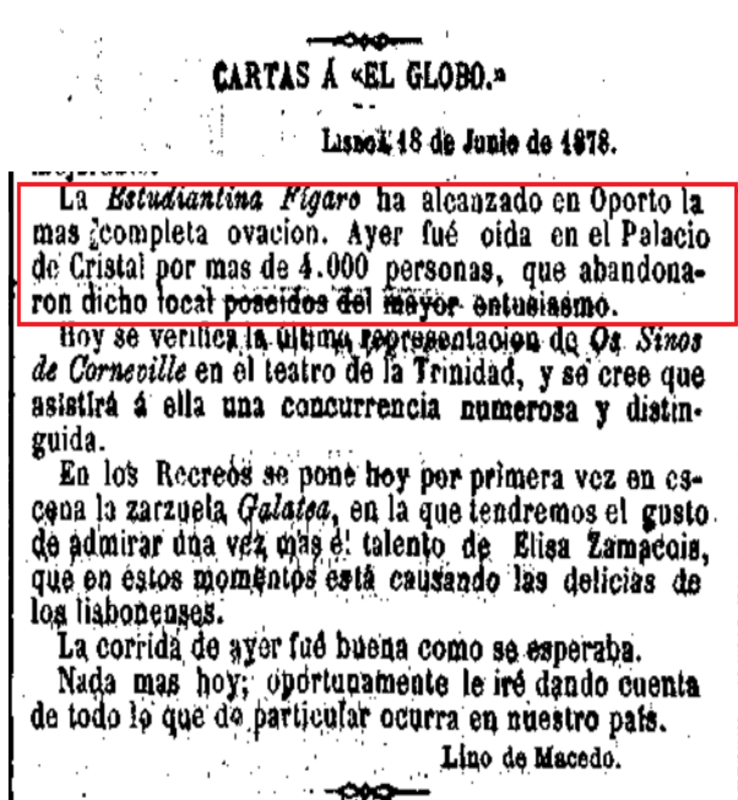
No theatro espectaculo inteiramente novo, em que entrarão todos os principaes artistas da companhia.

A applaudida *Estudantina Figaro* vem do Porto expressamente para tomar parte na festa.

Os jardins terão brilhantes illuminações, concerto de 3 bandas, bazar de sortes. N'esta noite realisar-se ha, a inauguração dos novos pavilhões coretos.

Deve ser noite cheia nos Recreios e o camaroteiro não tem mãos a medir com encommendas.

Diário Ilustrado, N.º 1887, de 19 de Junho de 1878, p. 1.



CARTAS Á «EL GLOBO.»

Lisboa 18 de Junio de 1878.

La *Estudiantina Fígaro* ha alcanzado en Oporto la mas completa ovacion. Ayer fué oida en el Palacio de Cristal por mas de 4.000 personas, que abandonaron dicho local poseidos del mayor entusiasmo.

Hoy se verifica la última representacion de *Os Sinos de Corneville* en el teatro de la Trinidad, y se cree que asistirá á ella una concurrencia numerosa y distinguida.

En los Recreos se pone hoy por primera vez en escena la zarzuela *Galatea*, en la que tendremos el gusto de admirar una vez mas el talento de Elisa Zamacois, que en estos momentos está causando las delicias de los lisbonenses.

La corrida de ayer fué buena como se esperaba.

Nada mas hoy; oportunamente le iré dando cuenta de todo lo que de particular ocurra en nuestro país.

Lino de Macedo.

El Globo, Ano IV, N.º 981, de 21 de Junho de 1878, p. 2.

[82] **El Globo**, Ano IV, N.º 981, de 21 de Junho de 1878, p. 2.

[83] **Diário Ilustrado**, 7 .º Ano, N.º 1887 , de 19 de Junho de 1878, p. 1.

EM BRAGA

Como previsto e anunciado, a *Estudiantina Fígaro* sai do Porto em direcção a Braga, onde se dá em concerto nos dias 18 e 19 de Junho:

> *"A' hora em que vae para a machina esta folha, deve entrar em scena a celebre Estudantina Figaro, que a empreza do Baquet acaba de contractar com o snr. Juan Molina.*
> *Hoje terá logar o 2.º dos dois unicos espectaculos dados pela Estudantina."*[84]

e

> *"Theatro - Na segunda-feira, e na terça deu a companhia do Baquet dois espectaculos com as comedias "Dois pobres e uma porta", e "Mortos ambulantes". Agradaram.N'estas duas recitas desempenhou varias peças a Estudantina Figaro que teve o enthusiastico acolhimento que obteve em Lisboa, Porto e Coimbra. Tocam admiravelmente,"*[85]

Ainda sobre a passagem da *Fígaro* por Braga, temos notícia, via correspondência enviada do Porto para Lisboa, no dia 20 de Junho:

> *"Porto 20 de junho - A famosa Estudantina Figaro regressou de Braga onde recebeu o mais festivo acolhimento. Deu hontem concerto no theatro Baquet e despede-se hoje. Os applausos e as enchentes deixaram completamente satisfeito o emprezario, que retira ámanhã para a capital.*
> *Se **se** resolvesse a passar aqui as festas de S. João creio que haveria de fazer bons interesses.*
> *C.C."*[86]

Do outro lado do Atlântico, em periódico publicado no Rio de Janeiro (Brasil), dá-se igualmente nota da deslocação da *Fígaro* a Braga e ao Porto, em artigo – tardio - publicado em 22 de Julho:

> *"A Estudiantina Figaro despediu-se de nós, depois de dar uma chegada a Braga."*[87]



O **Teatro São Geraldo** (edifício à esquerda - onde actualmente se encontra o edifício do Banco de Portugal), no qual actuou a *Estudiantina Fígaro*, foi a primeira sala de espectáculo de Braga. A sua construção data de 1857-61 e teve uma vigência até *ca*. 1930. Ao lado, temos o edifício do Banco do Minho, inaugurado em 1865. (Foto do **Arquivo Aliança**)

---

[84] **Commercio do Minho**, 6.º Ano, N.º 800, de 18 de Junho de 1878, p. 2.
[85] **Commercio do Minho**, 6.º Ano, N.º 801, de 20 de Junho de 1878, p. 2.
[86] **Diário Illustrado**, 7.º Ano, N.º 1891, de 23 de Junho de 1878, p. 3.
[87] **O Cruzeiro** (Rio de Janeiro - Brasil), de 22 Julho de 1878, p. 2.



O Teatro São Geraldo (edifício à esquerda) e o Banco do Minho (edifício à direita) em cliché de *ca*. 1900.
(Fonte: Blogue ***Restos de Coleção***)





O Teatro São Geraldo em fotos de finais do séc. XIX (AMB).

Será importante não confundir este teatro com outro que surgirá, com o mesmo nome, a partir dos anos 1920, nos terrenos do antigo Convento dos Remédios (após reconfiguração urbana do quarteirão que deu origem deu origem a novos espaços públicos – topo da Avenida Liberdade, rua Gonçalo Sampaio e alargamento do Largo Carlos Amarante) e virá a dar lugar ao Cine-Teatro São Geraldo.

Theatro.—No domingo subiu á scena o drama em 5 actos, d'Ernesto Rasetti, traducção primorosa do snr. Borges d'Avellar, *Os Filhos.*

Já vimos, ha não muitos annos, este mesmo drama desempenhado pela companhia do Baquet, quando d'ella fasiam parte os notabilissimos artistas Lucinda Simões, seu pae e outros. Agradou então muitissimo, como agora não podia deixar de agradar tambem, porque o desempenho foi muito regular.

Amelia Garraio, que fez o papel do *Mathilde*, se não conseguiu deslembrar essa esplendida creação de Lucinda Simões, andou comtudo muito bem, e sempre regularissima. Soller *(visconde Luciano)*, Amaral *(Giraud)*, Gama *(conde de Cazelard des Haumes)*, Belmira *(barão Theodoro)*, Emilia Eduarda *(condessa Cazelard des Haumes)*, e Sanguinetti *(Antonio)*, bem, muito bem. Os restantes actores satisfizeram.

A' hora em que vae para a machina esta folha, deve entrar em scena a celebre *Estudantina Figaro*, que a empreza do Baquet acaba de contractar com o snr. Juan Molina.

Hoje terá logar o 2.º dos dois unicos espectaculos dados pela *Estudantina*.

A recita d'assignatura que estava annunciada para hontem, com o drama *O trapeiro de Paris*, ficou transferida para a proxima semana.

Commercio do Minho, 6.º Ano, N.º 800, de 18 de Junho de 1878, p. 2.

A celebre *Estudantina Figaro* é acolhida em toda a parte com o enthusiasmo que merece o seu muitissimo merecimento. Coimbra applaudiu os calorosamente, e o mesmo fez o Porto e Braga, onde os distinctos artistas foram dar dois concertos.

A Nação, Ano XXXI, N.º 9909, de 19 Junho de 1878, p. 2.

Theatro. — Na segunda-feira, e na terça deu a companhia do Baquet dois espectaculos com as comedias *Dois pobres a uma porta*, e *Mortos ambulantes*. Agradaram.

N'estas duas recitas desempenhou varias peças a *Estudantina*, que teve o enthusiastico acolhimento que obteve em Lisboa, Porto e Coimbra. Tocam admiravelmente.

Commercio do Minho, 6.º Ano, N.º 801, de 20 de Junho de 1878, p. 2.

PORTO 20 de junho.

—A famosa *Estudantina Figaro* regressou de Braga onde recebeu o mais festivo acolhimento. Deu hontem concerto no theatro Baquet e despede-se hoje. Os applausos e as enchentes deixaram completamente satisfeito o emprezario, que retira ámanhã para a capital.

Se se resolvesse a passar aqui as festas de S. João creio que haveria de fazer bons interesses.

C. C.

Notícia referente ao dia 20 de Junho. O concerto dado no Baquet terá sido nesse dia, pois a 19 ainda estava em Braga.

Diário Ilustrado, N.º 1891, de 23 de Junho de 1878, p. 3.

— A estudiantina Figaro despediu-se de nós, depois de dar uma chegada a Braga. E a companhia de opera comica italiana continúa ainda deliciando os amadores.

O Cruzeiro (Rio de Janeiro - Brasil), de 22 Julho de 1878, p. 2.

NO PORTO

Regressada ao Porto, a *Estudiantina Fígaro* dá concerto no Teatro Baquet, no dia 20 (embora a notícia pareça dar a entender ter sido dia 19 - o que será lapso, pois, nesse dia, estava em Braga)[88].

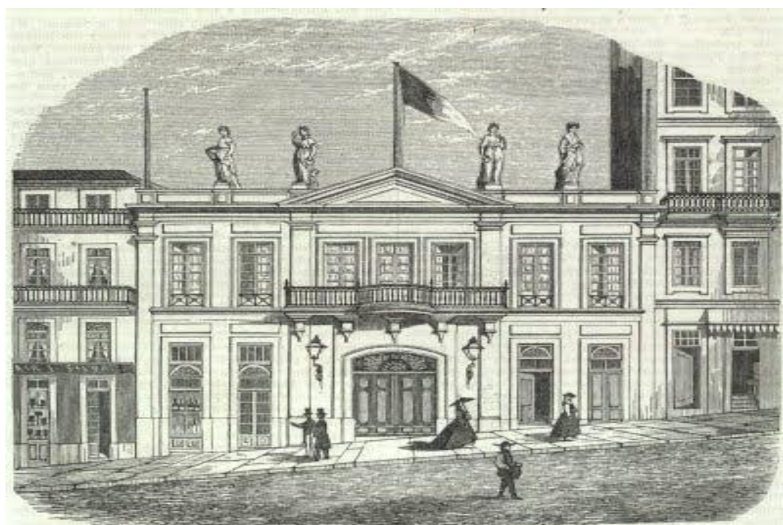
Estranhamente, não temos mais notícias do grupo, quando se sabe que apenas chega a Lisboa no dia 22. O que terá feito o grupo entre 20 e 22 de Junho? Não sabemos.

Terá efectivamente passado pela Figueira da Foz, como um artigo chegou a noticiar? Parece pouco provável, pois não temos, à data, dados documentados de tal, mas não descartamos tal possibilidade.

A *Fígaro* encerra a passagem pela *Invicta* cumprindo os 4 concertos agendados, iniciando o périplo no Teatro Baquet, dando dois concertos no Palácio de Cristal e, depois de ir a Braga, finalizando onde começou: no Baquet.

As notícias seguintes dão conta que a *Estudiantina Fígaro* é esperada em Lisboa, vinda do Porto.

> *"Na récita d'esta noite no theatro dos Recreios, teem admissão os accionistas pro metade do preço estabelecido.*
> *Sobre á scena "El Postillon de la Roja". No fim da zarzuela, a notavel Estudiantina Figaro que é esperada do Porto no comboio da noite, executará algumas peças de musica das que mais applausos teem obtido."*[89]



O **Teatro Baquet**, onde a *Estudiantina Fígaro* actuou. Inaugurado em 1859, deve o seu nome ao alfaiate portuense António Pereira, conhecido por "Baquet", responsável pela iniciativa da sua construção (e pela planta, inspirada na da Ópera Cómica de Paris). Erguido num terreno entre a Rua de Santo António (atual Rua 31 de Janeiro) e a Rua Sá da Bandeira, a sua fachada é assinada por Guilherme Correia Na noite de 20 para 21 de Março de 1888, durante o espetáculo de benefício do ator Firmino, um incêndio deflagrou no palco, resultando na morte de dezenas de pessoas, marcando o fim daquele espaço (que é actualmente ocupado pelo Hotel Teatro que, após os Grandes Armazéns Hermínios - também ali construídos, recupera parcialmente a memória do teatro).
(Gravura de Nogueira da Silva, 1863 / **Archivo Pittoresco**, Vol. VI, p. 257)

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS— Pela companhia de zarzuela: — El Postillon de la Rioja.
Toma parte no espectaculo a Estudantina Figaro.
Jardim: — Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

THEATRO LISBONENSE.—Na feira das Amoreiras.
Os sinos de Villecorne.

PRAÇA DO CAMPO DE SANT'ANNA. —Domingo, 23 de junho de 1878.
Grandiosa corrida de bravos e puros 13 touros.
O resto dos camarotes e cadeiras estão á venda na rua nova do Almada, 98.

Na recita d'esta noite no theatro dos Recreios, teem admissão os accionistas por metade do preço estabelecido.
Sobe á scena *El Postillon de la Rioja*. No fim da zarzuela, a notavel *Estudantina Figaro* que é esperada do Porto no comboio da noite, executará algumas peças de musica das que mais applausos teem obtido.

Diário Ilustrado, N.º 1890, de 22 de Junho de 1878, pp. 3-4.

[88] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1891, de 23 de Junho de 1878, p. 3.
[89] **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1890, de 22 de Junho de 1878, p. 4.

EM LISBOA

Após a pequena digressão por Coimbra, Porto e Braga (sem provas concretas, à data, que tenha passado pela Figueira da Foz), a *Estudiantina Fígaro* como que retoma a rotina.

Retorna, portanto, ao Teatro dos Recreios, integrando a proposta cultural do mesmo - composta sobretudo de zarzuelas, e sem especial destaque dado na imprensa durante o resto do mês de Junho, embora seja claro que o grupo se tornou no ex-libris do cartaz.

Importa sublinhar, mais uma vez, a referência a "novas e lindas peças de música", confirmando o que anteriormente dissemos sobre o facto de a *Fígaro* ir renovando o seu repertório musical, não se ficando por repetir, *ad nauseam*, o mesmo conjunto de peças preparadas ainda em Madrid.

Dado que o grupo, até esta altura, só se apresenta uma vez por dia, à noite, sobrar-lhe-ia tempo para, além de deambular pelas ruas da capital, durante o seu tempo livre, certamente ter organizado um horário para ensaios e preparação de novos temas (com toda a logística que implicava transcrever as partituras para os vários instrumentos/elementos - algo que, na época, se fazia sobretudo manualmente). Infelizmente, não são, à data, conhecidas quaisquer crónicas que ajudem a perceber o quotidiano e vida social dos membros do grupo.

Espectaculos

THEATRO DE D. MARIA II. — As 8 horas e meia.
Heloisa Paranquel.
THEATRO DA TRINDADE.—As 8 horas e meia.
O Wagon das senhoras.
Os Sinos de Corneville.
THEATRO DOS RECREIOS—
Pela companhia de zarzuela: — Galatheia.
Toma parte no espectaculo a Estudantina Figaro.
Jardim: — Illuminação e concerto musical pelas bandas de infanteria 5 e 16.
Grande baile infantil.
Entrada gratuita ás creanças que forem com suas familias.
5:000 alcachofras. Duas fogueiras. 5:000 sortes de S. João.
Lindo e vistoso fogo de artificio.
THEATRO LISBONENSE.—Na feira das Amoreiras.
Os sinos de Villecorne.
PRAÇA DO CAMPO DE SANT'ANNA. —Domingo, 23 de junho de 1878.
Grandiosa corrida de bravos e puros 13 touros.

Diário Ilustrado, N.º 1892, de 25 de Junho de 1878, p. 3.

Espectaculos

RECREIOS WHITTOYNE
Quarta feira 26
Toma parte n'esta recita a notavel Estudantina Figaro.
Primeira representação (n'esta epocha) da zarzuela buffa, em 3 actos e 4 quadros:
Mephistofeles.
Depois da representação da zarzuela a Estudantina Figaro tocará novas e lindas peças de musica.
Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda do infanteria 16.

A Nação, N.º 9913, de 26 de Junho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DE D. MARIA II. — Ás 8 horas e meia.

A morgadinha dos Canaviaes.

THEATRO DA TRINDADE.—Ás 8 horas e meia.

Os crimes de Brandão.

As Educandas do Sorrento.

THEATRO DOS RECREIOS—

Pela companhia de zarzuela: — Galathea.

Toma parte no espectaculo a Estudantina Figaro.

Brilhante illuminação na grande esplanada e jardim.

Consecutivo concerto musical pelas bandas de infanteria 5, e 16.

Grande baile infantil.

Entrada gratuita ás creanças que forem com suas familias.

5:000 alcachofras. Duas fogueiras. 5:000 sortes de S. Pedro.

Lindo e vistoso fogo de artificio.

THEATRO LISBONENSE.—Na feira das Amoreiras.

Os sinos de Villecorne.

A Nação, N.º 9914, de 27 de Junho de 1878, p. 3.

Sobe hoje á scena pela 1.ª vez no theatro dos Recreios a zarzuela em 3 actos, *Mephisto* que se representou no theatro da Trindade com o titulo de *Fausto Petiz*.

O desempenho foi confiado ás duas tiples Carmey e Crós, Beschley, e aos actores Beracochea, Riva e Munoz. Toma parte no espectaculo a celebre *Estudantina Figaro* que tantas enchentes tem chamado ao theatro.

Para a semana sobe á scena o *Segredo d'uma dama*, desempenhada pelas senhoras Elisa Zamacois e Carmen Crós.

Chegaram hontem a Lisboa as photographias de algumas das bailarinas contratadas para o theatro Apollo. A companhia é esperada em Lisboa no dia 3 do proximo mez.

Diário Ilustrado, N.º 1894, 27 de Junho de 1878, p. 3.

Espectaculos

RECREIOS WHITTOYNE

Sexta feira 28

Toma parte n'esta recita a notavel primeira tiple a sr.ª Elisa Zamacois.

Toma parte n'esta recita a notavel Estudantina Figaro.

Ultima representação da Galathéa.

Depois da representação da zar

A Nação, N.º 9915, de 28 de Junho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DE D. MARIA II. — Ás 8 horas e meia.

Heloisa—Moços e velhos.

THEATRO DA TRINDADE.—Ás 8 horas e meia.

Almas do outro mundo.

As Educandas do Sorrento.

THEATRO DOS RECREIOS—

Pela companhia de zarzuela: — Mephistofeles.

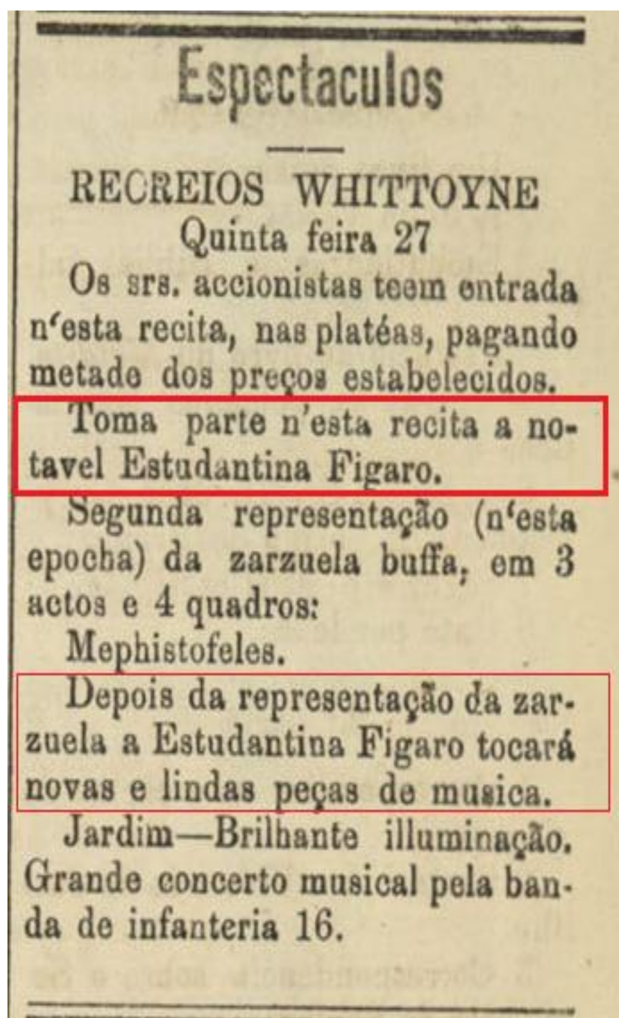
Toma parte no espectaculo a Estudantina Figaro.

Jardim: — Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 16.

THEATRO LISBONENSE.—Na feira das Amoreiras.

Os sinos de Villecorne.

Diário Ilustrado, N.º 1895, de 28 de Junho de 1878, p. 3.



Espectaculos

RECREIOS WHITTOYNE
Quinta feira 27

Os srs. accionistas teem entrada n'esta recita, nas platéas, pagando metade dos preços estabelecidos.

Toma parte n'esta recita a notavel Estudantina Figaro.

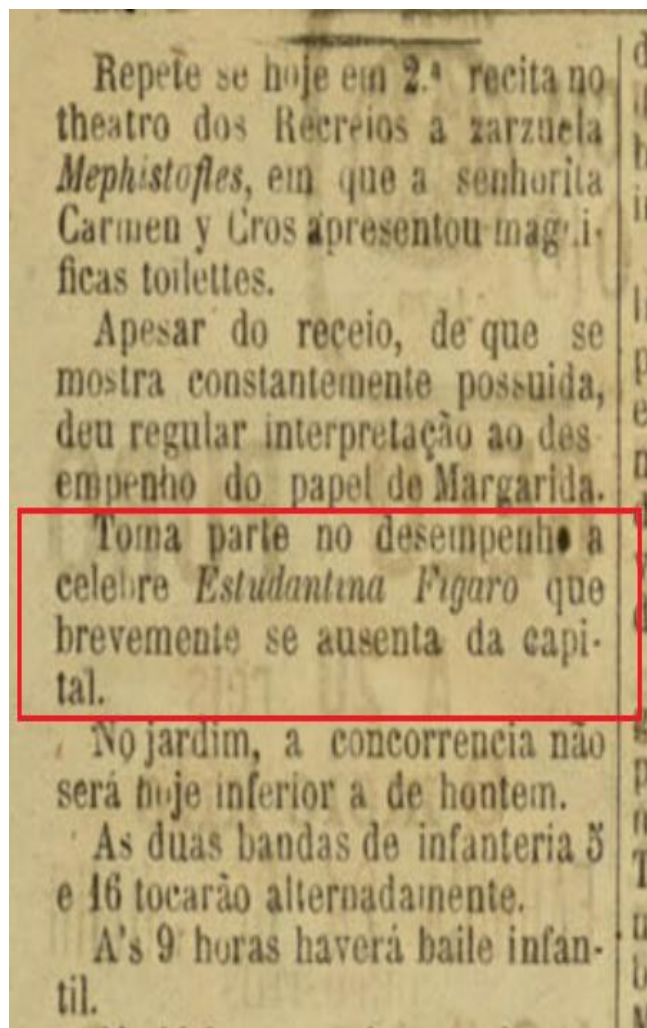
Segunda representação (n'esta epocha) da zarzuela buffa, em 3 actos e 4 quadros:

Mephistofeles.

Depois da representação da zarzuela a Estudantina Figaro tocará novas e lindas peças de musica.

Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda de infanteria 16.

Diário Ilustrado, N.º 1896, 29 de Junho de 1878. p. 3.



Repete se hoje em 2.ª recita no theatro dos Recreios a zarzuela *Mephistofles*, em que a senhorita Carmen y Cros apresentou magnificas toilettes.

Apesar do receio, de que se mostra constantemente possuida, deu regular interpretação ao desempenho do papel de Margarida.

Toma parte no desempenho a celebre *Estudantina Figaro* que brevemente se ausenta da capital.

No jardim, a concorrencia não será hoje inferior a de hontem.

As duas bandas de infanteria 5 e 16 tocarão alternadamente.

A's 9 horas haverá baile infantil.

Diário Ilustrado, N.º 1897, 30 de Junho de 1878, p. 3.

Poderíamos ser levados a crer, dada a importância da *Estudiantina Fígaro* na história do movimento mundial das orquestras de plectro (sobretudo as que adoptam a designação "estudiantina" ou "tuna"), que a presença do grupo em Portugal deixaria na sua esteira dezenas de documentos e informações mais permanentes e expressivos.

O faco é que, se, por um lado, muitos serão os dados desaparecidos, os que chegaram até nós, via imprensa, são pouco ricos de pormenores.

Ao longo do mês de Julho, e até à partida do grupo, pouco ou quase nada de relevo se diz sobre a sua actividade, toda ela centrada no espaço do Recreios Whittoyne.

É uma repetitiva sucessão de anúncios sobre a agenda de espectáculos, onde pouco de novo se diz da *Fígaro*. Aliás, pelos periódicos consultados, quase fica a ideia de que a *Estudiantina* cumpre um papel secundário e de pouco relevo dentro do cartaz apresentado, sendo que só amiúde aparece uma ou outra linha diferenciada a elogiá-la e a destacá-la:

"*Espectaculos*
RECREIOS WHITTOYNE
Terça feira 2
Recita extraordinaria em beneficio da notavel primeira tiple Eliza Zamacois.
1.ª representação n'esta epocha da graciosa zarzuela em 1 acto:

Ninguém morre sem Deus querer.
Avé Maria, cantada pela beneficiada.
Uma canção hespanhola cantada pela beneficiada.
Toma parte n'esta recita a notavel Estudantina Figaro."[90]

ou

"Hoje toca no theatro da explanada a celebre Estudantina Figaro, sempre ouvida com agrado, sempre applaudida com fervor. (...)
Toma parte no espectaculo a Estudiantina Figaro."[91]

Portanto, ao longo do último mês em que o grupo está em Lisboa, dele quase só se refere "Toma parte [no concerto] a *Estudantina Fígaro* [tocando algumas peças de música]".

Ainda assim, sobressaem algumas informações relevantes.

A primeira novidade, se assim podemos dizer, é que, finalmente, se mencionam alguns dos temas executados pelo grupo:

"Espectaculos
JARDIM DOS RECREIOS
Quarta feira 10

Grande concerto musical em que toma parte a notavel Estudiantina Figaro.
A's 10 horas a Estudiantina Figaro tocará as seguintes peças de musica:
1.º Grande symphonia da opera Martha.
2.º Estrella do Norte.
3.º O Paraiso. "[92]

São, portanto, 4 os temas que conhecemos do repertório da *Fígaro* (os acima mencionados e a jota "Olé!"). É francamente pouco, para termos uma ideia mais completa dos géneros e autores escolhidos, e não deixamos de estranhar precisamente a falta de referências a esse aspecto, por parte dos cronistas/jornalistas da época (e o facto de o grupo ainda não ser famoso não os isenta).

A segunda é um aspecto, algo inédito, já que, em artigos de 24 e 25 de Julho, temos a primeira referência à realização de uma Serenata pela *Estudiantina Fígaro*:

"Espectaculos
[J]ARDIM RECREIOS
Quarta feira 24

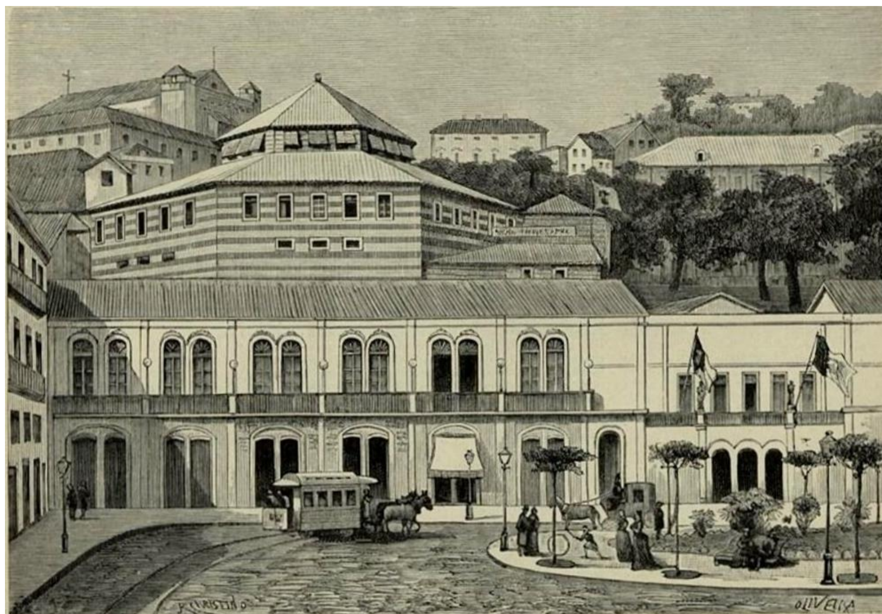
Surprehendente diversão ao ar livre.
Debute do corpo de baile de que faem parte a notavel primeira bailarina señorita Paquita e o primeiro bailarino o sr. Puig.
Grande serenata pela notavel Estudiantina Figaro e consecutivo concerto musical pelas bandas de infanteria5 e 16. (...)
Deslumbrante diversão ao ar livre, em que toma parte a notavel Estudiantina Figaro."[93]

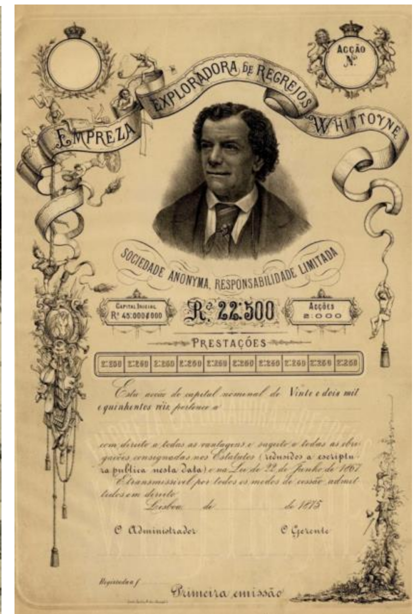
e

"Hoje ha baile hespanhol, serenata pela Estudiantina e concerto pela banda marcial, no jardim dos Recreios."[94]

---

90 **A Nação**, Ano XXXI, N.º 9916, de 02 de Julho de 1878, p. 3.
91 **Diário Ilustrado**, 7.º Ano, N.º 1900, de 04 de Julho de 1878, pp. 1-3
92 **A Nação**, Ano XXXI, N.º 9924, de 10 de Julho de 1878, p. 3.
93 **A Nação**, Ano XXXI, N.º 9936, de 24 de Julho de 1878, p. 3.
94 **A Nação**, Ano XXXI, N.º 9938, de 26 de Julho de 1878, p. 3.





O Circo e Teatro "Recreios Whittoyne", é um espaço inaugurado a 6 de Novembro de 1875, sob a égide da "Empreza Exploradora e Recreios Whittoyne".

Ficava localizado nos jardins do então Castelo Melhor (actual Palácio da Foz).

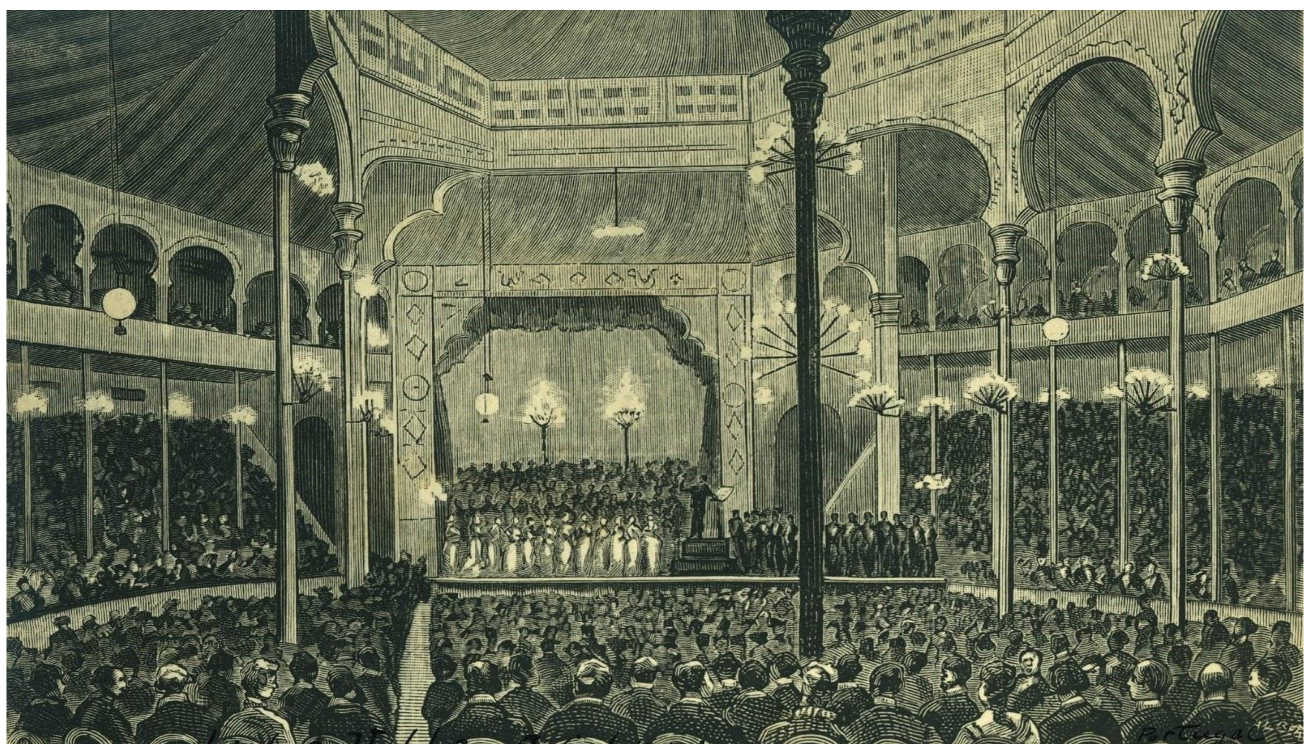
As primeiras valências, depois de desmanchadas as instalações do Circo Price, eram compostas por um circo, um teatro, café, restaurante, casa de jogos, alamedas e jardins iluminados.

As instalações dos Recreios viriam a ser substituídas pelo *Grande Colyseu* (Coliseu dos Recreios), no mesmo local, inaugurado em 1882.

Com a necessidade de construir a estação central ferroviária do Rossio, o espaço é expropriado, sendo que o último espectáculo ali dado ocorreu em 9 de Julho de 1887.

Tal levará à extinção da empresa dos Recreios Whittoyne, nascendo a Sociedade de Recreios Lisbonense, a qual adquire terreno na, então, Rua das Portas de Santo Antão e aí edifica o actual Coliseu dos Recreios, inaugurado em 14 de Agosto de 1890.

(Gravura publicada na revista **Occidente**, N.º 314, de 11-09-1887, p. 204 / Imagem na **BNP**)





O local (assinalado na elipse) onde ficavam os *Recreios Whittoyne*.
(Fonte: Blogue ***Restos de Colecção***)

Espectaculos

RECREIOS WHITTOYNE

Terça feira 2

Recita extraordinaria em beneficio da notavel primeira tiple Eliza Zamacois.

1.ª representação n'esta epocha da graciosa zarzuela em 1 acto:

Ninguem morre sem Deus querer.

Avé Maria, cantada pela beneficiada.

Uma canção hespanhola cantada pela beneficiada.

Toma parte n'esta recita a notavel Estudantina Figaro.

Ultima representação da Galathéa.

Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda de infanteria 5.

A Nação, N.º 9916, de 02 de Julho de 1878, p. 3.

—Céu: algumas nuvens.

Sobe hoje á scena no theatro dos Recreios a applaudida zarzuella *Marselheza* que tanto enthusiasmo causou ultimamente em Madrid. A notavel tiple Zamacois desempenha o papel de vivandeira com muita graça e vivacidade. Do papel de Magdalena, encarregou-se a festejada tiple Celimendi.

Toma parte no espectaculo a famosa *Estudantina Figaro*, que está proxima a deixar Lisboa.

No jardim haverá brilhante illuminação, concerto pelas duas bandas de infanteria n.os 5 e 16. Baile infantil com 10 premios as creanças que mais se distinguirem na dança, e 40 distribuidos á sorte. A's 11 horas fogo de artificio.

Apesar da ventania, concorreram hontem ao jardim mais de 2:000 pessoas.

Diário Ilustrado, N.º 1898, 02 de Julho de 1878, pp. 3-4.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—Pela companhia de zarzuela: —Beneficio da 1.ª tiple Eliza Zamacois—Ninguem morre semDeus querer—Ave Maria—Uma canção hespanhola—Galathéa.

Toma parte no espectaculo a Estudantina Figaro.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

Diário Ilustrado, N.º 1899, 03 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DA TRINDADE.—As 8 horas e meia.

Beneficio de Carlos Cohen—O rouxinol das salas.

THEATRO DOS RECREIOS—Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1901, 05 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

JARDIM DOS RECREIOS

Theatro Apollo

Quinta feira 4

Grande concerto musical em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda de infanteria 5.

A Nação, N.º 9919, de 04 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—Pela companhia de zarzuela: —As Filhas de Eva.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

Diário Ilustrado, N.º 1902, 06 de Julho de 1878, p. 3.

RECREIOS WHITTOYNE. — E' hoje a primeira e unica representação (n'esta época) da zarsuella—*Filhas de Eva*. A *Estudantina Figaro* abrilhanta o espectaculo tocando tres peças de musica.

Amanhã é a despedida da notavel tiple Zamacois com o—*Segredo de uma dama*.

O theatro *Apollo* no jardim dos *Recreios* reebre na proxima semana. Estão contractadas algumas novidades e já nos primeiros dias da proxima semana deve chegar um corpo de baile.

A noite de quinta feira quatro appareceu explendida. Ao Jardim dos Recreios concorreram centenares de pessoas. No theatro Apollo a *Estudantina Figaro* executou lindas peças do seu repertorio.

A empreza dos Recreios deve ufanar se de ter em seu seio o infatigavel emprezario D. Juan Molina. Ainda hontem este cavalheiro concedeu sem indemnisação, que a *Estudantina* embellezasse o espectaculo no Jardim o que deu optimo resultado.

S.

Jornal da Noite, 8.º Ano, N.º 2263, de 5 e 6 de Julho de 1878, pp. 2 e 3.

Espectaculos

RECREIOS WHITTOYNE

Sabbado 6

Despedida da notavel primeira tiple Elisa Zamacois de Ferrer.

Toma parte n'esta recita a notavel Estudantina Figaro.

1.ª e unica representação (n'esta epocha) da acreditada zarzuela em 3 actos:

O segredo de uma dama.

No intervallo do 2.º ao 3.º acto a Estudantina Figaro tocará novas e lindas peças de musica.

Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda de infanteria 5.

A Nação, N.º 9921, 06 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

RECREIOS WHITTOYNE

Terça feira 9

Toma parte n'esta recita a notavel Estudantina Figaro.

Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda de infanteria 16.

A Nação, N.º 9923, 09 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DA RUA DOS CONDES. — Ás 8 horas e tres quartos.

Santo Antonio.

THEATRO DOS RECREIOS—

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 16.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1905, de 10 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DA RUA DOS CONDES. — Ás 8 horas e um quarto.

Santo Antonio.

THEATRO DOS RECREIOS—

Pela companhia de zarzuela: — O segredo de uma dama

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

Diário Ilustrado, N.º 1903, de 07 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

JARDIM DOS RECREIOS

Quinta feira 11

Deslumbrante diversão ao ar livre, em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

A's 8 horas brilhantissimas illuminações, grande concerto musical pela excellente banda de infanteria 16.

A's 9 horas baile infantil, sendo dados dez lindos brindes ás meninas que mais se distinguirem.

A's 10 horas a Estudantina Figaro tocará novas a lindas peças de musica.

A's 11 horas

Subirá ao ar se o tempo o permittir, um lindo e vistoso balão illuminado a fogo de artificio.

As creanças que se apresentem com familia teem entrada gratuita.

A Nação, N.º 9924, de 10 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

JARDIM DOS RECREIOS

Theatro Apollo

Quarta feira 10

Grande concerto musical em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

A's 10 horas a Estudantina Figaro tocará as seguintas peças de musica:

1.º Grande symphonia da opera Martha.

2.º Estrella do Norte.

3.º O Paraiso.

Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda de infanteria 16.

Menção de alguns temas do repertório da *Estudiantina Fígaro*.

A Nação, N.º 9925, de 11 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 16. Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1908, 13 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

JARDIM DOS RECREIOS

Sexta feira 12

Deslumbrante diversão ao ar livre, em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

A's 8 horas brilhantissimas illuminações, grande concerto musical pela excellente banda de infanteria 16.

Theatro Apollo

A's 10 horas a Estudantina Figaro tocará novas a lindas peças de musica.

A Nação, N.º 9926, de 12 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

ARDIM DOS RECREIOS

Sabbado 13

Deslumbrante diversão ao ar livre, em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

A's 8 horas brilhantissimas illuminações, grande concerto musical pela excellente banda de infanteria 16.

Theatro Apollo

A's 10 horas a Estudantina Figaro tocará novas a lindas peças de musica.

A Nação, N.º 9927, de 13 de Julho de 1878, p. 3.



A direcção do theatro dos Recreios é incansavel em preparar escolhidos e attraentes espectaculos.

Hoje, lembrou-se de surprender o publico, apresentando-lhe os artistas do theatro da Trindade nas interessantes comedias *As almas do outro mundo*, e *Os crimes do Brandão*, em que são impagaveis os actores Ribeiro e Leoni. Toma parte n'esta attrahente recita a celebre *Estudantina Figaro*.

A direcção resolveu reduzir os preços para as recitas em que tomar parte a referida companhia.

No jardim haverá hoje brilhante illuminação, concerto, fogo de artificio e *Estudantina* no theatro Apollo.

Na proxima quinta feira inauguram-se os novos pavilhões com um esplendido concerto musical, executado pelas bandas de infanteria n.º 5 e 16 e alguns dos principaes musicos de infanteria n.º 2.

Espectaculos

RECREIOS WHITTOYNE

Quarta feira 17

Recita extraordinaria em que toma parte a companhia do theatro da Trindade sob a direcção do actor Ribeiro e a notavel Estudantina Figaro.

A comedia em 3 actos:

Moços e velhos.

A comedia em 1 acto:

Um favor ao Precopio.

Grande concerto musical em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda de infanteria 5.

A Nação, N.º 9930, de 17 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DA RUA DOS CONDES. — Ás 8 horas e tres quartos.

Santo Antonio.

THEATRO DOS RECREIOS—

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 16.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1909, 14 de Julho de 1878, pp. 1 e 3.

Foram ante hontem muito applaudidos no theatro dos Recreios os artistas do theatro da Trindade sobresaindo Ribeiro e Leoni. A *Estudantina* tanto no fim do espectaculo como no theatro Apollo, foi accolhida com geraes demonstrações de agrado.

Espectaculos

THEATRO DA RUA DOS CONDES. — Ás 8 horas e tres quartos.

Santo Antonio.

THEATRO DOS RECREIOS—

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 16.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1910, 16 Julho de 1878, pp. 1 e 4.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1911, de 17 Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

RECREIOS WHITTOYNE

Quinta feira 18

Recita extraordinaria em que toma parte a companhia do theatro da Trindade sob a direcção do actor Ribeiro e a notavel Estudantina Figaro.

A comedia em 3 actos:
Moços e velhos.
A comedia em 1 acto:
Um favor ao Precopio.

Grande concerto musical em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda de infanteria 5.

A Nação, N.º 9931, de 18 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DA RUA DOS CONDES.—As 8 horas e tres quartos. Santo Antonio.

THEATRO DOS RECREIOS—Pela companhia do theatro da Trindade:—Moços e Velhos:—Um Favor ao Procopio.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1912, de 18 Julho de 1878, p. 3.

La *Estudiantina Fígaro* sigue llamando la atencion en el teatro de los Recreos á donde concurre una numerosa concurrencia ávida de espaciarse durante las calurosas noches de verano.

Los demas teatros ofrecen pocas novedades, desde que nos abandonó la señora Zamacois, que ha sido recibida en Oporto con general aplauso y entusiasmo.

Nada mas ocurre de particular que sea digno de mencionarse en las columnas de El Globo, por cuyo motivo se despide hasta la próxima semana el corresponsal.

Lino de Macedo.

El Globo, N.º 1009, de 19 de Julho de 1878, p. 2.

Espectaculos

RECREIOS WHITTOYNE

Quinta feira 18

Recita extraordinaria em que toma parte a companhia do theatro da Trindade sob a direcção do actor Ribeiro e a notavel Estudantina Figaro.

A comedia em 3 actos:
Moços e velhos.
A comedia em 1 acto:
Um favor ao Precopio.

Grande concerto musical em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

Jardim—Brilhante illuminação. Grande concerto musical pela banda de infanteria 5.

A Nação, N.º 9933, de 20 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—Grande concerto por uma banda organisada á franceza.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1913, de 19 Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—A's 8 horas e meia.

Pela companhia do theatro da Trindade:

Almas do outro mundo—Marido modelo—Wagon das senhoras.

Toma parte no espectaculo a Estudantina Figaro, tocando algumas peças de musica.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1914, de 20 de Julho de 1878, p. 2.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—A's 8 horas e meia.

Pela companhia do theatro da Trindade:

As campainhas—O Néné—Os crimes de B[illegible]andão.

Toma parte no espectaculo a Estudantina Figaro, tocando algumas peças de musica.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1915, 21 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

ARDIM DOS RECREIOS

Domingo 21

Debute do corpo de baile.

Tomam tambem parte na recita a companhia do theatro da Trindade, e a notavel Estudantina Figaro.

A comedia em 1 acto:

O Wagon das senhoras.

A comedia em 1 acto.

E' caso!

O baile Estrella de Andaluzia, em que tomam parte a notavel 1.ª bailarina sr.ª Paquita, o 1.º bailarino sr. Puiga e todo o corpo coreographico

A operetta em 1 acto.

O Néné.

Baile infantil.

Dez lindos brindes ás creanças.

Entrada geral 100 réis

As creanças que se apresentem com familia teem entrada gratuita.

A Nação, N.º 9934, 21 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

ARDIM DOS RECREIOS

Terça feira 23

O baile Estrella de Andaluzia, em que tomam parte a notavel 1.ª bailarina sr.ª Paquita, o 1.º bailarino sr. Puiga e todo o corpo coreographico

Baile infantil.

Dez lindos brindes ás creanças.

Entrada geral 100 réis

As creanças que se apresentem com familia teem entrada gratuita.

Deslumbrante diversão ao ar livre, em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

A's 8 horas brilhantissimas illuminações, grande concerto musical pela excellente banda de infanteria 16.

Theatro Apollo

A's 10 horas a Estudantina Figaro tocará novas a lindas peças

Concluirá esta deslumbrante diversão com um lindo e vistoso balão e fogo de artificio.

A Nação, N.º 9935, de 23 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—A's 8 horas e meia.

Pela companhia do theatro da Trindade:

O wagon das senhoras—E' caso—O Néné.

Toma parte no espectaculo a Estudantina Figaro, tocando algumas peças de musica.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 5.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Grande baile infantil.

Entrada gratuita ás creanças que forem com suas familias.

Lindo e vistoso fogo de artificio.

THEATRO DA RUA DOS CONDES.—Ás 8 horas e tres quartos.

Santo Antonio.

Diário Ilustrado, N.º 1916, 23 Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—A's 8 horas e meia.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pelas bandas de infanteria 5 e 16.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Grande baile infantil.

Entrada gratuita ás creanças que forem com suas familias.

Lindo e vistoso fogo de artificio.

THEATRO DA RUA DOS CONDES.—Ás 8 horas e tres quartos.

Santo Antonio.

Diário Ilustrado, N.º 1917, de 24 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

ARDIM DOS RECREIOS

Quarta feira 24

Surprehendente diversão ao ar livre.

Debute do corpo de baile de que fazem parte a notavel primeira bailarina señorita Paquita e o primeiro bailarino o sr. Puig.

Grande serenata pela notavel Estudantina Figaro e consecutivo concerto musical pelas bandas de infanteria 5 e 16.

Baile infantil.

Dez lindos brindes ás creanças.

Entrada geral 100 réis

As creanças que se apresentem com familia teem entrada gratuita.

Deslumbrante diversão ao ar livre, em que toma parte a notavel Estudantina Figaro.

A Nação, N.º 9936, 24 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

ARDIM DOS RECREIOS

Quinta feira 25

Surprehendente diversão ao ar livre.

Debute do corpo de baile de que fazem parte a notavel primeira bailarina señorita Paquita e o primeiro bailarino o sr. Puig.

Grande serenata pela notavel Estudantina Figaro e consecutivo concerto musical pelas bandas de infanteria 5 e 16.

Baile infantil.

Dez lindos brindes ás creanças.

Entrada geral 100 réis

As creanças que se apresentem com familia teem entrada gratuita.

A Nação, N.º 9937, 25 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—A's 8 horas e meia.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 16. e 16.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Grande baile infantil.

Diário Ilustrado, N.º 1919, 26 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—A's 8 horas e meia.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 16. e 16.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1920, 27 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

ARDIM DOS RECREIOS

Domingo 28

Brilhantissimas illuminações.

Grande concerto pela banda marcial sob a direcção do maestro D. Fernandez Escasena.

Theatro Apollo

A's 10 horas

1.º O novo baile hespanhol—Las Corquetas de Antaño e Argaño em que toma parte a 1.ª bailarina señorita Paquita, o 1.º bailarino sr. Puig e todo o corpo coreographico.

2.º A notavel Estudantina Figaro tocará lindissimas peças de musica do seu bello reportorio.

A Nação, N.º 9939, de 27 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

ARDIM DOS RECREIOS

Sabbado 27

Brilhantissimas illuminações.

Grande concerto pela banda marcial sob a direcção do maestro D. Fernandez Escasena.

Theatro Apollo

A's 10 horas

1.º O novo baile hespanhol—Las Corquetas de Antaño e Argaño em que toma parte a 1.ª bailarina señorita Paquita, o 1.º bailarino sr. Puig e todo o corpo coreographico.

2.º A notavel Estudantina Figaro tocará lindissimas peças de musica do seu bello reportorio.

A Nação, N.º 9938, 26 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DOS RECREIOS—A's 8 horas e meia.

Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 16. e 16.

Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.

Diário Ilustrado, N.º 1921, 28 de Julho de 1878, p. 4.

Espectaculos

JARDIM DOS RECREIOS
Domingo 28
Brilhantissimas illuminações.
Grande concerto pela banda marcial sob a direcção do maestro D. Fernandez Escasena.
Theatro Apollo
A's 10 horas
1.º O novo baile hespanhol—Las Corquetas de Antaño e Argaño em que toma parte a 1.ª bailarina señorita Paquita, o 1.º bailarino sr. Puig e todo o corpo coreographico.
2.º A notavel Estudantina Figaro tocará lindissimas peças de musica do seu bello reportorio.

A Nação, N.º 9940, de 28 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

THEATRO DO PRINCIPE REAL.—Ás 8 horas e meia.
Verde Gaio.
THEATRO DA RUA DOS CONDES.—Ás 8 horas e tres quartos.
O Filho da Noite.
THEATRO DOS RECREIOS—A's 8 horas e meia.
Jardim:—Illuminação e concerto musical pela banda de infanteria 16
Entrada gratuita ás creanças que forem com suas familias.
Toma parte no concerto a Estudantina Figaro.
PRAÇA DO CAMPO DE SANT'ANNA—Domingo, 28 de julho de 1878.
Festa artistica do cavalleiro Manuel Mourisca Junior.
O resto dos camarotes e bilhetes estão á venda na rua nova do Almada 98.
Grandiosa corrida de bravos e puros 13 touros, pertencentes ao ex.mo sr. D. Francisco Antonio de Noronha.
Cavalleiros: Antonio Maria Monteiro e o beneficiado.
Capinhas portuguezes.

Diário Ilustrado, N.º 1922, 30 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

JARDIM DOS RECREIOS
Terça feira 30
Os Irmãos Caballer nos duplos vôos aereos.
Os excentricos Ferro-Phonistas srs. Pena e filho.
Brilhantissimas illuminações.
Grande concerto pela banda marcial sob a direcção do maestro Manuel Augusto Gaspar.
Fantazia da opera Traviata e um bonito trecho da opera Rigoleto pelos excentricos srs. Pena e filho.
O baile Chateau rouge et les Pierrots.
Jogos orientaes.
2.º A notavel Estudantina Figaro tocará lindissimas peças de musica do seu bello reportorio.
Entrada geral 100 rs.

A Nação, N.º 9941, de 30 de Julho de 1878, p. 3.

Espectaculos

JARDIM DOS RECREIOS
Quarta feira 31
Os Irmãos Caballer nos duplos vôos aereos.
Os excentricos Ferro-Phonistas srs. Pena e filho.
Brilhantissimas illuminações.
Grande concerto pela banda marcial sob a direcção do maestro Manuel Augusto Gaspar.
Fantazia da opera Traviata e um bonito trecho da opera Rigoleto pelos excentricos srs. Pena e filho.
O baile Chateau rouge et les Pierrots.
Jogos orientaes.
2.º A notavel Estudantina Figaro tocará lindissimas peças de musica do seu bello reportorio.
Entrada geral 100 rs.

A Nação, N.º 9942, de 31 de Julho de 1878, p. 3.

A *Estudiantina Fígaro* estará grande parte dos 2 meses que passa em Portugal radicada no *Theatro dos Recreios*, em Lisboa, conforme o contrato estabelecido, salvo os concertos que deu no *Theatro Apollo* e no *Theatro da Rua dos Condes* (16 e 28 de Julho, respectivamente) e, naturalmente, os concertos agendados para o Porto, Braga e Coimbra.

Os espectáculos foram quase diários, ao longo do tempo em que permaneceu entre nós, chegando, inclusive, a fazer mais do que um por dia.

Entre 27 de Maio e 10 de Junho está em Lisboa. No dia 11, com destino ao Porto, pára em Coimbra - onde dá concerto no *Theatro São Luiz,* repetindo-o no dia seguinte[95]. O artigo[96] que refere essa visita à cidade dos estudantes fala em 25 instrumentos de corda, dado que colide com a informação de que eram 22 executantes da *Fígaro* que se deslocaram ao Porto[97].

Chega ao Porto a 13 onde permanece até dia 22 de Junho, e realiza concertos no *Theatro Baquet* e no *Palácio de Cristal*.

Sobre esses concertos na cidade portuense, podemos ler, sobre o concerto de dia 16 de Junho:

> *"Por telegramma chegado hontem a Lisboa soube-se que a Estudiantina Fígaro recebeu geraes applausos nos dois concertos em que tomou parte no domingo na grande nave do palacio de crystal. A concorrencia foi superior a 3000 pessoas! Depois de pagas as despezas, o lucro elevou-se á importante somma de 604 réis"*[98]

ou ainda, sobre o concerto de dia 20:

> *"La Estudiantina Fígaro ha alcanzado en Oporto la mas completa ovacion. Ayer [20] fué oida en el Palacio de Cristal por mas de 4.000 personas, que abandonaron dicho local poseidos del mayor entusiasmo."* [99]

Nesse período em que se encontra no Porto, desloca-se igualmente a Braga, onde realiza 2 concertos, no dia 18 de Junho[100].

Regressa a Lisboa no dia 22 para um concerto no Teatro dos Recreios, o qual, segundo a imprensa[101], contará com a presença da família real.

Daí em diante[102], os seus concertos continuam a verificar-se no Teatro dos Recreios, para além das apresentações que fez no Teatro Apolo (14 a 16 de Julho) e no Teatro da Rua dos Condes (28 de Julho), com um breve interregno (ao que tudo indica) nos dias11 e 12 de Julho, quando a companhia do Teatro vai dar espectáculo ao Porto (mas sem a *Estudiantina*).

Estranhamente, não encontrámos nenhuma referência na imprensa sobre a sua partida, apesar do enorme sucesso que parece ter tido. O último dado sobre a sua presença foi o concerto dado nos Recreios, a 30 de Junho. Depois, já só em Paris[103].

Contámos, por alto, pouco mais de 50 concertos, embora essa contabilidade possa pecar por defeito – até porque se encontram várias referências posteriores (sobre o n.º de concertos da *Fígaro*, nos vários países visitados) que apontam para 66 espetáculos dados. É possível que sejam essas 6 dezenas, dado que os periódicos nem sempre registam todos os concertos (ou permitem essa contagem – se tivermos em conta, por exemplo, os dias em que os jornais não têm tiragem).

---

[95] **O Conimbricense**, Ano XXXI, N.º 3220, de 08 de Junho de 1878, p. 4.
[96] **O Tribuno Popular**, N.º 2333, de 12 de Junho de 1878.
[97] **Diário Illustrado**, 7.º Ano, N.º 1877 de 7 Junho 1878, p.1.
[98] **Diário Ilutrado**, 7.º Ano, N.º 1886 , de 18 de Junho de 1878, p.1.
[99] **El Globo,** Ano IV, N.º 981, de 21 de Junho de 1878, p.2.
[100] **Correspondência do Porto** de 20 Junho, in **Diário Ilutrado**, 7.º Ano, N.º 1891, de 23 de Junho de 1878, p.3. Essa presença será também recordada num jornal do Brasil, **O Cruzeiro** (Rio de Janeiro - Brasil), de 22 Julho de 1878, p.2.
[101] **Diário Ilutrado**, 7.º Ano, N.º 1887 , de 19 de Junho de 1878, p.1 e N.º 1890 de 22 de Junho, p. 4.
[102] Seguimos, entre outras, todas as edições do *Diário Illustrado*, desde a chegada da *Fígaro* a Lisboa até deixar de constar referência à mesma.
[103] **Le Figaro**, 24.º Ano, Nº 220, de 08 de Agosto de 1878, p. 3.

COMPONENTES DA *FÍGARO*

Não existe, à data, qualquer documento[104] que permita estabelecer o elenco que compunha a *Estudiantina Española Fígaro*, durante a sua estadia em Portugal. Deste modo, apenas nos podemos socorrer da primeira listagem de elementos que data de Abril de 1879, durante a estadia do grupo em Viena (Áustria)[105], sendo plausível de que a maioria dos elementos terão estado em Lisboa, Coimbra, Porto e Braga:

- *Hércules Cavara* - representante da *Fígaro*;
- *Juan Molina Saez* – Empresário[106];
- *Dionisio Granados* - director musical;
- *Manuel González Mirori;*
- *Clenterio Forris Carreño;*
- *Miguel Justos y Mora;*
- *Valentín Caro y Padorn [Padrón?];*
- *Juan Ripoll;*
- *Alejandro Maestro y Ardonor;*
- *Antonio Carmona Cubi;*
- *Juan Olo y Arnal;*
- *Leonardo de la Quento;*
- *Manuel Jowuo;*
- *Antonio Hernández [Fernández?] Rodríguez;*
- *Melquiades Hernandez Villegas;*
- *Gabino Lapuente Cacas;*
- *Manuel Sander Caja;*
- *Laureano Hernandez Villegas;*
- *Enrique Olivares Martinez;*
- *Luis Maria Expósito;*
- *Eugenio A. Terraca;*
- *Eusebio Miguel García;*
- *Luís de Mora y Cinero;*



Dionisio Granados, regente e fundador da *Estudiantina Fígaro*. Gravura de **Deutsche Kunst & Musi-Zeitung** (Viena,Aústria), N.º 5, 07-02-1879, p. 1.

REPERTÓRIO DA *FÍGARO*

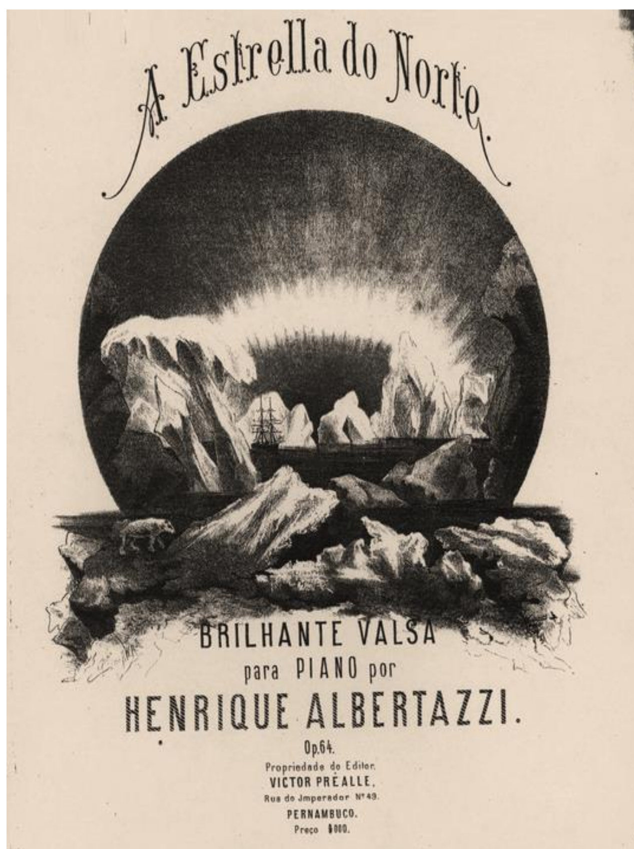
Apesar de a imprensa referir por diversas vezes que a *Fígaro* apresentou diversos temas (habaneras, serenatas…), muitos deles em estreia, só se conseguiu estabelecer objectivamente os seguintes (grande parte da autoria do maestro e fundador do grupo):

- *Olé* - Jota de Eduardo Lucena;
- *El Turia* -Granados;
- *Emmy-Polka* – Granados;
- *Grande symphonia da opera Martha* – Flotow;
- *Estrella do Norte* - Henrique Albertazzi;
- *O Paraiso* – Granados;

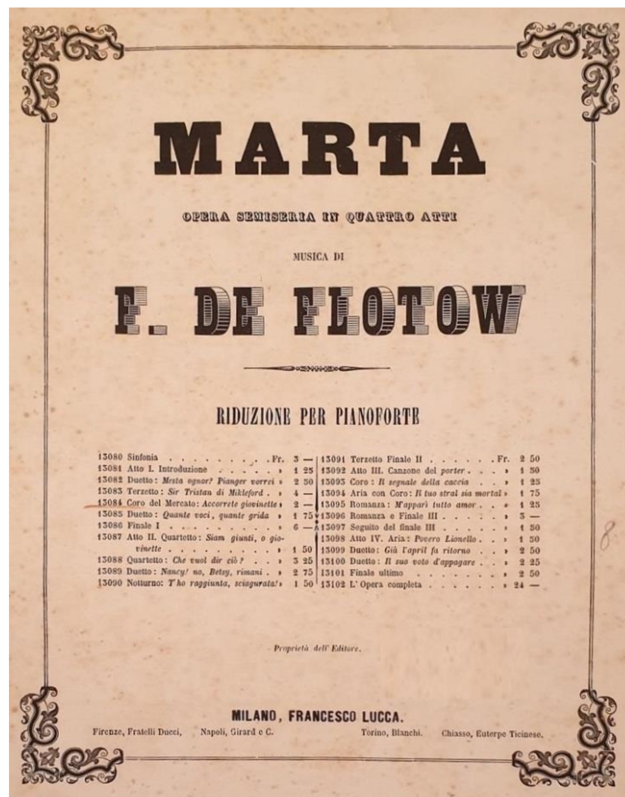
[104] Apesar de se terem envidados esforços nesse sentido, nomeadamente na BNP.

[105105] SÁRRAGA Félix O. Martín – **La Estudiantina Española Fígaro en Inglaterra. Crónica de sus giras y estela según la prensa de la época**. Tvnae Mvndi, 2018, pp. 1-2,

[106] Responsável pela vinda da *Fígaro* a Portugal e por algumas digressões em países europeus (sendo que era director do Teatro "Recreios Whittoyne" de Lisboa).



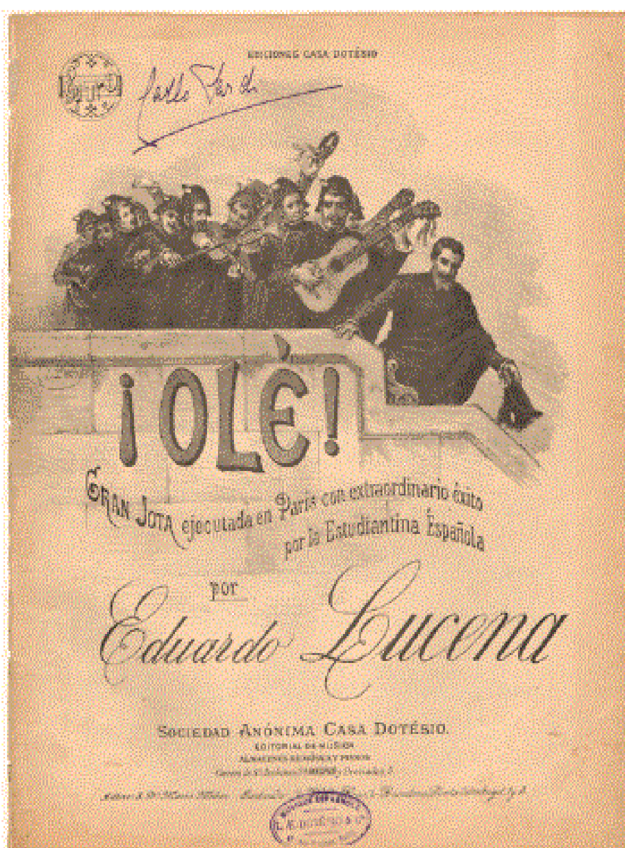
Capa da partitura do tema "Estrela do Norte", para piano, de Henrique Albertazzi.



Capa de partituras da Ópera Martha (estreada em 1847), de Friedrich von Flotow.



Primeira página da partitura de "El Turia" composta por Dionísio Granados.



Capa da partitura de "Olé!", uma jota de Eduardo Lucena, popularizada pela *Estudiantina Española* que foi a Paris, no Carnaval de 1878.

(Museo Internacional del Estudiante)



Capa de livreto de 6 páginas, com 3 temas do repertório da *Estudiantina Española Fígaro*, onde reencontramos o tema "El Paraiso", estreado em Lisboa.

(**Museo Internacional del Estudiante**)

Entre Margens I

Com a experiência adquirida nos dois meses passados em Portugal e ganhos os seus primeiros galões de notoriedade, rapidamente a *Estudiantina Española Fígaro* é contratada para se dar em concerto noutras paragens, dando início a uma meteórica ascensão e tornando-se num fenómeno invulgar de fama que irá espalhar-se pelo mundo.

Assim, como já o referimos no início desta obra, no ano de 1878 a *Fígaro* sai de Lisboa e ruma a Paris França (Paris), seguindo-se a Áustria (Viena) e a Itália (Trieste);

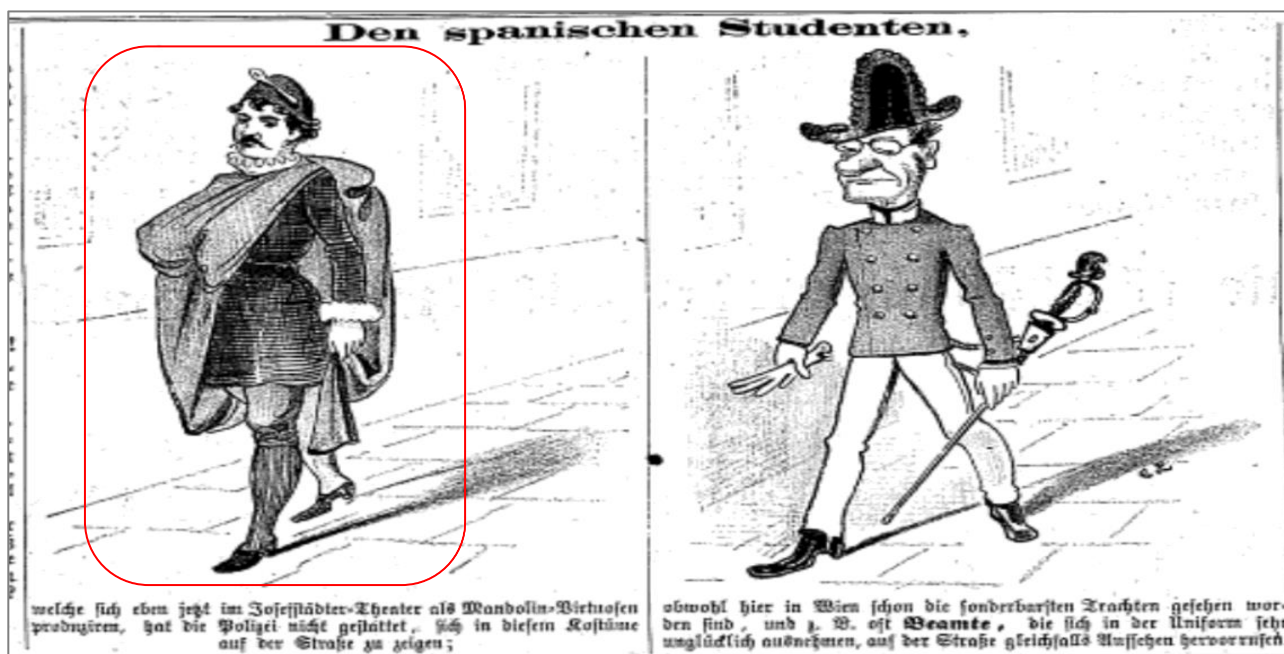
No ano seguinte (1979), encontramo-la em Inglaterra (Londres, East Sussex, Liverpool e Sunderland), Alemanha (Hanover, Magdburgo, Leipzig, Bremen, Dresden, Colónia, Berlim), Áustria (Viena), Itália (Trieste), República Checa (Praga), Suíça, Rússia (Moscovo), Dinamarca, Bélgica (Bruxelas), França (Paris, Biarritz, Bordéus e Marselha) e Espanha.

É nesse ano que, pela primeira vez, o grupo se dividirá em dois, de modo a poder satisfazer os pedidos de concerto na Europa (com uma parte do grupo que ficará, em Inglaterra, sob regência de Dionísio Granados, seguindo depois para Espanha) e no continente americano (com um grupo de cerca de 15 elementos que será entregue aos cuidados de Ignácio Martín)

Assim, no ano de 1880-81 as formações da *Estudiantina Fígaro* marcam presença em Inglaterra, nos EUA (Boston, Nova Iorque...), Canadá, Cuba, Porto Rico, México e Espanha e, no ano seguinte (1882), realizam espectáculos em França (Paris) e Espanha; EUA, Canadá, Cuba, Porto Rico, México, Guatemala, El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Venezuela, Peru e Equador;

No ano de 1883, vamos encontrar o grupo a actuar em França (Bordéus, Orléans, Paris...), Bélgica (Bruxelas e Liège), na Suíça (Lausanne), Hollanda (Haia e Amsterdão), EUA e México e, no ano de 1884, desloca-se aos EUA, ao Chile, El Salvador, Equador, Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Áustria e Hungria e Malta.

Chegados ao ano de 1885, e dentro da digressão encetada no ano anterior, vamos encontrar a *Fígaro* no México, na Argentina e, depois, no Uruguai, para, daí, fazer a sua primeira visita ao Brasil – deslocação sobre a qual nos debruçaremos no capítulo que se segue.



Esta será a mais antiga imagem que se conhece, à data, referente à *Fígaro*, em 1878.
Kikeriki (Viena, Áustria), N.º 83, de 17 de Outubro de 1878, p. 2.



Während die spanischen Studenten, die sich eben jetzt im Josefstädter-Theater produziren, die schwierigsten Musikstücke ohne Noten zu spielen verstehen —

Mais 2 imagens referentes à *Estudiantina Fígaro*, das mais antigas que se conhecem e originalmente partilhadas no blogue ***Além Tunas***, em Junho de 2022.

Kikeriki (Viena, Áustria), N.º 84, de 20 de Outubro de 1878, p. 2. e N.º 86, de 27 de Outubro de 1878, p. 2.



Imagem inédita que celebra a chegada do novo ano de 1879, com a personagem da esquerda vestida a evocar a *Estudiantina Fígaro* que passou por Viena no último trimestre de 1878.

Wiener Luft. Beiblatt zum Figaro, N.º 52, de Dezembro de 1878, p. 4.



Roma. — L' Estudiantina. (Disegno del signor Paolocci).

A *Estudiantina Fígaro* em Roma (Itália) em 1879

l'Illustrazione Italiana, Ano VI, N.º 14, de 06 de Abril de 1879, p. 216.



С.-Петербургъ. — Испанскіе артисты (Estudiantinas) въ циркѣ Чинизелли.
(Рис. Н. А. Богдановъ, грав. К. Крыжановскій.)

São Petersburgo - Estudantes Artistas (Estudiantinas) no Circo Ciniselli.

A *Estudiantina Fígaro* em São Petersburgo (Rússia), em 1879. Imagem inédita, originalmente partilhada no blogue ***Além Tunas***, em Maio de 2021.

Всемирная иллюстрация (Vsemirnaja illjustracijal), N.º 536, Tomo XXI, 14 de Abril de 1879, p. 317.



A *Estudiantina Fígaro*, contratada para dar concertos nos EUA, Cuba e México

La llumanera de Nova-York, Vol. V, N.º 54, de Outubro de 1879, p. 5.

(Vd. GONZÁLEZ, Rafael Asencio, 2013, p. 48)



Nº 1214. Prix du numéro : 35 centimes. Pour les départements : 40 centimes. 6 Décembre 1879. 32e ANNÉE.

20, Rue Bergère. LE Rue Bergère, 20.

JOURNAL AMUSANT

POUR LA FRANCE PRIX 3 mois.... 5 fr. 6 mois.... 10 » 12 mois.... 17 »

JOURNAL ILLUSTRÉ,

Journal d'images, journal comique, critique, satirique, etc.

POUR L'EUROPE PRIX 3 mois.... 6 fr. 6 mois.... 12 » 12 mois.... 21 »

Directeur-Gérant : Th. LE CERF. (L'abonnement court du 1er de chaque mois.) Rédacteur en Chef : PIERRE VÉRON.

Le bal sera ouvert par l'*Estudiantina* espagnole, qui fusionnera, pour la circonstance, avec les cœurs du Conservatoire.

Imagem inédita que muito provavelmente se refere à *Estudiantina Fígaro*, participando na grande festa (neste caso, no baile) organizada, em Paris, pela imprensa, a favor das vítimas das inundações de Múrcia.

Journal Amusant, N.º 1214, de 06 de Dezembro de 1879, p. 5.



Imagem humorística (e inédita), de um periódico alemão, que parodia a *Estudiantina Fígaro*.
Wiener Luft. Beiblatt zum Figaro, N.º 7, de 1879, p. 5.



A *Estudiantina Fígaro* nos EUA (1880), em anúncio publicitário, onde é apresentada como "The celebrated Spanish Students with Abbey's Humpty Dumpty Combination".
Library of Congress



Cromo publicitário da *Estudiantina Fígaro* nos EUA, em 1880
(Museo Internacional del Estudiante)

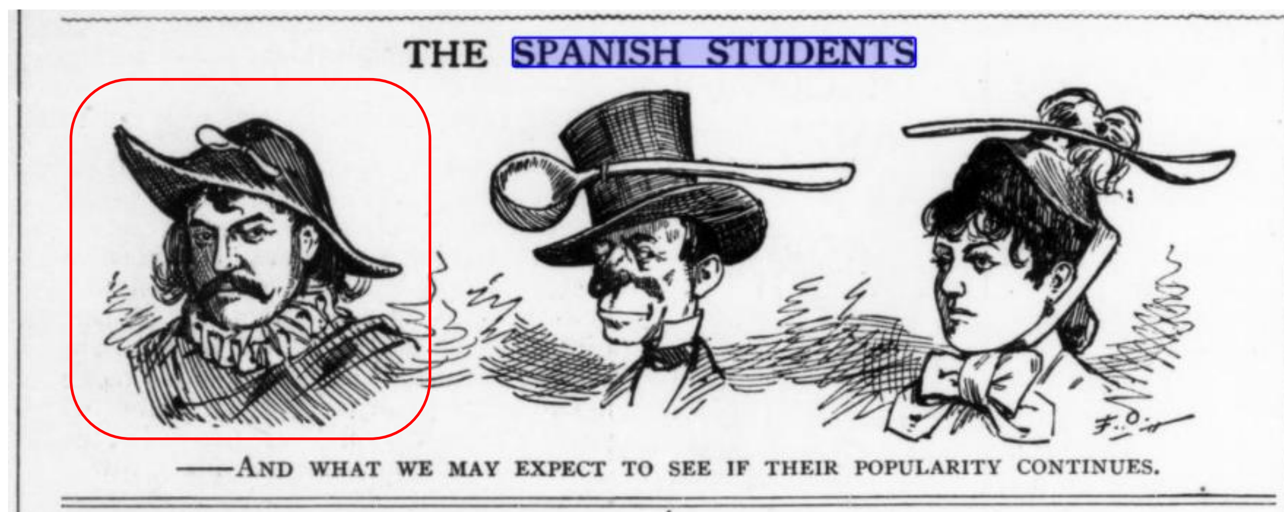
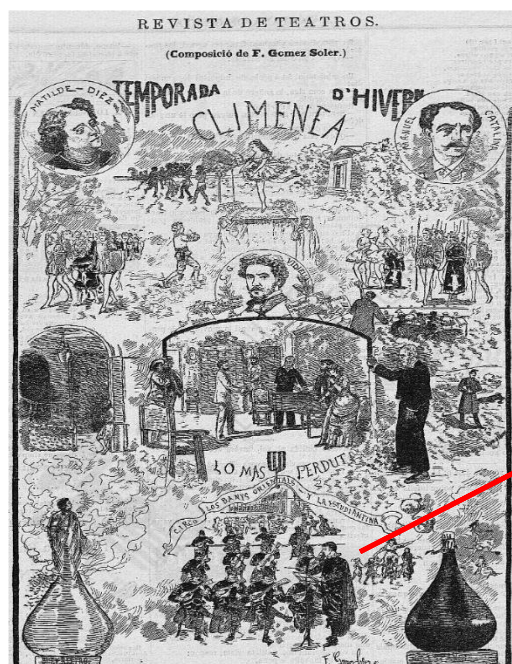


Imagem inédita sobre a presença da *Estudiantina Fígaro* pelos EUA (1880),
Puck, Vol. VII, N.º 158158, de 17 de Março de 1880, p. 20.



A *Curti's Spanish Students* (EUA), imitação da *Estudiantina Fígaro* original.
Haper's Weekley,Vol. XXV, N.º 1285 06 Agosto de 1881, p. 540.





A *Estudiantina Fígaro em Barcelona,* em 1882.
La Campana de Gracia, Ano XIII Batallada 670, de 09 de Abril de 1882, p. 4.



Postal fotográfico (de Albert Greiner) que apresenta a *Estudiantina Fígaro* em Amsterdão (Holanda), em 1883.

(Acervo de **Rafael Garcia-Santalla Diez**)



Estudiantina Fígaro na Áustria, em 1883. Imagem pela primeira vez apresentada no blogue ***Além Tunas***, em Maio de 2021.

Kikeriki, N.º 81, de 11 de Outubro de 1883, pp. 2-3.







Fotos de Alejandro Reneses Mora, membro da *Estudiantina Fígaro, ca.* 1883.

(VELASCO, Miguel Abascal - **El Niño del gato; Recuerdoss de un tuno complutense**. Ed, 2016, p. 263)

Season 1884-5.

TO-NIGHT'S PROGRAMME

THE ORIGINAL

SPANISH STUDENTS

• WITH • OTHER • EMINENT • ARTISTS •

H. B. THEARLE, Manager. **REDPATH LYCEUM BUREAU, Sole Agents.**
H. K. McLELLAN, Ass't Manager, (In Charge).

J. J. HAYES, - - *Elocutionist and Dialect Reciter*
D. W. ROBERTSON, - - - *Tumbleronicon Soloist*

PROGRAMME.

PART FIRST.

1. Marcha Turka.......................................Mozart
2. Martha, Overture.......................................Flotow

SPANISH STUDENTS.

3. Recitations—Selected { a. b. ....——

J. J. HAYES.

4. { a. Emmett's Lullaby / b. Medley... } ....——

D. W. ROBERTSON.

PART SECOND.

1. Concordia Waltzes.......................................Grandes
2. National American Airs.......................................——

SPANISH STUDENTS.

3. Recitations—Selected { a. b. ....——

J. J. HAYES.

4. Popular Melodies.......................................——

D. W. ROBERTSON.

5. Sacred Love.......................................——

SPANISH STUDENTS.

Estudiantina Fígaro nos EUA, em 1884-85.
(Acervo de **Rafael Garcia-Santalla Diez**)

A *Estudiantina Española Fígaro* no Brasil - 1885

Durante largos anos, os estudos realizados sobre *Estudiantina Fígaro* e suas digressões pelo mundo, nomeadamente as deslocações à América Latina, omitiram por completo a presença do grupo em terras de Vera Cruz. A isso não será alheio o facto de esses trabalhos de investigação terem sido essencialmente produzidos por investigadores espanhóis ou de língua castelhana - prioritariamente focados nos espaço hispano-americano, subestimando a possibilidade de a *Fígaro* se ter apresentado no Brasil e, consequentemente, não envidando esforços para, pelo menos, aferir essa hipótese (porventura dificultada pela barreira linguística).

Assim, e durante largos anos, as digressões realizadas à América Latina, amplamente escrutinadas e investigadas pela comunidade tunante hispânica, deixaram no mapa sul-americano um amplo hiato geográfico: o Brasil, tornando-se imperativo preencher essa lacuna.



Com o assomar de tantos dados sobre deslocações da *Fígaro* à América Latina, depressa se levantou, aos investigadores portugueses, a questão da ausência de dados quanto ao Brasil. Era perfeitamente aceitável que a *Estudiantina Fígaro* apenas tivesse optado por visitar apenas as suas antigas colónias sul/centro-americanas (dada a afinidade cultural e linguística), mas o facto de também se ter deslocado ao EUA e Canadá tornava, de certa forma, paradoxal ter passado ao lado do maior país da América do Sul.

Seria assim tão improvável ou era mais que plausível que as mais importantes cidades brasileiras tivessem sido igualmente visitadas? Para nós, não fazia sentido tal desvio e omissão. Era preciso tirar isso a limpo.

Assim, e tendo igualmente em vista complementar as investigações já publicadas[107], encetou-se a busca que resultou na obtenção de várias evidências[108] e se pôde, finalmente (e em primeira mão), desfazer quaisquer dúvidas sobre a presença da *Fígaro* por terras brasileiras, a qual ali esteve por duas vezes: em 1885 e 1888.

É, pois, sobre essas duas presenças que, aqui, se partilhará, a seguir, os dados que permitem, *grosso modo*, retraçar o percurso da *Estudiantina Española Fígaro* pelo Brasil, atestando da sua presença e enorme sucesso aí alcançado.



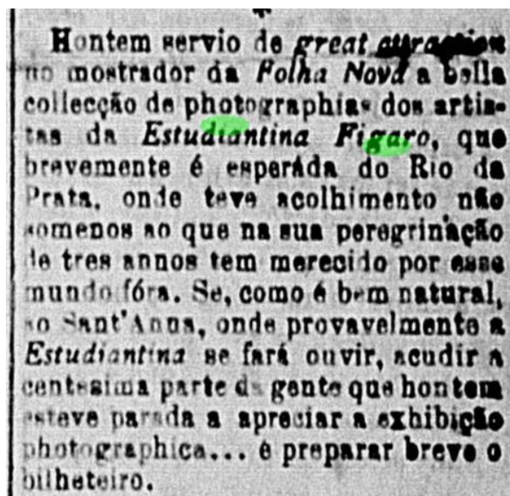
Medalha atribuída em Buenos Aires (Argentina) à *Estudiantina Española Fígaro*, em 1885, antes de seguir para o Uruguai e, depois, para o Brasil.
(**Museo Internacional del Estudiante**)

[107] Com vista a uma edição revista e aumentada da obra QVID TVNAE (cuja 1.ª edição foi lançada ao público em 2012).
[108] SILVA Jean-Pierre - *Estudiantina Fígaro* no Brasil (1885). Artigo de 31-08-2016 / *Estudantina Fígaro* no Brasil em 1888. Artigo de 08-09-2016, no blogue ***Além Tunas***.

NO RIO DE JANEIRO

A primeira referência que temos sobre a *Estudiantina Española Fígaro* no Brasil data do dia 23 de Maio, onde se dá conta que o grupo chegará, em breve, oriundo de Montevidéu (Uruguai), ao Rio de Janeiro.

Uma das curiosidades do artigo é a referência a uma exposição fotográfica que retrata o grupo, dado que são quase inexistentes[109] as fotos conhecidas do mesmo:



Hontem servio de *great attraction* no mostrador da *Folha Nova* a bella collecção de photographias dos artistas da *Estudiantina Figaro*, que brevemente é esperada do Rio da Prata, onde teve acolhimento não somenos ao que na sua peregrinação de tres annos tem merecido por esse mundo fóra. Se, como é bem natural, no Sant'Anna, onde provavelmente a *Estudiantina* se fará ouvir, acudir a centesima parte da gente que hontem esteve parada a apreciar a exhibição photographica... é preparar breve o bilheteiro.

"Hontem servio de great attraction no mostrador da Folha Nova a bella coelecção de photographias dos artistas da Estudiantina Figaro, que brevemente é esperada do Rio da Prata, onde teve acolhimento não somenos ao que a sua peregrinação de três anos tem merecido por esse mundo fóra.

Se, como é bem natural, ao Sant'Anna, onde provavelmente a Estudiantina se fará ouvir, acudir a centésima parte da gente que hontem esteve parada a apreciar a exhibição photographica… é preparar breve o bilheteiro."[110]

Segue-se um artigo de final de esse mês (dia 31) que dá conta do embarque da *Estudiantina Fígaro*, no vapor *Sénégal*, rumo ao Brasil e a precisão de que vêm ainda sem ter o local de concertos definido:

"Embarcou hontem, em Montevidéo, no vapor Sénégal, com destino a esta côrte, onde pretende dar uma serie de concertos, a Companhia Estudantina Figaro.

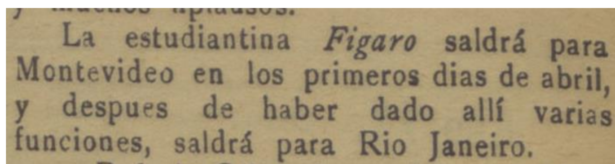
Os artistas, que compõem a Companhia, e cujas photographias estão expostas em varias casas da rua do Ouvidor, vem associados entre si; e só aqui escolherão o theatro, em que devem trabalhar."[111]



Embarcou hontem, em Montevidéo, no vapor *Sénégal*, com destino a esta côrte, onde pretende dar uma serie de concertos, a Companhia Estudantina *Figaro*.

Os artistas, que compoem a Companhia, e cujas photographias estão expostas em varias casas da rua do Ouvidor, vem associados entre si; e só aqui escolherão o theatro, em que devem trabalhar.

Também na imprensa espanhola[112] se dá conta da deslocação da *Fígaro* ao Brasil:



La estudiantina *Figaro* saldrá para Montevideo en los primeros dias de abril, y despues de haber dado allí varias funciones, saldrá para Rio Janeiro.

"La estudiantina Figaro, saldrá para Montevideo en los primeiros dias de abril y despues de haber dado allí varias funciones, saldrá para Rio Janeiro."[113]

---

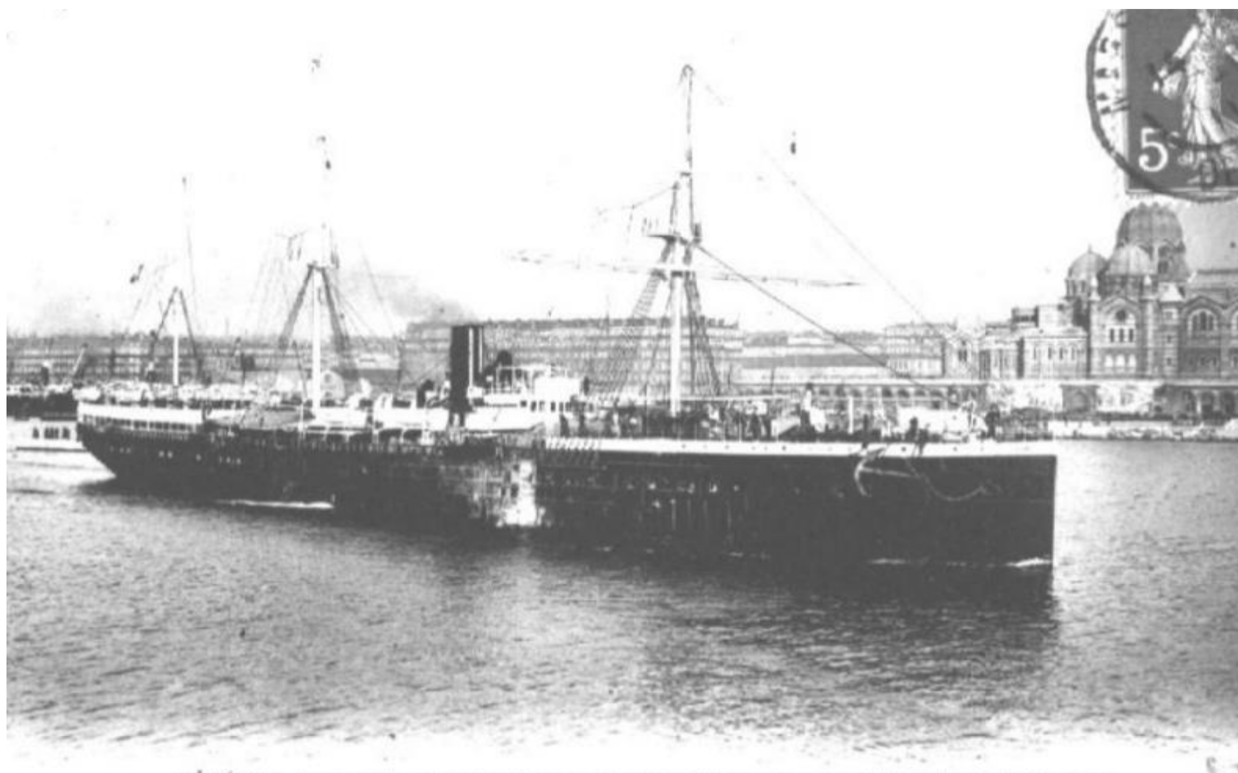
[109] Apenas se conhece uma fotografia da *Fígaro*, tirada em Amsterdão (1883), do acervo de Rafael Garcia-Santalla Diez, pois todas as demais representações do grupo são gravuras. À data, das ditas fotos promocionais expostas, nada sabemos.

[110] **A Folha Nova** (Rio de Janeiro - Brasil), Ano I, N.º 907, de 23 de Maio de 1885, p. 1.

[111] **O Paiz** (RJ - Brasil), Ano II, N.º 149, de 31 de Maio de 1885, p. 1.

[112] Estranha-se que tenha passado despercebido aos investigadores mais dedicados à *Fígaro*.

[113] **La Oceania Española**, Ano IX, N.º 139, de 20 de Junho de 1885, p. 2.



SÉNÉGAL, paquebot poste des Messageries Maritimes, courrier d'Egypte et de Turquie

O Vapor "Sénégal" era um navio francês que fez ligações entre diversos destinos, ao serviço da Companhia de Mensagens Marístimas.
Em cima, um postal com imagem do navio, quando fazia ligação entre o Egipto e a Turquia (1877). Ao lado, um artigo que dá conta, entre outros, que o navio é capitaneado pelo comandante Moreau. Após ter feito a ligação entre Montevidéu (Uruguai) e o Rio de Janeiro, o "Sénégal" partiria rumo a Lisboa, no dia 6, com escala breve em Dakar.

O Paiz, Ano II, N.º 151, de 02 de Junho de 1885, p. 3.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
AGENCIA
1 RUA DA ALFANDEGA 1
(1º ANDAR)
ESQUINA DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO

O PAQUETE
SÉNÉGAL
commandante MOREAU
da linha directa, sahirá para **Lisboa** e **Bordéos**, tocando sómente em **Dakar**, no dia 6 do corrente, ás 3 horas da tarde.
Recebe passageiros em transito para **Marselha, Genova e Napoles.**

Não temos, à data, notícia da chegada do grupo ao Brasil, mas sabemos que, na semana que antecedeu a estreia, os monarcas brasileiros receberam cumprimentos de 3 elementos da *Estudiantina Española Fígaro*: Joaquim Rigalt, Manuel González e Juan Ripoll[114].

Alguns depois (dia 9 de Junho), portanto, temos a estreia da *Fígaro*, no Teatro *Sant'Anna*[115], dizendo-se que o grupo é composto de 13 elementos, divididos em 6 guitarras, 5 violões, 1 violoncelo e 1 violino. Do repertório executado, destacam-se as sinfonias de *Martha* e *Guilherme Tell*, bem como a serenata de Schubert.

O grupo actua novamente no referido teatro, no dia 10, bem como nos dias seguintes, sempre no mesmo teatro.

[114] **Jornal do Commercio** (RJ), Ano 64, N.º 160, de 10 de Junho de 1885, p. 2.
[115] **Diário Portuguez** (RJ), Ano I, N.º 209, de 10 de Junho de 1885, p. 2.

Salões e Palcos

Espectaculos hoje.
LUCINDA.—*Fédora*.
SANT'ANNA. — *Estudiantina Figaro*.
CIRCO ANGLO BRAZILEIRO. — Variadissimo espectaculo....Figuras de cera—exposição permanente.

Effectuou-se ante-hontem, no theatro Sant'Anna, como estava annunciada, a estréa da *estudiantina hespanhola*, que pretende dar uma serie de concertos nesta capital.

Compõe-se a companhia de treze instrumentistas dos quaes seis tocão guitarras, cinco violões, um violoncello e um violino.

Ao contrario das outras estudiantinas, que executam tão sómente peças apropriadas ao genero e ao caracter especial dos instrumentos que possuem, esta apresenta em seu programma musicas de genero diverso e que difficilmente podem agradar, executadas por semelhantes instrumentos.

Entretanto, são tão bons os artistas que a compõem, que pode-se dizer que obtiveram um completo successo.

Entre as peças executadas destacaremos pela perfeição com que foram executadas e pelas difficuldades a vencer, as symphonias da *Martha* e do *Guilherme Tell*.

A serenata de Schubert, de canto largo e apaixonado, genero muito diverso do das melodias que podem ser executadas na guitarra, onde na impossibilidade de prolongar os sons torna-se necessaria a repetição fastidiosa da mesma nota, foi tambem executada com muita perfeição, vencendo os artistas com a delicadeza aquillo que não podiam obter, de outra fórma, dos instrumentos.

Os effeitos, porem, mais agradaveis do conjuncto apparecem na execução dos *piano* e *pianissimo* onde os sons perdem a dureza

No SANT'ANNA temos hoje o segundo concerto da estudiantina *Figaro* que tão applaudida foi ante-hontem. E' uma excellente noite que o Heller proporciona á *elite* da sociedade fluminense.

Diário Portuguez, Ano I, N.º 209, de 10 de Junho de 1885, p. 2.

GAZETILHA

Assembléa Geral — No senado hontem proseguio a 2ª discussão de fixação de forças de terra. Orárão os Srs. Camargo (ministro da guerra) e Junqueira, ficando encerrada a discussão do art. 1º, mas não se votou por falta de numero. Entrou em discussão o art. 2º; orou o Sr. Correia e ficou adiada pela hora.

— Na camara dos deputados hontem não houve sessão por falta de numero.

Côrte — Comprimentárão a SS. MM. Imperiaes na semana passada, os Srs.: conselheiro F. Lopes Netto, almirante de Lamare e sua senhora, desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel, sua senhora e sua filha, José B. Garcia e sua familia, Dr. M. de Lemos, major Morin, professor Joaquim Maria de Souza Machado, 1º cirurgião da armada Dr. Symphronio, D. Adelina Ribeiro da Rosa, D. Maria Carlota Ferreira da Silva, Francisco Zacarias de Freitas, monsenhor João Pires de Amorim, conego José Maria Bueno da Rosa, Dr. José Roberto da Cunha Salles, 2º tenente honorario da armada Joaquim Marques Lisboa, ministro da França em Buenos-Ayres, Marcos de Menezes Corrêa de Castro, Manoel de Salles e seus sobrinhos Arthur Emilio Zaluar e Armando Emilio Zaluar, tenente-coronel Lage, director da Escola Normal, Felippe José da Silva Freire, Agostinho de Valladares, Manoel Antonio Moreira, Alfredo de Barros Moreira, D. Maria Lacerda, Jean Sanzey, X. Hoffer, capitão Carlos Soares (director da colonia Chopin), Joaquim Miquilino de Souza Santiago, Elisiario José Barbosa, D. C. Mac Luskie de Chazeau, chefe de divisão Carneiro da Rocha, Francisco Van Erven, coronel Cunha Mattos, G. A. Wilson (engenheiro civil), alferes honorario Eloy Martins dos Santos Jacome, chefe de divisão F. Foster Vidal (director da escola de marinha), 1º tenente J. M. Pereira de Sampaio, Alberto Ribeiro Pedroso, tenente pharmaceutico Augusto Cesar Diogo, conselheiro Tolentino, Manoel A. de Oliveira Pereira, Orville A. Derby, R. J. Kinsman Benjamin, Machado de Assis, Chrispim de Mello e Castro, alferes honorario Chrispiniano Buarque de Macedo, conselheiro Innocencio M. de Araujo Góes, conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, deputado Luiz Accioli Pereira Franco, alferes honorario Agostinho Ribeiro de Barcellos, Barão de Ivinheima, José Joaquim de Araujo Vianna, desembargador chefe de policia da côrte, Joaquim Rigalt, Manuel Gonzalez e Juan Ripoll (estudiantina hespanhola), Alberto de Nioac, Dr. Licinio Barcellos, Eduardo A. de Brito e Cunha, capitão de fragata Cerqueira Lima, Dr. E. Ossian Bonnet, moço fidalgo Pereira de Campos e sua senhora, Dr. Souza Bandeira, João Bandeira, Visconde e Viscondessa de Tocaetins, Manoel Cosme Pinto e sua senhora, alferes honorario Joaquim Antonio Ribeiro da Fonseca, Dr. Souza Lima, Ismael Marinho Falcão, general Faria Rocha, brigadeiro Moraes Ancora, conselheiro Franklin Doria e sua senhora, ministro de França e sua senhora, Mucio Teixeira e Dr. Possidonio de Carvalho Moreira e sua irmã D. Candida de Carvalho Moreira.

Jornal do Commercio, Ano 64, N.º 160, de 10 de Junho de 1885, p. 2.

FOLHETIM

KALEIDOSCOPO

O facto mais notavel da semana foi incontestavelmente a estréa da estudiantina hespanhola no theatro SANT'ANNA.

Absorveu ella todas as attenções, esgotou o reportorio de adjectivos bombasticos e fez crear mais uma meia duzia de verbos para poderem exprimir os escriptores o que sentiam e que não podia ser traduzido pelas velhas palavras da lingua de nossos avós.

Em um paiz como este essencialmente... politico, onde não ha um unico patusco, que não tenha a seu dispôr uma collecção de planos salvadores do paiz, conseguirem treze homens fazer esquecer a politica, já é um facto notavel.

O numero não é grande, apezar de ser um pouco maior que o da antiga dissidencia, mas assim como um pequeno grupo, consegue derribar um ministerio, apoiando-se em uma vaia de garotos, não é de admirar que treze homens, numero fatidico, consigam abalar os nervos de uma população pacata e ordeira, fazendo-a esquecer as sessões da camara para lembrar-se tão sómente do prazer que sente ao ouvir tão habeis artistas.

Demais, se o theatro SANT'ANNA vive sempre folgadamente com a espontanea concurrencia do publico, sabem todos que a sua época mais brilhante é durante a sessão legislativa.

A razão desse phenomeno não a soube explicar um amigo muito entendido nessas cousas a quem consultei, mas o caso é que alli vão os paes da patria espairecer um pouco os pezares politicos, que os angustiam; novos astros, ás vezes mesmo novas constellações, apparecem naquelle firmamento no qual impera o Heller como o grande Jupiter.

A época é, pois, do SANT'ANNA visto não ter havido a annunciada dissolução e todo o Rio de Janeiro abala-se para ir ver aquelles rapagões de bandurra em punho, fazendo as delicias dos amadores.

O tempo não é mais de trovadores e as meninas já não vêm furtivamente ás janellas a deshoras ouvir os descantes dos apaixonados e mirar a lua com ares de gato, que vê o toucinho e não póde passar-lhe a unha. Assim a bandurra tambem perdeu seus fóros cavalheirescos e emprega-se em outros misteres menos poeticos.

O popular violão ainda de vez em quando é ouvido lá para as bandas do Sacco, acompanhando uma flauta tisica ou a voz plangente de um cantador de modinhas, avesso aos progressos do século e guarda severo das tradições do «quando seu bem vae se embora».

No St'Anna, porém, o violão sóbe um degráo e presta auxilio às bandurras, executando harmonias severas.

O violino e o violoncello esses sempre foram aristocratas, vivendo sempre em salões.

Pois é somente com esses instrumentos que a estudiantina consegue electrisar os habitantes desta heroica cidade.

De vez em quando um *bolero*, um *tango*, obrigado a pandeiro faz as delicias dos rapazes e o desespero dos velhos, assim como o baile á bordo do encouraçado Riachuelo foi o encanto das moças e das modistas e um espectro terrivel para os paes e maridos.



Diário Portuguez (RJ), Ano I, N.º 213, de 14 de Junho de 1885, p. 2.

Salões e Palcos

—

Espectaculos hoje:

PHENIX DRAMATICA— 2.ª representação da opera buffa *A Princeza das Canarias.*

S. LUIZ—A espectaculosa peça *O Rei dos Selvagens.*

SANT'ANNA.— Concerto pela estudantina Figaro.

LUCINDA.—Pela ultima vez, a primorosa comedia de E. Pailleron *A Sociedade onde a gente se aborrece.*

CIRCOS ANGLO-BRAZILEIROS.— Variados espectaculos.

Diário Portuguez (RJ), Ano I, n.º 211, de 12 de Junho de 1885, p. 3.

No Sant'Anna continúa o successo da Estudiantina Figaro.

A Semana (RJ), Ano I, N.º 24, 13 de Junho de 1885, p. 5.

SANT'ANNA

Agradou immenso a *Estudiantina*, colhendo larga messe de applausos.

Revista Illustrada (RJ), Ano X, N.º 421, 13 de Junho de 1885, p. 7.

FOYER

Espectaculos hoje :

PHENIX DRAMATICA — *A Princeza das Canarias.*

SANT'ANNA — Concerto pela *Estudiantina Figaro.*

*

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 9, de 15 de Junho de 1885, p. 1.

FOYER

Espectaculos hoje :

SANT'ANNA — Concerto da Estudiantina *Figaro.*

PHENIX DRAMATICA — *A Princeza das Canarias.*

*

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 10, de 16 de Junho de 1885, p. 1.

SANT'ANNA.—5.º concerto pela *Estudiantina Figaro.*

No programma de hoje figuram a symphonia do *Guilherme Tell* e a *Ave Maria* de Gounod.

CIRCO ANGLO-BRAZILEIRO —

Diário Portuguez (RJ), Ano I, N.º 218, de 19 de Junho de 1885, p. 2.

Espectaculos de hoje

Phenix Dramatica — A's 8 1/2 hs. — *A Princeza das Canarias.*

Sant'Anna—A's 8 1/2 hs.—Concerto pela Estudiantina hespanhola *Figaro.*

O Paiz, Ano II, N.º 168, de 19 de Junho de 1885, p. 2.

Como é possível atestar, pelos artigos apresentados, o grupo actua de 9 a 16 de Junho, depois a 19, para, passado uns dias, recomeçar uma série ininterrupta de concertos até final do mês. Os dias sem concertos, no *Santa'Anna*, terão sido aproveitados, certamente, para ensaios e passeios pela cidade.

A partir de dia 24 de Junho, a *Estudiantina Fígaro* actua também no Teatro D. Pedro II e São Pedro de Alcântara.

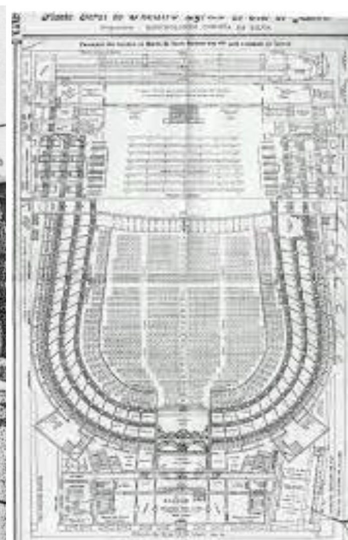
As instalações do antigo Teatro Sant'Anna foram edificadas em 1872, então sob a designação de Teatro Cassino Brasileiro. Em 1880, passou a ter novo dono que lhe deu o nome da esposa, Anna. Foi à saída do dito que teatro que, em 1889, se deu o atentado ao Imperador D. Pedro II.
Em 1905, troca de proprietário que lhe dá o nome de Carlos Gomes, em homenagem ao famoso compositor. Em 1929, sofreu o seu 1.º incêndio, sendo reconstruído em estilo Art-Déco.





À esquerda, o Teatro Carlos Gomes (antigo "Sant'Anna") em 1828, antes do incêndio do ano seguinte. Do lado direito, o teatro em 1931, já reconstruído e inserido num alto edifício antes inexistente.
(Fonte: **Rio e Cultura**)





Depois de ter sido "Circo Olympico", em 1857, o *Theatro D. Pedro II* foi inaugurado em 19-02-1871, com 1400 lugares, recebendo, em 1875, por despacho imperial, o nome de Teatro Imperial D. Pedro II - nome que ostentaria até 1890 (ano da implantação da República), quando passa a chamar-se *Theatro Lyrico* - nome pelo qual se tornou mais conhecido. Em 1934 o edifício foi demolido.
(Fotos: FB ***Brasil Imperial*** e blogue ***Diário Imperial***)

FOYER

Espectaculos hoje :

Phenix Dramatica — *A Princeza das Canarias.*

Polytheama Fluminense—*O genio do fogo.*

Sant'Anna—Concerto da Estud antina hespanhola *Figaro.*

Recreio Dramatico—*Maria Rosa.*

Pedro II—*O Guarany*

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 18, de 24 de Junho de 1885, p. 1.

Na terça feira proxima, 30 de Junho, realisa-se no theatro D. PEDRO II um brilhante concerto promovido pela distinctissima artista mlle. Julia Prandi, ex-prima dona da companhia Ferrari.

Esse concerto será effectuado com o concurso da sempre applaudida Estudiantina hespanhola *Figaro.*

Deve ser uma magnifica festa como pouco é dado gosar ao publico fluminense.

Diário Portuguez (RJ), Ano I, N.º 225, de 26 de Junho de 1885, p. 2.

A distincta prima-dona Mlle. Julia Prandi, que fez parte da companhia Ferrari, achando-se de passagem nesta côrte, organiza, para 30 do corrente, um brilhante concerto, no qual tomará parte a Estudiantina *Figaro.*

Apezar de ser dado o concerto no imperial theatro D. Pedro II, é bom que se previnam com tempo os *dilettanti.*

O Paiz, Ano II, N.º 174, de 25 de Junho de 1885, p. 2.

THEATRO SANT'ANNA

ESTUDIANTINA HESPANHOLA

"FIGARO"

ULTIMOS CONCERTOS

HOJE

SEXTA-FEIRA 26 DE JUNHO

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Stefania — Polka .. .. FAHRBACH
Paraiso — Walsa .. .. GRANADOS
Juana de Arco — Symphonia. .. .. VERDI

SEGUNDA PARTE

Serenata morisca de la fantasia—La Corte de Granada. .. .. CHAPI
Gazza-Ladra — Symphonia. .. .. ROSSINI
Granadina — Mazurka . .. . CARO

TERCEIRA PARTE

Le pardon de Proermell—Gran wals de salon, sobre motivos de Dinorah .. MEYERBEER
Giralda — Ouverture .. .. ADAM
Jota de la zarzuela—Las nueve de la noche .. .. CABALLERO

Os bilhetes em casa do Sr. Castellões e no escriptorio do theatro.

Jornal do Commercio (RJ), Ano 64, N.º 176, de 26 de Junho de 1885, p. 6.

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

I. THEATRO D. PEDRO II

Terça-feira 30 de Junho de 1885

BRILHANTE CONCERTO DEDICADO AOS AMADORES DA MUSICA

Achando-se de passagem nesta côrte a distinctissima artista, ex-prima-donna da companhia Ferrari

Mlle. Julia Prandi

que tão grande successo obteve neste theatro no anno de 1879, e accedendo ao pedido de muitos de seus admiradores, dará um GRANDE CONCERTO nesta noite em companhia da tão

AFAMADA E CELEBRE

ESTUDANTINA HESPANHOLA

"FIGARO"

que durante sete annos tem percorrido a Europa e America com successos extraordinarios.

GRANDE PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

PORTO-REAL—Passo dobrado—JUARRANZ.
DOLORES—Bella walsa—WALDTEUFFEL.
O MIO FERNANDO—Aria da opera *Favorita*, cantada por Miss Passos—DONIZETTI
MARTHA—Symphonia—FLOTTOW.

SEGUNDA PARTE

MEU SOMNO—WALDTEUFFEL.
GUILHERME TELL—Brilhante symphonia—ROSSINI.
SERENATA DE BRAGA—Cantada por Mlle. Prandi, e acompanhada tambem pelo Sr. Gutiez e Armentia, violoncello da Estudiantina—BRAGA.
UM BEIJO — Mazurka — N.

TERCEIRA PARTE

A TOI—Grande walsa (a pedido de muitos distinctos amadores — WALDTEUFFEL.
ARIA DA OPERA DOLORES —SEMPRE NE MIEI deliri— cantada por Mlle. Passos — AUTERI.
MISERERE DO TROVADOR — VERDI.
FANNY ESLER — linda polka — LLEIBES.

Recommenda-se este concerto aos amadores da boa musica

Os bilhetes á venda em casa do Sr. Castellões, rua do Ouvidor n. 114.

Em vista dos muitos pedidos de bilhetes, previne-se que as encommendas só serão respeitadas até o meio-dia do dia do espectaculo, sem excepção de pessoa.

IMPERIAL THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

IMPERIAL THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

EMPREZA—C. CIACCHI

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA—ROSSI, DUSE-CHECCHI

DIRIGIDA PELO ARTISTA COMMENDADOR CESAR ROSSI

HOJE Sabbado 27 de Junho HOJE Sabbado 27 de Junho HOJE

2ª Recita de assignatura com assistencia de SS. MM. e AA. IMPERIAES

A ultima creação de Alexandre Dumas (Filho) — O grandioso drama em 4 actos, do celebre escriptor francez

DENISE

Protogonista Eleonora Duse-Checchi, que representou pela primeira vez em Italia, em união dos Srs. Rossi e Andó.

DISTRIBUIÇÃO — [illegible]

Principiará ás 8 1/2 em ponto —xxxxxx— Principiará ás 8 1/2 em ponto

Os bilhetes á venda em casa de F. Castellões, rua do Ouvidor n. 114 e na bilheteria do theatro.

THEATRO SANT'ANNA

ESTUDIANTINA HESPANHOLA

"FIGARO"

PENULTIMO CONCERTO

HOJE

Sabbado 27 de Junho

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

La Bella Pastora — Polka .. .. Haro
Dolores — Walsa. .. .. WALDTEUFFEL
Raymond — Symphonia.. .. .. .. A. THOMAS

SEGUNDA PARTE

Marcha de la coronacion del Profeta.. MEYERBEER
Guillermo Tell — Symphonia . .. .. ROSSINI
Un beso — Mazurka.. .. .. N.

TERCEIRA PARTE

Madrid — Walsa. .. .. GRANADOS
Miserere del Trovador .. .. VERDI
Puerto-Real — Marcha .. .. JUARRANZ

Os bilhetes em casa do Sr. Castellões e no escriptorio do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA

HOJE SABBADO 27 DE JUNHO HOJE SABBADO 27 DE JUNHO HOJE

UNICA REPRESENTAÇÃO NESTA ÉPOCA

do grandioso drama fantastico em um prologo, cinco actos e sete quadros, original do popularissimo escriptor A. d'Ennery

AS RUINAS DO CASTELLO NEGRO

Tomão parte os artistas Lucinda, Livia, Balbina, Elvira, Dias Braga, Maggioli, Maia, Lisboa, Castro, Domingos, Rangel, Marques, Bragança, Rosas, etc., etc.

[illegible]

O scenario do 3º e 5º quadros, completamente novo.

VESTUARIOS E ACCESSORIOS NOVOS

Principia ás 8 1/2 horas — Termina ás 11 1/2 horas

Amanhã, ás 8 1/2, O ANJO DA MEIA NOITE, em que toma parte a actriz Helena Cavalier. A's 4 1/2, OS DOUS SARGENTOS.

Jornal do Commercio (RJ), Ano 64, N.º 177, de 27 de Junho de 1885, p. 6.

Espectaculos de hoje

Lucinda—A's 8 1/2 hs.—*A mantilha de renda* e *A gravata branca*.

S. Pedro—A' 8 1/2 hs.—*Fédora*.

Pedro II—A's 8 1/2 hs.—*O Guarany*.

Phenix — A's 8 1/2 hs.—*A Princeza das Canarias*.

Polytheama—A's 8 hs.—*O Genio do Fogo*.

Recreio—A's 4 1/2 hs.—*Os dous sargentos* — A's 8 1/2 hs. — *O anjo da meia noite*.

Sant'Anna — A's 8 1/2 hs. — Ultimo concerto pela Estudiantina Hespanhola *Figaro*.

O Paiz, Ano II, N.º 177, de 28 de Junho de 1885, p. 2.

E' amanhã no theatro Pedro II o concerto de mlle. Julia Brandi, em que toma tambem parte a applaudida *Estudiantina Figaro*.

Diário Portuguez (RJ), Ano I, N.º 228, de 29 de Junho de 1885, p. 2.

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

I. THEATRO D. PEDRO II

Terça-feira 30 de Junho de 1885

BRILHANTE CONCERTO DEDICADO AOS AMADORES DA MUSICA

Achando-se de passagem nesta côrte a distinctissima artista, ex-prima-donna da companhia Ferrari

Mlle. Julia Prandi

que tão grande successo obteve neste theatro no anno de 1879, e accedendo ao pedido de muitos de seus admiradores, dará um GRANDE CONCERTO nesta noite em companhia da tão

AFAMADA E CELEBRE

ESTUDANTINA HESPANHOLA

"FIGARO"

que durante sete annos tem percorrido a Europa e America com successos extraordinarios.

GRANDE PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

PORTO-REAL — Passo dobrado — JUAREANZ.
DOLORES — Bella walsa — WALDTEUFFEL.
O MIO FERNANDO — Aria da opera *Favorita*, cantada por Mlle. Prandi — DONIZETTI.
MARTHA — Symphonia — FLOTTOW.

SEGUNDA PARTE

MEU SOMNO — WALDTEUFFEL.
GUILHERME TELL — Brilhante symphonia — ROSSINI.
SERENATA DE BRAGA — Cantada por Mlle. Prandi, e acompanhada tambem pelo Sr. Gutiez e Armentia, violoncello da Estudiantina — BRAGA.
UM BEIJO — Mazurka — N.

TERCEIRA PARTE

A TOI — Grande walsa a pedido de muitos distinctos amadores — WALDTEUFFEL.
ARIA DA OPERA DOLORES — **SEMPRE NE MIEI deliri** — cantada por Mlle. Prandi — AUTERI.
MISERERE DO TROVADOR — VERDI.
FANNY ESLER — Linda polka — LLEIBES.

Recommenda-se este concerto aos amadores da boa musica

Os bilhetes á venda em casa do Sr. Castellões, rua do Ouvidor n. 114.—PREÇOS: camarotes de 1ª ordem, 20$; ditos de 2ª, 12$; varandas e cadeiras de 1ª classe, 3$; dita de 2ª, 2$; entrada geral, 1$000.

NOTA — **Em vista dos muitos pedidos de bilhetes, previne-se que as encommendas só serão respeitadas até o meio-dia do dia do espectaculo, sem excepção de pessoa.**

THEATRO SANT'ANNA

ESTUDIANTINA HESPANHOLA

"FIGARO"

ULTIMO CONCERTO

HOJE

Domingo 28 de Junho

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Amante y esposa — Polka .. .. .. CASTANY
Siempre ó nunca — Walsa .. .. .. WALDTEUFEL
Aroldo — Ouverture. .. .. VERDI

SEGUNDA PARTE

Marcha turca .. .. MOZART
Fantasias sobre motivos del Trovador .. VERDI
Hamburgo — Mazurka .. .. GRANADOS

TERCEIRA PARTE

Esperanza — Walsa. .. .. O. METRA
Fantasia de aires españoles .. .. .. GRANADOS
Viva mi tierra — Paso-doble. .. .. JUARRANZ

Os bilhetes em casa do Sr. Castellões e no escriptorio do theatro.

Jornal do Commercio (RJ), Ano 64, N.º 178, de 28 de Junho de 1885, p. 8.

IMPERIAL THEATRO

D. PEDRO II

Amanhã

TERÇA-FEIRA 30 DE JUNHO

BRILHANTE CONCERTO

DEDICADO

AOS AMADORES DE MUSICA

Achando-se de passagem n'esta côrte a distinctissima artista, co-prima-dona da companhia Ferrari, **Mlle. JULIA PRANDI**, que tão grande successo obteve n'este theatro no anno de 1879, e accedendo ao pedido de muitos dos seus admiradores, dará um **grande concerto** n'esta côrte, em companhia da tão afamada e celebre Estudiantina Hespanhola *FIGARO*, que durante sete annos tem percorrido a Europa e America, com immensos successos.

Recommenda-se este concerto amadores da boa musica

Os bilhetes desde já á venda na casa do Sr. Castellões, rua do Ouvidor n. 114.

PREÇOS: — Camarotes de 1ª ordem, 20$; ditos de 2ª, [illegible]$; varandas e cadeiras de 1ª classe, 3$, [illegible]tas de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

Nota.—Em vista dos muitos pedidos de bilhetes, previne-se que as encommendas só serão respeitadas até ás 12 horas do dia do espectaculo, sem excepção de pessoa.

Gazeta de Notícias (RJ), Ano XI, n.º 180, de 29 de Junho de 1885, p. 4.



I. THEATRO D. PEDRO II

AMANHÃ

Terça-feira 30 de Junho de 1885

BRILHANTE CONCERTO

dedicado aos amadores de musica

Achando-se de passagem nesta côrte a distinctissima artista, ex-prima-dona da companhia Ferrari

MLLE. JULIA PRANDI

que tão grande successo obteve neste theatro no anno de 1879, e accedendo ao pedido de muitos de seus admiradores, dará um **brilhante concerto** em companhia da tão afamada e celebre

ESTUDIANTINA HESPANHOLA

« FIGARO »

que durante sete annos tem percorrido a Europa e a America com immensos successos.

Recommenda-se este concerto aos admiradores da boa musica.

Os bilhetes desde já á venda na casa do Sr. Castellões, rua do Ouvidor 114.

Preços — Camarotes de 1ª ordem 20$; ditos de 2ª, 12$; varandas e cadeiras de 1ª classe, 3$; ditas de 2ª, 2$. Entrada geral 1$000.

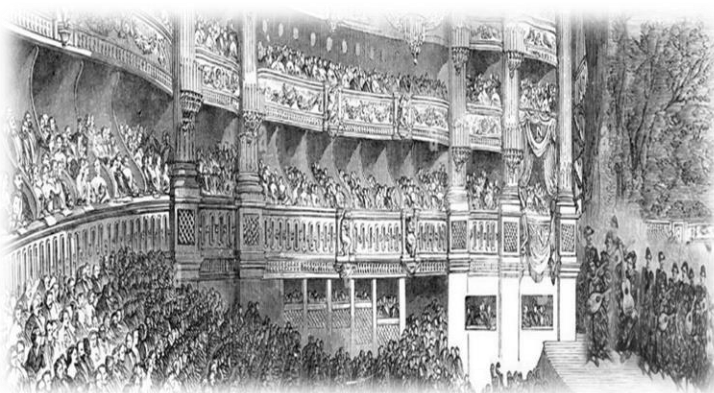
Em vista dos muitos pedidos de bilhetes, previne-se que as encommendas só serão respeitadas até o meio-dia do dia do espectaculo, sem excepção de pessoa.

O Paiz, Ano II, N.º 178, de 29 de Junho de 1885, p. 4.

Ninguem deixe de ir ouvir a «estudiantina Figaro», quando mais não seja, para se convencer de que sete bandurras, tres violões, um violino e um violoncello bastam para divertir a gente durante uma noite inteira.

Neste brevíssimo artigo, a informação veiculada difere no número de executantes e distribuição de instrumentos anunciados a 10 de Junho. Temos agora 12 executantes (e não 13), e já não são 6 guitarras, 5 violões, 1 violoncelo e 1 violino, mas 7 bandurras, 3 violões, 1 violino e 1 violoncelo.
Tratar-se-á, porventura de lapso e/ou, também, da própria versatilidade dos elementos.

A Estação, Ano XIV, N.º 12 de 30 de Junho de 1885, p. 56.



A Sra. Julia Prandi, ex-prima-dona da companhia Ferrari, dá hoje um brilhante concerto no theatro D. Pedro II, onde ha poucos annos os dilettanti a applaudiram muitas vezes.
Nessa festa é a distincta artista auxiliada pela estudiantina Figaro, o que ainda mais realça e a torna mais attractiva para o publico.

O Paiz, Ano II, N.º 179, de 30 de Junho de 1885, p. 1.

O concerto realizado ante-hontem no imperial theatro Pedro II pela prima-dona Julia Prandi, esteve enormemente concorrido.
Os applausos dispensados á distincta cantora, bem como á estudiantina *Figaro*, que a coadjuvou, foram calorosos, mórmente na serenata de Braga e no Miserere do *Trovador*.
Os acompanhamentos ao piano foram executados pelo [illegible]ido professor Tavares, com a [illegible] que todos lhe reconhecem.

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 26, de 02 de Julho de 1885, p. 1.

A partir de Julho, a *Estudiantina Fígaro* passa a actuar num novo espaço, o Teatro S. Pedro de Alcântara, alternando as apresentações entre esse local e o Teatro D. Pedro II.

No dia 19 de Julho participa no Festival Abolicionista, organizado pela Confederação Abolicionista, com concerto no *Teatro Polytheama*. Nesse mesmo dia, realiza também um espectáculo de despedida, no Imperial Teatro D. Pedro II.

No dia 21, parte rumo a S. Paulo.

A bella estudiantina *Figaro*, que tão deliciosas noites tem proporcionado ao publico, dá o seu beneficio no dia 5, no S. Pedro de Alcantara.
Seria clamorosa injustiça se os seus admiradores não enchessem o theatro a transbordar, mas se querem despedir-se deixando tudo morto de saudades, pouca musica classica e muita *seguidilla*, muita *jota*, a nossa *Boa noite!* se quizerem, comtanto que seja *fandango*, bem *fandango!*

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 27, de 03 de Julho de 1885, p. 1.

FOYER
Espectaculos hoje:
Polytheama Fluminense—*O genio do fogo.*
Phenix Dramatica — *A Princeza das Canarias.*
Recreio Dramatico — *A morgadinha de Val-Flor.*
Sant'Anna—*A loteria do diabo.*
S. Pedro de Alcantara—Beneficio da Estudiantina *Figaro.*

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 29, de 05 de Julho de 1885, p. 1.

Ha alguma cousa mais bonita na Estudantina Figaro do que um cavallo que passa por um arco de papel ?

Foi por isso que a Estudantina teve o theatro vasio e o Circo ha de estar sempre cheio.

Genesdio julga representar os sentimentos de metade da população de Nictheroy, dando parabens á outra metade pelo estabelecimento de um circo de cavallinhos n'esta illustrada capital.

E breve lá levará as suas palmas e as suas crianças.

S

O Fluminense (Niterói - RJ), Ano VIII, N.º 1111, de 05 de Julho de 1885, p. 1.

Espectaculos de hoje

Sant'Anna — A's 8 1/2 hs.—*A loteria do diabo.*
Phenix — A's 8 hs.— *A princeza das Canarias.*
Lucinda — A's 8 hs. — *O casamento de Figaro.*
Polytheama — A's 8 hs.—*O genio do fogo.*
S. Pedro — A's 8 1/2 hs. — Concerto pela Estudiantina Hespanhola *Figaro*, em beneficio.

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 29, de 05 de Julho de 1885, p. 1.



IMPERIAL THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

EMPREZA — C. CIACCHI

FUNCÇÃO EXTRAORDINARIA
HOJE 5 de Junho HOJE
Honrada com a augusta presença de Suas Magestades e Altezas Imperiaes

BRILHANTE CONCERTO EM BENEFICIO DA CELEBRE

ESTUDIANTINA HESPANHOLA « FIGARO »

DEDICADO AO ILLUSTRADO PUBLICO DESTA CAPITAL

GRANDE PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE—**Amante e esposa**, bella polka, Capitani—**Não me esqueças**, grande valsa, Waldteufel—**Poeta et Paisant**, symphonia, Suppé— SEGUNDA PARTE —Preludio e introducção da opera **Hernani**, Verdi—**Lembranças do Tannhauser**, grande fantasia, Wagner—**A dama elegante**, mazurka, Capitani— TERCEIRA PARTE—**Le pardon de Ploermell**, grande valsa de salão sobre motivos da **Dinorah**, Meyerbeer—**Guilherme Tell**, grande symphonia, Rossini—**Giralda**, Paso dobrado, Juarranz.

O resto dos bilhetes á venda em casa de F. Castellões, rua do Ouvidor 114 e na bilheteria do theatro.—A Estudiantina Hespanhola agradece ao distincto cavalheiro Sr. Ciacchi pela gentileza com que lhe cedeu o theatro, assim como a todas as pessoas que a coadjuvaram com seu concurso.

No artigo acima, temos a primeira imagem conhecida, referente à *Fígaro*, publicada em periódicos brasileiros.

O Paiz, Ano II, N.º 184, de 05 de Julho de 1885, p. 4.

Theatro S. Pedro — Com a sala inteiramente cheia, deu ante-hontem a estudantina *Figaro* em seu beneficio um concerto, no qual se executárão alguns trechos musicaes inteiramente novos. Embora julguemos que os intrumentos que toca a estudantina se prestao melhor ao genero de musica popular e especialmente hespanhola, nem por isso deixamos de apreciar a pericia e nitidez com que forão interpretadas: As *lembranças do Tannhauser*, a *Symphonia do Guilherme Tell*, a *Valsa da Dinorah* e outras peças, que mesmo para orchestra são consideradas difficilimas.

O publico applaudio com enthusiasmo no final de todas as partes do programma, ao que a estudantina respondeu com mais algumas peças de sabor popular.

Jornal do Commercio (RJ), Ano 64, N.º 185, de 06 de Julho de 1885, p. 2.

Realisa-se na proxima quinta-feira, no imperial theatro S. Pedro de Alcantara, um brilhantissimo concerto promovido pelo celebre capitão Voyer, que exhibirá o grandioso *Concert stuck*, de Weber.

Tomará parte na festa a estudiantina hespanhola *Figaro*.

Diário Portuguez (RJ), Ano I, N.º 237, de 08 de Julho de 1885, p. 3.

Espectaculos hoje:

S. PEDRO DE ALCANTARA:— Concerto do capitão Voyer, corroborado pela celebre estudiantina hespanhola Figaro.

PEDRO II. — *Le cœur et la main.*

POLYTHEAMA.—*Genio do Fogo.*

RECREIO DRAMATICO — *Maria Rosa.*

SANT'ANNA.—*A Ave do Paraiso.*

Diário Portuguez (RJ), Ano I, N.º 238, de 09 de Julho de 1885, p. 2.

E' esperada na capital até o dia 18 a estudiantina *Figaro*, que irá depois á Santos e Campinas.

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 34, de 10 de Julho de 1885, p. 1.



Effectuou-se no theatro S. Pedro de Alcantara no dia 5 d'este mez o beneficio da *Estudantina Figaro*.

O programma foi escolhidissimo e divinamente executado. A walsa *Não me esqueças* e a marcha *Tannhauser* receberam muitos applausos.

A pedido do publico que atafulhava as *torrinhas*, a *Estudantina* tocou a conhecidissima polka *Boa noite*.

Muitos *bouquets* foram lançados ao palco; além d'isso, a *Estudantina* recebeu uma rica corôa de louros com espigões de oiro.

O nosso *hig-life* lá esteve presente e com elle a Familia Imperial.

Parabens á *Estudantina* pela sua bellissima festa de despedida.

E volte breve, sim?

A Semana, Ano I, n.º 28, de 11 de Julho de 1885, p. 6.

. THEATRO D. PEDRO II

COMPANHIA FRANCEZA DE OPERA-COMICA E OPERETAS

EMPREZA SEBASTIANY

Recita extraordinaria

Grande festa artistica dedicada á Colonia Franceza e ao illustrado publico desta côrte.

14 de Julho, glorioso anniversario da Tomada da Bastilha

Para esta funcção prestará seu concurso a afamada Estudiantina Hespanhola

ESPLENDIDO PROGRAMMA

Pela 1ª vez o Hymno Nacional, tocado pela Estudiantina «Figaro»

A MARSELHEZA

Cantada pelo 1º barytono M. Couturier e toda a companhia

O theatro será illuminado a *giorno* e luxuosamente adornado.

O programma será publicado amanhã.

Preços — Camarotes de 1ª ordem 30$, ditos de 2ª 20$; cadeiras de 1ª classe 5$, ditas de 2ª 3$; varandas 5$; galerias 1$.

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até hoje (13), ao meio-dia, em casa de F. Castellões, rua do Ouvidor n. 114.

O Paiz, Ano II, N.º 192, de 13 de Julho de 1885, p. 4.

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

COMPANHIA FRANCEZA DE OPERA-COMICA E OPERETAS

EMPREZA SEBASTIANY

AMANHÃ TERÇA-FEIRA 14 DE JULHO AMANHÃ TERÇA-FEIRA 14 DE JULHO AMANHÃ

RECITA EXTRAORDINARIA

GRANDE FESTA ARTISTICA DEDICADA Á COLONIA FRANCEZA

E AO ILLUSTRADO PUBLICO DESTA CÔRTE

14 DE JULHO, GLORIOSO ANNIVERSARIO DA TOMADA DA BASTILHA

Para esta funcção prestará seu concurso a afamada

ESTUDIANTINA HESPANHOLA

Esplendido programma — Pela primeira vez o HYMNO NACIONAL, tocado pela estudiantina Figaro.

A MARSELHEZA — Cantada pelo 1º barytono M. Couturier e toda a companhia.

O theatro será illuminado a giorno e luxuosamente adornado.

O programma será publicado amanhã.

—0-0—

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem 30$, ditos de 2ª 20$, cadeiras de 1ª classe e varandas 5$, ditas de 2ª 3$, galerias 1$000.

Os Srs. assignantes terão a preferencia aos seus lugares até hoje (13) ao meio dia.

Os bilhetes achão-se em casa de F. Castellões.

Jornal do Commercio (RJ), Ano 64, N.º 193, de 13 de Julho de 1885, p. 6.

I. THEATRO D. PEDRO II

Le brillant hymne national joué par lá estudantina FIGARO

LA MARSEILLAISE

Première partie—1° acte de François Les Bas-Bleus

Opera comique musique de P. Bernicato

PERSONNAGES — François Bernier M. Poirier, La marquis de Pontoiornet M. Darman, Le chevalier de Lansac M. Gagneur, Kirschasser M. Nollet, Nicolet Mlle. Paquita, Jasmin M. Dufau, Gratinet M. Kostivier, Courbalet M. Valter, Fanchon Mlle. Paccard, La comtesse de la Savonnière Mlle. De Feicourt, Militza Mlle Degovon, Manon Mme. Berthier, Juliete Mme. Morel.

Deuxiéme partie.—Estudiantina Figaro

1° Marcha de la coronacion del Propheta, Meyerbeer—2° Martha, Symphonia, Flotow—3° Un beso, Mazurka, Chapi.

Troisiéme partie—Concert

Grand air et dúo de la Muette, Mr. De Keghel 1 tenor, Mr. Couturier 1° bariton.

LES GENEURS, scène comique por M. Darman. Grand air de l'opera Traviata, chantée por Mme. Vaillant Couturier.—Romance chantée par M. De Kegel.—Les jeunes fillls aiment les fleurs, romance comique par M. Nollet.—Duo Aragonais, chantée por Mmes. Caylus et Paccard.

Quatriéme et derniére partie

ESTUDIANTINA FIGARO

1° Miserere Verdi—2° Dolores, grande valsa Valdtéufel.

O Programa Avisador, Ano II, N.º 343, de 14 de Julho de 1885, p. 1.

SALÕES E PALCOS

Espectaculos hoje :

Pedro II.—Concerto pela Estudiantina *Figaro*.

Phenix. — *Princeza das Canarias*

Sant'Anna. — *Mascotte*.

Diário Portuguez (RJ), Anno I, N.º 243, de 14 de Julho de 1885, p. 2.

Estão na terra !..

Qualquer dia vel-os-hemos nos seus variados e arriscadissimos trabalhos de gymnastica, acrobacia, equitação, ...

Mas... quem? perguntarão os le...

Elles, os—*artistas*—do Sr. ... um amavel cidadão que teve ... ra de ensinar a uma infr... charôcos ... teios ...

Para solemnizar ... da tomada da Bastilha, a companhia franceza de opera comica offerece um variado e interessante espectaculo com o concurso da estudiantina *Figaro*.

Suas Magestades honram o espectaculo com a sua augusta presença.

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 38, de 14 de Julho de 1885, p. 1.

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

I. THEATRO D. PEDRO II

COMPAGNIE FRANÇAISE D'OPERA COMIQUE ET OPERETTE

DIRECTION SEBASTIANY

L'orchestre pour cette soirée sera sous la direction de M. GRAVENSTEIN

AUJOURD'HUI Mardi 14 Juillet de 1885 AUJOURD'HUI

SOIRÉE ARTISTIQUE

La salle sera décorée avec tout le soin et la richesse possible.

Tous les artistes de la compagnie ainsi que la

CÉLÈBRE ESTUDIANTINA FIGARO

prêteront le concours à cette fete patriotique et cette représentation sera la plus brillante de la saison. La direction a mis tous les soins à la composition du programme

POUR LA PLUS COMPLÈTE SATISFACTION DU PUBLIC

LEVER DU RIDEAU

Le brillant hymne national joué par la Estudiantina Figaro

LA MARSEILLAISE

chantée par M. Couturier

ET TOUTE LA COMPAGNIE

PROGRAMME

Première partie — 1er acte de FRANÇOIS LES BAS-BLEUS

Opera-comique musique de P. Bernicato

PERSONNAGES — François Bernier M. Poirier, La marquis de Pontoiornet M. Darman, Le chevalier de Lansac M. Gagneur, Kirschasser M. Nollet, Nicolet Mlle. Paquita, Jasmin M. Dufau, Gratinet M. Kastivier, Courbalet M. Valter, Fanchon Mlle. Paccard, La comtesse de la Savonnière Mlle. De Feicourt, Militza Mlle. Degoyon, Manon Mme. Berthier, Juliette Mme. Morel.

Deuxième partie — ESTUDIANTINA FIGARO

1° Marcha de la Coronacion del Propheta, MEYERBEER; 2° Martha, Simphonia, FLOTOW; 3° Un beso Mazurka, CHAPI.

Troisième partie — CONCERT

Grand air et duo de LA MUETTE, Mr. De Keghel 1° tenor, Mr. Couturier 1° bariton.

LES GÊNEURS, scène-comique par M. Darman. — GRAND AIR DE L'OPERA TRAVIATA, chantée par Mme. Vaillant Couturier.—ROMANCE, chantée par M. De Keghel.—LES JEUNES FILLES AIMENT LES FLEURS, romance comique par M. Nollet.—DUO ARAGONAIS, chanté par Mmes. Caylus et Paccard.

Quatrième et dernière partie

ESTUDIANTINA FIGARO

1° Miserere, Verdi — 2° Dolores, grande valse, Waldteufel.

PRIX DES PLACES POUR CETTE SOIRÉE

Camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 20$; cadeiras de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª classe, 3$; varandas, 5$; galerias, 1$000.

Os bilhetes á venda em casa do Sr. Castellões, á rua do Ouvidor, e na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Jornal do Commercio (RJ), Ano 64, N.º 194, de 14 de Junho de 1885, p. 6.

FESTIVAL ABOLICIONISTA

Na secção respectiva publicamos hoje o deslumbrante programma da festa que a Confederação Abolicionista vai realisar no domingo proximo, no theatro Polytheama, para commemorar tres anniversarios, que se prendem muito de perto ao movimento propagandista, que ella tem desenvolvido em todo o paiz.

Trata-se dos anniversarios da libertação de todos os escravos da provincia do Amazonas, da apresentação do projecto de 15 de Julho, e da fundação desta folha.

O illustrado orador popular, o benemerito conselheiro Ruy Barbosa fará o discurso official. A ceremonia será honrada com a presença do distincto abolicionista que sanccionou a lei da libertação do Amazonas, o Dr. Theodoreto Souto, por todos os deputados da mesma provincia, pelo grupo parlamentar abolicionista, e por aquelles senadores e deputados que entenderem que devem concorrer com a sua presença a estas reuniões pacificas e legaes, que tanto tem cooperado para a victoria desta grande causa.

A insigne Estudiantina Hespanhola Figaro offereceu generosamente o seu valioso auxilio para a festa da liberdade.

O conhecido maestro Miguel Cardoso regerá a pomposa marcha, composição do nosso amigo Dr. Cardoso de Menezes:—A Marselheza dos Escravos. O sympathico actor Baptista Machado, da companhia Furtado Coelho, representará um bello monologo. Muitos outros artistas de reconhecido merito prestam-se a abrilhantar a commemoração abolicionista com variados trabalhos.

E' de esperar que o generoso publico fluminense ahi estará em massa, para honrar a lucta dos batalhadores do bem.

[**Gazeta da Tarde** (RJ), Ano VI, N.º 161, de 17 de Julho de 1885, p. 1].

Tangões e Gambiarras

A Estudiantina Hespanhola disfere o vôo para S. Paulo, no dia 21 do corrente. O alegre bando, que transportou para as nossas plagas as sonoridades da bulicosa e original musica hespanhola, dará a grande festa de despedida, no proximo domingo no theatro D. Pedro II.

Amanhã será publicado o bello e extenso programma, que será organisado com tudo o que ha de melhor na musica andaluza, de accôrdo com o desejo do generoso e escolhido publico que tem assistido aos anteriores concertos.

Mais um attractivo terá a festa, por quanto a Estudiantina offerece a todos os que comprarem camarotes de 1ª ordem, um exemplar da mazurka—Hamburgo—, arranjamento para piano dos artistas que formam a *troupe*. E com o unico accrecimo de 1$, espontaneos, os que assistirem ao concerto em camarotes de 2ª ordem e cadeiras de 1ª e 2ª classe terão igualmente direito á referida composição musical.

Neste artigo, refere-se que a partida para São Paulo foi adiada para 21 de Julho.
[**Gazeta da Tarde** (RJ), Ano VI, N.º 161, de 17 de Julho de 1885, p. 1].

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

DOMINGO 19 DO CORRENTE

GRANDE FESTA DE DESPEDIDA

DA TÃO AFAMADA E CELEBRE

ESTUDANTINA HESPANHOLA FIGARO

Com grande abatimento nos preços e presentes

Tendo de partir para S. Paulo, terça-feira 21 do corrente, dará n'este dia a Estudantina Figaro sua despedida, accedendo ao mesmo tempo ao pedido do illustrado publico e imprensa d'esta côrte para ouvil-os em musicas hespanholas, para o qual estão organisando

UM BELLO E GRANDE PROGRAMMA

que será opportunamente publicado.

PRESENTE

Os senhores que comprarem camarotes de 1ª ordem, têm direito a um exemplar da bellissima mazurka **Hamburgo**, arranjada para piano pela Estudantina e os senhores que comprarem camarotes de 2ª ordem, cadeiras de 1ª e 2ª classes e varandas, terão tambem o direito de possuir um exemplar, se quizerem, pagando 1$000. Esta linda mazurka está á venda, ao preço de 2$, na casa do Sr. Castellões, rua do Ouvidor n. 114, e na bilheteria do theatro.

O resto dos bilhetes á venda em casa do Sr. Castellões e no theatro.

Preços.— Camarotes de 1ª ordem 20$ e de 2ª 12$, varandas 3$, cadeiras de 1ª classe 3$ e de 2ª 2$, entrada geral 1$000.

Tendo demonstrado varios assignantes da companhia Ferrari o desejo de possuirem seus logares para esta festa de despedida da Estudantina, adverte-se que se lhe reservarão até amanhã ao meio-dia, sem excepção de pessoa, por causa das muitas encommendas que a mesma tem e por desejar servir a todos.

A Estudantina Hespanhola Figaro agradece profundamente ao illustrado publico d'esta côrte, o bom acolhimento que o mesmo lhe tem dispensado, favorecendo-a com sua presença nos seus espectaculos.

[**Gazeta de Notícias** (RJ), Ano XI, n.º 198, de 17 de Julho de 1885, p. 4].

Imperial Theatro
D. PEDRO II
DOMINGO, 19 DO CORRENTE
Grande festa de despedida
da tão afamada e celebre
ESTUDIANTINA HESPANHOLA
FIGARO
com grande abatimento nos preços e presentes

Tendo de partir para S. Paulo, terça-feira, 21 do corrente, dará neste dia a ESTUDIANTINA SUA DESPEDIDA accedendo gostosa ao mesmo pedido do illustrado publico e imprensa desta Côrte para ouvil-os em musicas hespanholas, para o qual estão organisando um BELLO E GRANDE PROGRAMMA de lindas peças que será publicado amanhã.

PRESENTE

Os senhores que comprarem camarotes de 1ª ordem têm direito a um exemplar da bellissima mazurka—*Hamburgo* arranjada para piano pela Estudiantina, e os senhores que comprarem camarotes de 2ª ordem, cadeiras de 1ª e 2ª e varandas, terão tambem o direito de possuir um exemplar, se quizerem, pagando só 1$000.

Os bilhetes á venda na casa do Sr. Castellões; rua do Ouvidor 114 e na bilheteria do theatro.

A linda mazurka *Hamburgo* está á venda na casa Castellões e no theatro.

Theatro Polytheama Fluminense—Rua do Lavradio 94

DOMINGO 19 DO CORRENTE DOMINGO

AO MEIO DIA EM PONTO

Imponente festival promovido pela Confederação Abolicionista em commemoração ao triplice anniversario da libertação dos escravisados do AMAZONAS, da apresentação do projecto 15 de Julho e 6º anniversario da fundação da

GAZETA DA TARDE

Este festival será honrado com a presença do Exm. Sr. Dr. Theodureto Souto, ex-presidente da provincia do Amazonas, Grupo Parlamentar Abolicionista e todos os senadores e deputados que queiram honrar esta festa de liberdade.

ORADOR OFFICIAL O BENEMERITO ABOLICIONISTA O EXM. SR. CONSELHEIRO

RUY BARBOSA

PROGRAMMA

1ª PARTE

Marselheza dos escravos, composição do Dr. Cardoso de Menezes, executada pela orchestra e banda, e regida pelo maestro Miguel Cardoso.

Discurso official

2ª PARTE

A ESTUDIANTINA HESPANHOLA FIGARO que generosamente se presta a abrilhantar esta ceremonia executará algumas das suas mais lindas partituras.

Nesta occasião serão entregues aos distinctos membros da ESTUDIANTINA os diplomas de socios honorarios da

Confederação Abolicionista

Monologo *Idilyo* pelo sympathico actor da companhia Furtado Coelho o Sr. Baptista Machado que presta o seu valioso concurso generosamente.

3ª PARTE

Será prehenchida por varios trabalhos executados por distinctos artistas que serão annunciados amanhã.

A Confederação Abolicionista pede ao generoso publico fluminense, que a esportula entregue por cada uma pessoa á commissão da porta não seja inferior á quantia de 1$000, attendendo-se ás excessivas despezas feitas com a realisação deste festival.

Gazeta da Tarde (RJ), Ano VI, N.º 161, de 17 de Julho de 1885, p. 4.

A Confederação Abolicionista realiza amanhã, no theatro Polytheama, um grande festival commemorando tres anniversarios: o da libertação do Amazonas, o da apresentação do projecto 15 de Julho e o da *Gazeta da Tarde*.

O discurso official será proferido pelo conselheiro Ruy Barbosa.

Além do Sr. Dr. Theodoreto Souto, que sanccionou a lei da libertação do Amazonas, assistirá mais o Grupo Parlamentar Abolicionista.

O programma é attrahente.

Basta dizer-se que toma parte a Estudantina Figaro.

Ha fundados receios de que a concurrencia exceda á lotação do vasto Polytheama.

Concerto abolicionista no *Theatro Polytheama*.
Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 42, de 18 de Julho de 1885, p. 1.

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO SEGUNDO

AMANHÃ Domingo 19 de Julho de 1885 AMANHÃ

GRANDE FESTA

DESPEDIDA DA TÃO AFAMADA E CELEBRE ESTUDIANTINA HESPANHOLA «FIGARO»

COM GRANDE ABATIMENTO NOS PREÇOS E PRESENTES

Tendo de partir para S. Paulo, terça-feira 21 do corrente, fará nesse dia a

ESTUDIANTINA SUA DESPEDIDA

accedendo com satisfação, ao pedido do

Illustrado publico e á imprensa desta côrte

para ouvil a em musicas hespanholas, para o que estão organizando um

BELLO E GRANDE PROGRAMMA

de lindas peças, que será amanhã publicado.

PRESENTE—Os senhores que comprarem camarotes de 1ª ordem têm direito a um exemplar da bellissima mazurka **HAMBURGO**, arranjada para piano pela Estudiantina, e os senhores que comprarem camarotes de 2ª ordem, cadeiras de 1ª e 2ª classe e varandas terão tambem o direito de possuirem um exemplar, se quizerem, pagando só 1$000. Esta linda mazurka está á venda, ao preço de 2$, na casa do Sr. Castellões, rua do Ouvidor n. 114, e na bilheteria do theatro.

A Estudiantina Hespanhola *Figaro* agradece profundamente ao illustrado publico desta côrte o bom acolhimento que o mesmo lhe tem dispensado, favorecendo a com sua presença nos seus espectaculos.

O resto dos bilhetes acha-se á venda em casa do Sr. Castellões, á rua do Ouvidor n. 114, e na bilheteria do theatro.

PREÇOS—Camarotes de 1ª ordem, 20$; ditos de 2ª dita, 12$; cadeiras de 1ª classe, 3$; ditas de 2ª dita, 2$; varandas, 3$; entrada geral, 1$000.

Domingo 19—DESPEDIDA DA ESTUDIANTINA—Grande festa

Concerto de despedida do Rio de Janeiro.
O Paiz, Ano II, N.º 197, de 18 de Julho de 1885, p. 4.

Theatro Polytheama Fluminense—Rua do Lavradio 94

AMANHÃ DOMINGO 19 DO CORRENTE AMANHÃ

AO MEIO DIA EM PONTO

Imponente festival promovido pela Confederação Abolicionista em commemoração ao triplice anniversario da libertação dos escravisados do AMAZONAS, da apresentação do projecto 15 de Julho e 6º anniversario da fundação da

GAZETA DA TARDE

Este festival será honrado com a presença do Exm. Sr. Dr. Theodoreto Souto, ex-presidente da provincia do Amazonas, Grupo Parlamentar Abolicionista e todos os senadores e deputados que queiram honrar esta festa de liberdade.

ORADOR OFFICIAL O BENEMERITO ABOLICIONISTA O EXM. SR. CONSELHEIRO

RUY BARBOSA

PROGRAMMA

1ª PARTE.—Marselheza dos escravos, composição do Dr. Cardoso de Menezes, executada pela orchestra e banda, e regida pelo maestro Miguel Cardoso.

DISCURSO OFFICIAL

2ª PARTE.—A afamada e celebre Estudiantina Hespanhola FIGARO que generosamente se presta a abrilhantar esta festa executará:

Rumania, marcha, Granados.

Raymond, grande symphonia, A. Thomaz.

INTERVALLO

Nesta occasião serão entregues aos distinctos membros da Estudiantina os diplomas de socios honorarios da Confederação Abolicionista, seguindo-se

Dolores, bella valsa, Valdteufeld.

Um beijo, linda mazurka, Chapi.

Pela gentil actriz-cantora Mlle. Oudin **uma aria.**

Pelo distincto e sympathico actor Foito, que generosamente se presta, a sua scena comica

A REVISTA THEATRAL

Pela talentosa actrizinha Emilia Pestana, filha do benemerito actor Pestana, a scena comica

A PETA

3ª PARTE.—Ouvertura pela orchestra.

Terminará o festival com a comedia em 1 acto.

TRINTA BOTÕES

pelos artistas Manarezzi, Machado e Teixeira.

Orchestra regida pelo maestro Miguel Cardoso e dirigida pelo professor Martini.

A Confederação Abolicionista pede ao generoso publico fluminense, que a esportula entregue por cada uma pessoa á commissão da porta não seja inferior á quantia de 1$000, attendendo-se ás excessivas despezas feitas com a realisação deste festival. Camarotes reservados para familias.

Ao meio-dia. Entrada 1$000 por pessoa.

Imperial Theatro D. Pedro II

Domingo, 19 do corrente

Grande festa de despedida

da tão afamada e celebre

ESTUDIANTINA HESPANHOLA

Figaro

com grande abatimento nos preços e **presentes**

Tendo de partir para S. Paulo, terça-feira, 21 do corrente, dará neste dia a ESTUDIANTINA SUA DESPEDIDA accedendo gostosa ao mesmo pedido do illustrado publico e imprensa desta Côrte para ouvil-os em musicas hespanholas, para o qual estão organisando um BELLO E GRANDE PROGRAMMA de lindas peças que será publicado amanhã.

PRESENTE

Os senhores que comprarem camarotes de 1ª ordem têm direito a um exemplar da bellissima mazurka—*Hamburgo* arranjada para piano pela Estudiantina, e os senhores que comprarem camarotes de 2ª ordem, cadeiras de 1ª e 2ª e varandas, terão tambem o direito de possuir um exemplar, se quizerem, pagando só 1$.

Os bilhetes á venda na casa do Sr. Castellões; rua do Ouvidor 114 e na bilheteria do theatro.

A linda mazurka *Hamburgo* está á venda na casa Castellões e no theatro, a 2$.

Preços. — Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª, 12$; varandas, 3$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$. Entrada geral, 1$000.

A ESTUDIANTINA HESPANHOLA agradece profundamente ao illustrado publico desta Côrte, o bom acolhimento que o mesmo lhe tem dispensado, favorecendo-a com sua presença nos seus espectaculos.



Encontramos esta gravura da *Estudiantina Española Fígaro*, com 18 elementos, em outras publicações sul-americanas, a qual deveria ser fornecida aos periódicos pelos agentes do grupo.

Gazeta da Tarde (RJ), Ano VI, N.º 162, de 18 de Julho de 1885, p. 4.

THEATRO POLYTHEAMA FLUMINENSE
94 RUA DO LAVRADIO 94

HOJE DOMINGO 19 DO CORRENTE HOJE

Ao meio-dia em ponto

IMPONENTE FESTIVAL

promovido pela **Confederação Abolicionista**, em commemoração ao triplice anniversario da libertação dos escravisados do AMAZONAS, da apresentação do projecto 15 de Julho e 6º anniversario da fundação da

GAZETA DA TARDE

Este festival será honrado com a presença do Exm. Sr. Dr. Theodoreto Souto, ex-presidente da provincia do Amazonas, Grupo Parlamentar Abolicionista e todos os senadores e deputados que queiram honrar esta festa de liberdade.

Orador official o benemerito abolicionista o Exm. Sr. conselheiro RUY BARBOSA

PROGRAMMA

Primeira parte—*Marselheza dos escravos*, composição do Dr. Cardoso de Menezes, executada pela orchestra e banda, e regida pelo maestro Miguel Cardoso.

DISCURSO OFFICIAL

Segunda parte—A afamada e celebre Estudiantina Hespanhola *Fígaro*, que generosamente se presta a abrilhantar esta festa, executará:

Rumania, marcha, Granados.

Raymond, grande symphonia, A. Thomas.

INTERVALLO

Nesta occasião serão entregues aos distinctos membros da Estudiantina os diplomas de socios honorarios da Confederação Abolicionista, seguindo-se

Dolores, bella valsa, Valdteufeld.

Um beijo, linda mazurka, Chapi.

Pela gentil actriz-cantora Mlle Oudin **uma aria**.

Pelo distincto e sympathico actor Foito, que generosamente se presta, a sua scena comica

A REVISTA THEATRAL

Pela talentosa actrizinha Emilia Pestana, filha do benemerito actor Pestana, a scena comica

A PETA

Terceira parte—Ouvertura pela orchestra.

Terminará o festival com a comedia em 1 acto

TRINTA BOTÕES

pelos artistas Manarezi, Machado e Teixeira.

Orchestra regida pelo maestro Miguel Cardoso e dirigida pelo professor Martini.

A Confederação Abolicionista pede ao generoso publico fluminense que a esportula entregue por cada uma pessoa á commissão da porta não seja inferior á quantia de **1$000**, attendendo-se ás excessivas despezas feitas com a realização deste festival. Camarotes reservados para familias. **Ao meio-dia.** *Entrada 1$000 por pessoa.*

INTRANSFERIVEL — AINDA QUE CHOVA

O Paiz, Ano II, N.º 198, de 19 de Julho de 1885, p. 6.

FOYER

Espectaculos hoje:

Polytheama Fluminense—Grande festival abolicionista, ao meio-dia.

Pedro II—Despedida da Estudantina Hespanhola *Figaro*.

Sant'Anna—*A gata borralheira*.

Recreio Dramatico—*No seio da morte*.

Principe Imperial—*Great Attraction*.

Polytheama Fluminense—*O genio do fogo*.

Phenix Dramatica—*A princeza das Canarias*.

*

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 43, de 19 de Julho de 1885, p. 1.

—

A Estudiantina hespanhola despediu-se hontem do publico fluminense no theatro Pedro II. O numeroso publico que assistia saudou enthusiasticamente os sympathicos rapazes que tão deliciosas noites nos deram com os seus concertos finissimamente executados. Boa viagem amigos!

Após o último concerto no Rio de Janeiro, a *Fígaro* ruma a São Paulo.

Diário Portuguez (RJ), Ano I, N.º 249, de 20 de Julho de 1885, p. 3.

— Para solemnizar o triplice anniversario da libertação do Amazonas, do ministerio 6 de junho e da *Gazeta da Tarde*, a Confederação Abolicionista promoveu e levou a effeito uma brilhante *matinée*, que se realizou no dia 19 no theatro Polytheama.

O *Diario de Noticias* dá os seguintes pormenores da festa :

« O aspecto que apresentava aquella grande sala de espectaculo era brilhante e animador : cadeiras, camarotes e galerias estavam apinhadas de povo, notando-se avultado numero de senhoras da mais distincta sociedade e cavalheiros de elevada posição, entre os quaes os srs. deputados José Mariano, Joaquim Nabuco, Adriano Pimentel, Amaro Bezerra e Carneiro da Rocha.

No impedimento justificado do sr. conselheiro Ruy Barbosa e depois que a orchestra e banda do corpo militar de policia executaram a grande symphonia do dr Cardoso de Menezes —*Marselheza dos escravos*, assomou á tribuna o dr. José Agostinho dos Reis que fez a apologia dos tres factos commemorados, sendo muito applaudido ao terminar.

A estudiantina « Figaro » tocou tres peças de seu vasto repertorio, começando pelo *Hymno Nacional*, sendo, ao terminar, ruidosamente applaudida e recebendo cada um de seus membros os diplomas de socios honorarios e benemeritos da Confederação.

A actriz-cantora Oudin cantou com graça e sentimento um romance francez, seguindo-se-lhe a interessante menina Emilia Pestana que recitou — *A péta* no meio de risadas e applausos, sendo chamada a scena.

Pela segunda vez, á estudiantina fez-se ouvir, terminando a festa pela scena comica —*Revista Theatral*, interpretada pelo distincto actor Foito, que conquistou geraes applausos.

A's quatro horas da tarde retiraram-se todos satisfeitissimos por terem concorrido para a grande obra da redempção e por terem tambem, gosado um espectaculo concerto perfeitamente organisado e executado.

O rendimento das entradas foi de 1:200$000. »

A Província do Espírito-Santo, Ano IV, N.º 849, de 24 de Julho de 1885, p. 2.



EM SÃO PAULO

A *Estudiantina Española Fígaro* chega a São Paulo no dia 22 de Julho, sendo recebida na Estação do Norte pela *Sociedade Hespagnola Salamanquina* (colectividade de emigrantes), representantes de imprensa, vários convidados e uma banda de música.

Após os cumprimentos e muitas aclamações de alegria pela chegada do grupo, todos se deslocaram, em eléctricos[116] fretados especialmente para o efeito, para o largo do Rosário e, dali, para o Grande Hotel - onde a *Fígaro* ficaria hospedada e no qual se ofereceram refrescos. À noite deslocaram-se rumo à sede da Sociedade Salamanquina, com o trajeto encabeçado por uma banda de música, na qual se ofereceu nova colação e tiveram lugar vários discursos e brindes.

No final, todos os participantes saíram rumo ao Grande Hotel, em grande desfile, animado pela banda de música e encabeçado pelo estandarte da colectividade anfitriã.

Durante a sua estadia em São Paulo, a *Estudiantina Española Fígaro* actua no Teatro S. José e na *Sociedade Hespagnola Salamanquina* (agremiação que fará da *Fígaro* sua sócia honorária), com 5 espectáculos registados (dias 24, 25, 26, 28 e 30 de Julho).

Interessante o artigo que refere que, dada a popularidade do grupo, o Teatro S. José decidira aumentar os preços, levando a que num dos concertos houvesse uma anormal míngua de público, obrigando o director da *Estudiantina Fígaro* a intervir, para restabelecer os preços normais praticados pelo dito teatro.

O grupo actuará todo o resto do mês de Julho na cidade, antes de se deslocar, já em Agosto, a Santos (ainda na área do Estado de São Paulo).



O **Theatro São José** foi inaugurado a 4 de Setembro de 1864, no Largo São Gonçalo (atual Praça Doutor João Mendes), tendo capacidade para 1200 pessoas. Após um incêndio ocorrido em vésperas do Carnaval de 1898, e que destruiu o edifício, um novo *Theatro São José* foi construído ao lado, sendo inaugurado em 28 de Dezembro de 1909. Acabaria demolido em 1924, dando lugar ao actual *Edifício Alexandre Mackenzie*.

[116] Tramways.

— Para solemnizar o triplice anniversario da libertação do Amazonas, do ministerio 6 de junho e da *Gazeta da Tarde*, a Confederação Abolicionista promoveu e levou a effeito uma brilhante *matinée*, que se realizou no dia 19 no theatro Polytheama.

O *Diario de Noticias* dá os seguintes pormenores da festa :

« O aspecto que apresentava aquella grande sala de espectaculo era brilhante e animador : cadeiras, camarotes e galerias estavam apinhadas de povo, notando-se avultado numero de senhoras da mais distincta sociedade e cavalheiros de elevada posição, entre os quaes os srs. deputados José Mariano, Joaquim Nabuco, Adriano Pimentel, Amaro Bezerra e Carneiro da Rocha.

No impedimento justificado do sr. conselheiro Ruy Barbosa e depois que a orchestra e banda do corpo militar de policia executaram a grande symphonia do dr Cardoso de Menezes —*Marselheza dos escravos*, assomou á tribuna o dr. José Agostinho dos Reis que fez a apologia dos tres factos commemorados, sendo muito applaudido ao terminar.

A estudiantina « Figaro » tocou tres peças de seu vasto repertorio, começando pelo *Hymno Nacional*, sendo, ao terminar, ruidosamente applaudida e recebendo cada um de seus membros os diplomas de socios honorarios e benemeritos da Confederação.

A actriz-cantora Oudin cantou com graça e sentimento um romance francez, seguindo-se-lhe a interessante menina Emilia Pestana que recitou — *A péta* no meio de risadas e applausos, sendo chamada a scena.

Pela segunda vez, á estudiantina fez-se ouvir, terminando a festa pela scena comica —*Revista Theatral*, interpretada pelo distincto actor Foito, que conquistou geraes applausos.

A's quatro horas da tarde retiraram-se todos satisfeitissimos por terem concorrido para a grande obra da redempção e por terem tambem, gosado um espectaculo concerto perfeitamente organisado e executado.

O rendimento das entradas foi de 1:200$000. »

Notícia ainda referente ao concerto dado no Rio de Janeiro.
A Província do Espírito-Santo, Ano IV, N.º 849, de 24 de Julho de 1885, p. 2.

NOTICIAS ARTISTICAS

A Estudiantina «Figaro»

Chegou, ante-hontem, a capital, procedente da côrte, a *Estudiantina «Figaro.»*

As 5 1/2 da tarde partiram do largo do Rozario tres bonds especiaes, conduzindo a Sociedade hespanhola la *Salamanquina*, representantes da imprensa, convidados e uma banda de musica, os quaes foram esperar na estação do Norte a *Estudiantina*, que foi recebida debaixo de vivas manifestações de enthusiasmo, recitando o sr. Thomaz Boada de Tomassini uma patriotica poesia.

Tomando depois os bonds especiaes, regressaram todos para o largo do Rozario e dalli seguiram para o *Grande Hotel*, onde foram offerecidos as pessoas presentes, bebidas, refrescos, etc.

O sr. Jesuino Cardoso, estudante de direito, pronunciou um discurso saudando, em nome da colonia hespanhola, á *Estudiantina Figaro*.

As 8 1/2 seguiram encorporados, tendo a frente uma banda de musica, para o predio em quefuncciona a Sociedade *Salamanquina*, cuja directoria offereceu á *Estudiantina* e aos representantes da imprensa doces, bebidas e refrescos, trocando-se nessa occasião muitos e enthusiasticos brindes.

Proferiram discursos cada um dos representantes das folhas diarias da capital, e os srs. Carlos Garcia, Francisco Cabrero, aquelle director e este artista da *Estudiantina*, Jesuino Cardoso e Thomaz Boada de Tomassini que improvisou tambem uma poesia.

Sahiram, depois, todos, ainda encorporados e precedidos do estandarte da *Salamanquina* e de uma banda de musica, a percorrer diversas ruas, saudando no trajecto as redacções dos jornaes e os diversos clubs, dispersando-se no *Grande Hotel*, onde acha-se hospedada a *Estudiantina Figaro*, que, como se vê, foi alvo, nesta capital, de uma brilhante manifestação.

Correio Paulistano, Ano XXXII, N.º 8675, de 24 de Julho de 1885, p. 1.

A «Estudiantina Figaro» dará nesta capital mais alguns concertos, seguindo depois para Campinas.

Hojo, no S. José, terceiro concerto.

Correio Paulistano, Ano XXXII, N.º 8677, 26 de Julho de 1885, p. 1.

NOTICIAS ARTISTICAS

A «Estudiantina Figaro» deu-nos sabbado ultimo e ante-hontem dois esplendidos concertos.

Todas as peças foram em geral executadas com aquella nitidez e primor especiaes que os distinctos artistas sabem imprimir ás composições do seu repertorio selecto e variadissimo.

No concerto de sabbado a walsa «Siempre ó Nunca» de Waldteufell, em que sobresahiam os contrastes dos «pianos» e dos «fortes»; a symphonia «Giralda» de Adam, notavel não só pelas variações das bandorras, pelo acompanhamento dos violões, como pela certeza do compasso e execução delicada; a «Marcha Turca» de Mozart, composição caracteristica de bellissimo effeito; a symphonia «Poeta y Aldeano» de Suppé, em que destaca-se um magnifico duo de violoncello e violino acompanhado pelas bandurras; a walsa «Le Pardon de Ploermel» sobre motivos da Dinorah» de Meyerber, notavelmente o côro da «Ave Maria» executada com admiravel nitidez; a symphonia «Raymond» de Thomaz, de bello effeito; e, finalmente, as duas marchas «Viva mi Tierra» e «Puerto Real» de Juarranz, todas estas peças foram muito applaudidas.

No concerto de ante-hontem destacamos, com especialidade, a «Ave Maria», notavel preludio do grande Bach, preludio que, com tanto acerto, foi intercallado por Gounod na sua melodia conhecida actualmente em quasi todos os paizes—e a symphonia «Joanna de Arco» de Verdi.

Pela execução, principalmente, a «Ave Maria» foi a peça capital.

A symphonia «Stifelio» e a phantasia sobre motivos do «Trovador» foram regularmente interpretadas.

Na primeira notamos, porém, frieza na execução e certa dissonancia nas bandurras.

A segunda, um tanto extensa, fatigava não só aos executantes como aos ouvintes.

O publico não quiz comprehender devidamente a original gavota «L'Ingénue» de Arditi, razão por que não foi ella applaudida como merecia.

Tivemos tambem, pela segunda vez, a elegante mazurka «Hamburgo» de Granados, a walsa «Mi sueño» de Waldteuffel, a «Giralda», «paso doble» de Juarranz e a «Beringuen», dansa original.

Não nos passou desapercebida a ausencia de uma consideravel parte do nosso publico dilettante no concerto de ante-hontem.

Deu-se justamente o contrario do que previamos.

Si na sua estréa a «Estudiantina» provocou tanto enthusiasmo, não encontramos razão para aquelle facto.

E' possivel que a alteração dos preços tivesse influido.

Ninguem é mais difficil de contentar-se do que o publico e muitas vezes o artista vê-se embaraçado por não poder atinar com os seus gostos, as suas tendencias, os seus habitos e até mesmo com os seus prejuizos.

O publico está acostumado com os preços estabelecidos pela casa, a companhia altera-os, elle abandona o theatro.

Eis como explicamos o facto.

O director da «Estudiantina» restabelecendo, pois os preços da casa tomou uma deliberação muito acertada.

Que tenha elle hoje o prazer de vêr o S. José repleto de espectadores, é o nosso desejo.

O programma do concerto vae publicado em outra secção desta folha.

Um artigo bastante descritivo e minucioso sobre o repertório interpretado nos concertos de dia 25 e 26 de Julho, bem como uma crítica ao Teatro de S. José, que aumentou os preços dos bilhetes, devendo o próprio director da *Estudiantina Fígaro* intervir para repor a normalidade.

Correio Paulistano, Ano XXXII, N.º 8678, de 28 de Julho de 1885, p. 3.

NOTICIAS ARTISTICAS

O concerto de ante-hontem foi um dos melhores da serie realisada no S. José pela «Estudiantina Figaro»

Entre as peças executadas destacamos com especialidade o preludio e introducção da «Hernani» uma das mais difficeis e trabalhosas do programma, a «Serenata» de Schubert e a symphonia de «Guilherme Tell».

Muito original e interessante o «Pot Pourri» de canções hespanholas, notavelmente as dos «Toreros», dos «Gallegos» e dos «Carlistas».

A interpretação do «Miserere» do «Trovador» foi nitida e perfeita.

Outras peças de generos differentes agradaram muito, taes como a wal a «Sirenas» de Valdteuffel, a mazurka «Damas Elegantes» de Capitani, a polka «Fanny Elsler», a habanera «Buringuen» e a polka «Hamburges» de Granados.

Em summa, si a concorrencia não foi tão numerosa quanto era de esperar em compensação os bravos artistas da «Estudiantina» tiveram applausos calorosos.

—Hoje dá-se um attrahente concerto em beneficio da sociedade hespanhola «Salamanquina.»

[Correio Paulistano, Ano XXXII, N.º 8680, de 30 de Julho de 1885, p. 2](#).

NOTICIAS ARTISTICAS

A «Estudiantina Figaro» deu-nos, ante-hontem, em beneficio da «Salamanquina», o ultimo concerto da brilhante serie realisada nesta capital, devendo estrear-se breve em Campinas.

Todas as peças, algumas já conhecidas, foram executadas com justeza e nitidez.

Os espectadores sahiram satisfeitissimos a julgar pelos seus repetidos e calorosos applausos.

O sr. Caneppa não foi mal na sua parte de canto e Mme. Caneppa cantou uma romanza.

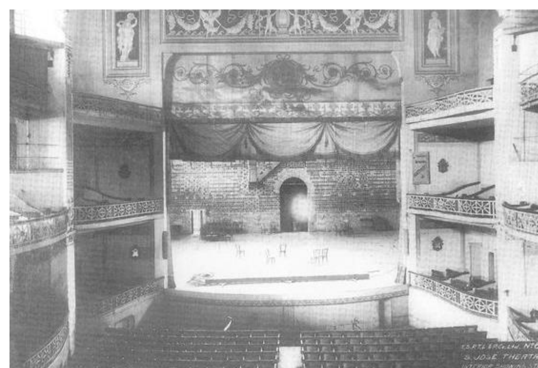
O sr. Thomaz B. de Tomasini, em nome da sociedade hespanhola «Salamanquina» fez entrega dos diplomas de socios honorarios conferidos á cada um dos artistas da «Estudiantina».

Tem agradado bastante em S. Paulo a estudiantina *Figaro*.

[Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 55, de 31 de Julho de 1885, p. 1](#).









O novo edifício do *Theatro São José*, inaugurado no ano de 1909, em Bilhetes Postais Ilustrados datados da década de 1910.

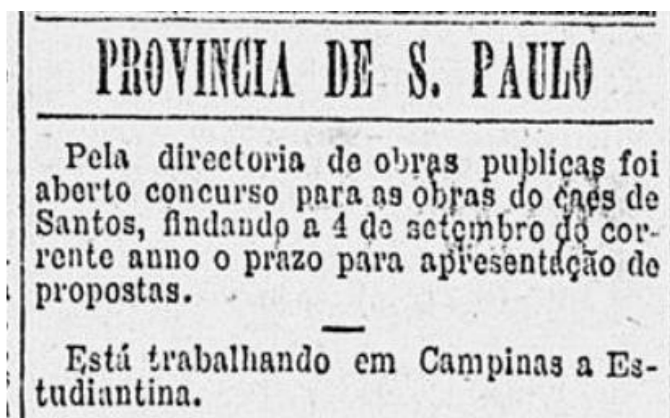
[Correio Paulistano, Ano XXXII, N.º 8682, de 01 de Agosto de 1885, p. 2](#).

EM CAMPINAS E SANTOS

Pouco se sabe dos concertos dados nas cidades de Campinas e de Santos, já que os periódicos apenas referem que ali deu concertos, mas sem se saber exactamente quantos, em que teatro (embora se possa intuir) ou que repertório ali apresentou.

Sabemos, sim, que deixa a cidade de São Paulo a partir de 29 de Julho, pelo que será plausível colocar o grupo a actuar em Minas, logo em Agosto (entre os dias 1 e 5) e, depois, em Santos, até ao dia 20, sensivelmente. Estranha-se, contudo, que os cerca de 20 dias que em englobam essa passagem por ambas as localidades (e alguma outra próxima) não tenham deixado mais evidências nos periódicos (pelo menos naqueles a que, à data, se conseguiu aceder).

A imprensa consultada, traduzida em 3 artigos apenas (dias 3,6 e 11 de Agosto), apenas refere que ali esteve com enorme sucesso.

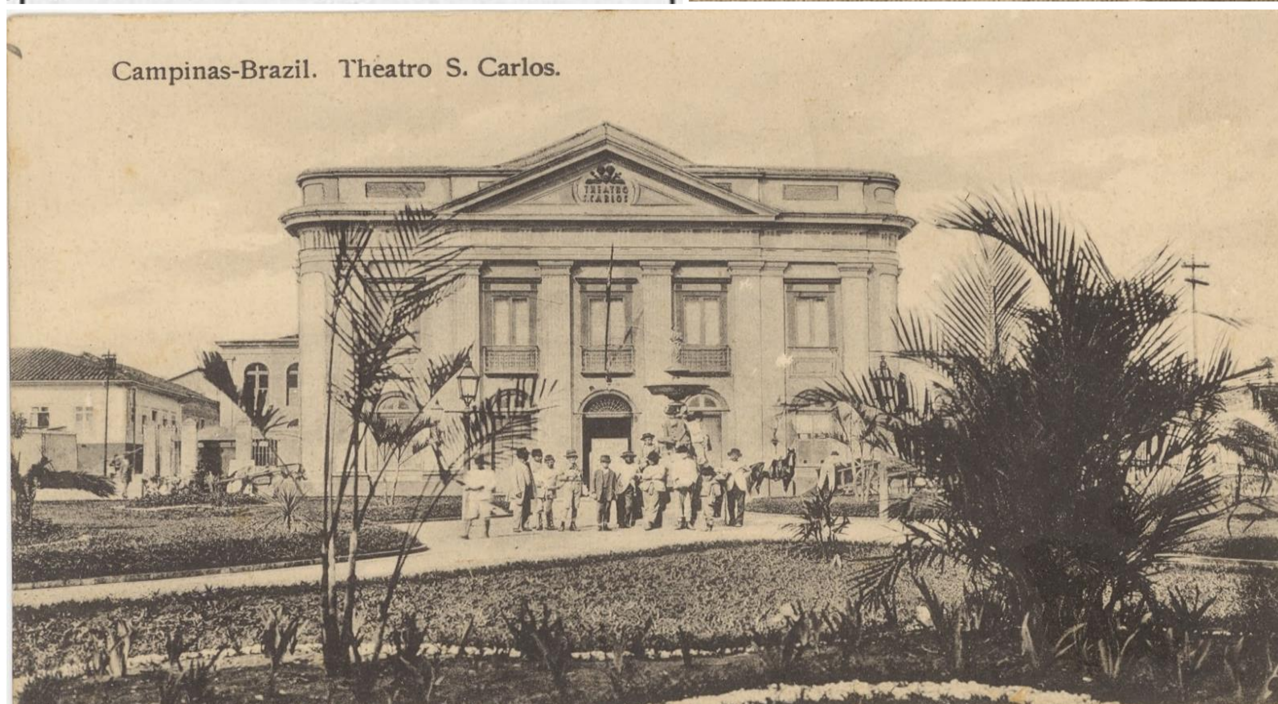

PROVINCIA DE S. PAULO

Pela directoria de obras publicas foi aberto concurso para as obras do cáes de Santos, findando a 4 de setembro do corrente anno o prazo para apresentação de propostas.

Está trabalhando em Campinas a Estudiantina.

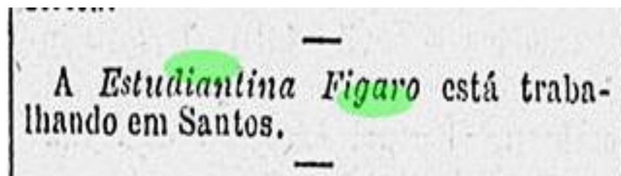
Gazeta de Notícias (RJ), Ano XI, N.º 214, de 03 de Agosto de 1885, p. 2.



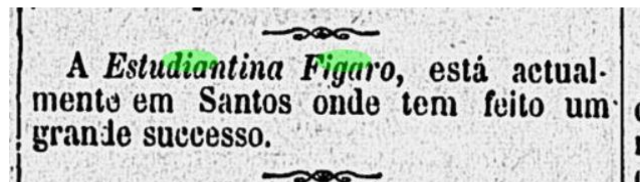


O **Theatro São Carlos**, de Campinas (onde é quase certo que a *Fígaro* actuou) foi um edifício projectado por Francisco Pereira Pires e inaugurado em 1850. Localizado entre as ruas Treze de Maio, Costa Aguiar e Ernesto Khulman, contava, na época, 250 lugares na plateia e 62 camarotes. Em 1924 foi aprovada, em reunião de vereadores, a demolição do edifício, de modo a dar lugar a um novo, que se passaria a chamar de Teatro Municipal (Teatro Municipal Carlos Gomes, em 1959). Acabaria também demolido, em finais da década de 1960.

(Fotos de *ca*. 1900 - **Centro de Memórias Unicamp**)


— A Estudiantina Figaro está trabalhando em Santos.

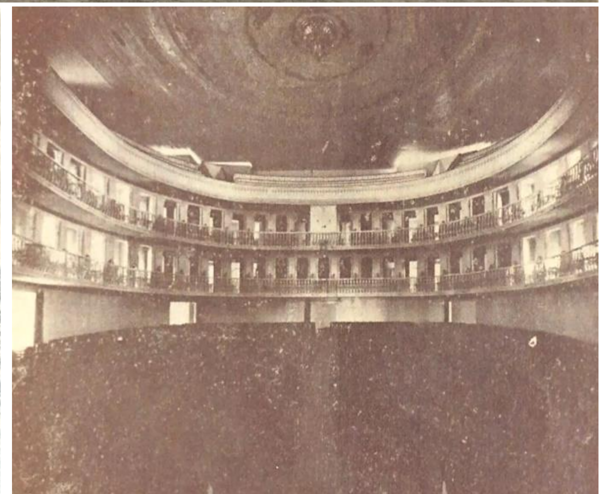
Gazeta de Notícias (RJ), Ano XI, N.º 217, de 06 de Agosto de 1885, p. 2.


A Estudiantina Figaro, está actualmente em Santos onde tem feito um grande successo.

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 66, de 11 de Agosto de 1885, p. 1.







O **Theatro Guarany**, em Santos, onde muito provavelmente actuou a *Fígaro*, foi o primeiro edifício construído para fins teatrais, tendo sido inaugurado em Dezembro de 1882 e destruído, por um incêndio, em 1981 (que poupou apenas as paredes externas).

Após leilão e aquisição do espaço, por parte de um comerciante abastado, e posterior expropriação (em 2003), por parte da Prefeitura, dá-se a reabilitação do edifício e a sua inauguração em 2008. Para além dos espectáculos, é sede da Escola Municipal de Artes Cénicas da cidade.

(Fotos em Bilhetes Postais Ilustrados datados de *ca*. 1910 e anos 40 - **BNBr**)

NO RIO GRANDE DO SUL (Rio Grande, Pelotas Porto Alegre, Cachoeira e Bagé)

A primeira informação que nos chega sobre a *Fígaro*, na região (Estado) do Rio Grande do Sul, refere que o secretário da *Estudiantina* se encontra na província, para contactar os principais teatros da região, com vista aos concertos do grupo.

Anuncia-se, depois, para breve, a chegada do grupo, de que se diz ser composto por 12 elementos dirigidos por um professor ilustre, com espectáculo marcado (mas sem data anunciada) para o Teatro S. Pedro, dando-se a conhecer o repertório que ali será apresentado. Diz-se, igualmente, que a empresa que contratou o grupo o fez "à custa de grandes sacrifícios", garantindo que a *Fígaro* é uma celebridade nunca vista na província.



O grupo chega mesmo no final do mês de Agosto (dia 31) a Porto Alegre, dizendo-se que já estivera na cidade de Rio Grande e na cidade de Pelotas. Estranhamente, não conseguimos obter quaisquer dados sobre esses concertos[117].

A estreia, prevista para dia 1 de Setembro, acaba por dar-se apenas no dia 3, sendo mais um grande sucesso. Do grupo se diz que a sua história se divide em duas fases brilhantes, a arte e a caridade, e que é composto de "estudiantes insignes", comprovando-se que a *Estudiantina Fígaro* procurava fazer-se passar por um grupo estudantil (vestindo "como os estudantes de Salamanca"[118]), apesar de não o ser.

A imprensa noticia que é composta de 13 concertistas (os jornais ora falam em 13 ora em 12), repartidos por 7 bandurras, 4 violões, 1 violoncelo e 1 violino.

Um dos aspectos puramente técnicos (musicais) que o artigo refere é a qualidade que o grupo tem em executar os *pianíssimos* – o que evidencia o grau de virtuosismo dos executantes.

As actuações em Porto Alegre ocorrem nos dias 3, 4, 5, 6, 7 e 8 de Setembro e, no dia 10 (após um dia de folga), dá-se o último concerto, já que, depois, segundo a imprensa, a *Estudiantina Fígaro* vai a Cachoeira.

Nos dias 11 e 12 de Setembro, o periódico "A Federação" (de Porto Alegre) publica extenso artigo biográfico da *Estudiantina Española Fígaro*, no qual se dá conta da sua génese, do espectáculos dados até então pelo mundo, de curiosidades diversas, a par de breves informações biográficas sobre alguns dos componentes. Um artigo onde é possível identificar algumas incoerências e dados que não correspondem aos factos documentados.

Depois da sua passagem por Cachoeira (de que pouco ou nada se diz), temos o grupo novamente em Porto Alegre, no *Theatro S. Pedro*, nos dias 15, 16 e 17 de Setembro, seguindo depois, no dia 18, no vapor "Rio Paraná", rumo ao Rio de Janeiro, não antes de ainda ter estado na localidade de Bagé (Araras) - embora sem dados adicionais que permitam perceber em que data e circunstâncias.

---

[117] Apesar dos contactos encetados junto das autoridades de ambas as cidades (nomeadamente as bibliotecas respectivas).

[118] Embora não seja historicamente rigoroso, o romancismo da época, aliado à ignorância do público, é terra fértil e permeável às narrativas ficcionadas (como ainda hoje, diga-se).

—

Chegou ao Rio Grande o secretario da celebre Estudiantina que tão applaudida foi em Montevidéo e na côrte.

Vai ali contractar os theatros das principaes cidades da provincia para exhibir-se a companhia de que é empregado.

—

Diário Portuguez (RJ), Ano I, N.º 281, de 21 de Agosto de 1885, p. 2.

Estudiantina

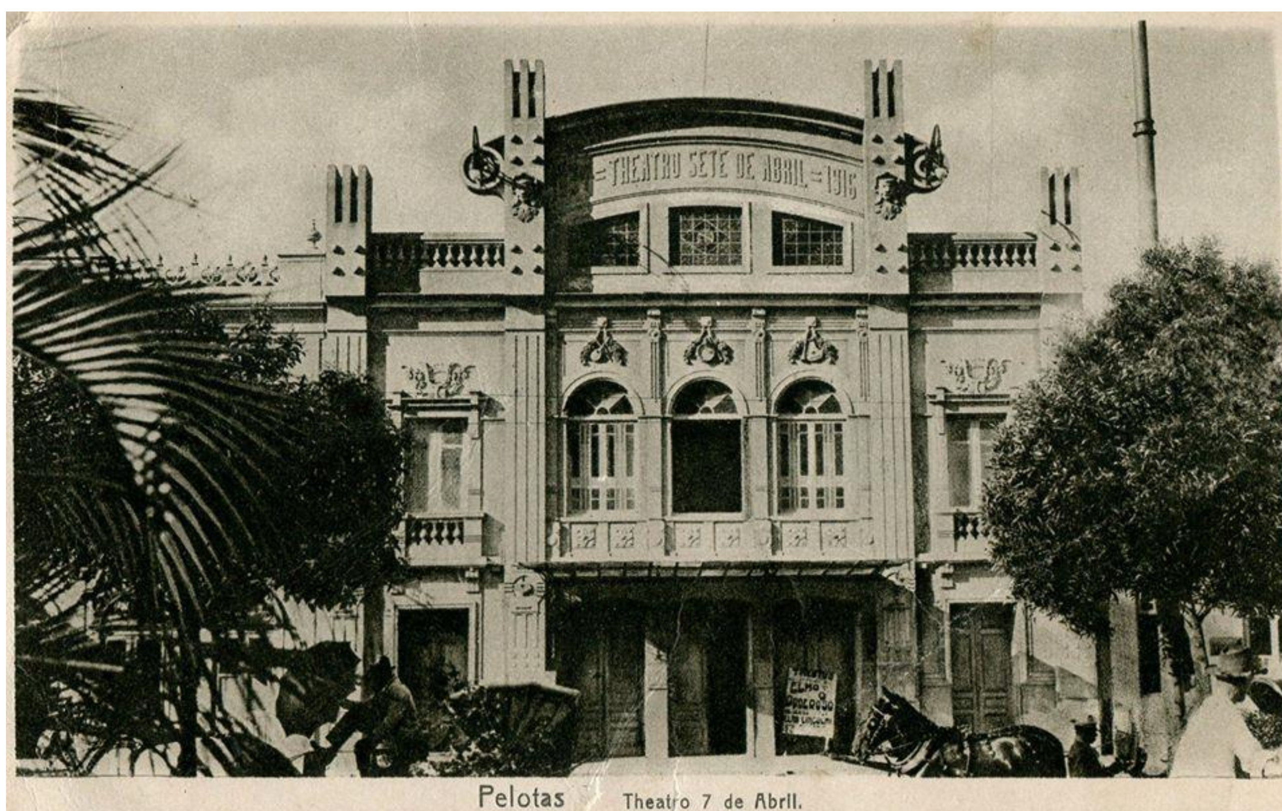
E'esperada n'esta capital a *Estudiantina Española Figaro*, composta de doze concertistas, sob a direcção de um professor illustre.

Recebida com applausos por toda a parte, tendo conquistado nos esplendidos salões da redacção do *Figaro* de Paris uma ovação estrondosa, a *Estudiantina* veio para o Brazil, tendo realisado concertos no Rio de Janeiro, onde foi calorosamente applaudida.

Vêm visitar-nos agora essas celebridades artisticas, e nós por certo não não lhes regatearemos victores.

— Na folha de hoje publicamos o annuncio para o primeiro concerto.

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 194, de 27 de Agosto de 1885, p. 2.



O **Theatro Sete de Abril** de Pelotas (no estado brasileiro do Rio Grande do Sul) foi erguido na actual Praça Coronel Pedro Osório, em 1834 (quando Pelotas era uma das mais prósperas urbes do Brasil). O nome do edifício terá sido atribuído como homenagem ao dia da Abdicação de D. Pedro I, em favor de seu filho, e que alguns liberais mais exaltados consideravam a verdadeira data de Independência do Brasil, embora possa também referir-se à data da fundação da urbe. As características atuais, em linhas " Art déco", são resultado de uma total remodelação ocorrida no ano de 1916, o que determinou uma nova fachada elaborada pelo arquiteto José Torrieri. Terá sido neste teatro que a *Fígaro* se deu em concerto.

(Foto: **Bilhete Postal Ilustrado** de *ca*. 1900)



O Teatro 7 de Abril, em Pelotas, na actualidade.
(**Pelotas Turismo – PMP**)

THEATRO S. PEDRO

Brevemente estreará a celebre companhia
Estudiantina Española
FIGARO

Esta sociedade, composta de notabilidades artisticas, ha 7 annos que percorre as principaes cidades da Europa e das Americas, no meio dos mais fervorosos e enthusiasticos applausos.

A empreza, que á custa de grandes sacrificios contratou esta notavel companhia, espera que o culto e illustrado publico de Porto Alegre não deixará de dispensar a estes filhos da arte um quinhão de seus victores.

O programma do primeiro concerto compôr-se-ha das seguintes peças:

Primeira parte

RUMANIA
Grande marcha de granados
A TOI
Esplendida walsa de Wauldteuffel
MARTHA
Mimosa symphonia de Flotow.

Segunda parte

L'INGENUE
Applaudida gavota de Arditi.
Guilherme Tell
Soberba symphonia de Rossini.
UM BEIJO
Risonha mazurka de N.

Terceira parte

Magnifica serenata de Schubert.
Esperança
Esplendida walsa de Wauldtffel.
FANNY ESTHER
Provocadora polka de Llúbes.

—

A empreza contratadora garante que a Estudiantina Española — Figaro — é uma verdadeira celebridade, nunca vista n'esta provincia.

Preços do costume

1148) *E empreza.*

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 195, 28 de Agosto de 1885, p. 3.

THEATRO S. PEDRO

Brevemente estreará a celebre companhia
Estudiantina Española
FIGARO

Esta sociedade, composta de notabilidades artisticas, ha 7 annos que percorre as principaes cidades da Europa e das Americas, no meio dos mais fervorosos e enthusiasticos applausos.

A empreza, que á custa de grandes sacrificios contratou esta notavel companhia, espera que o culto e illustrado publico de Porto Alegre não deixará de dispensar a estes filhos da arte um quinhão de seus victores.

O programma do primeiro concerto compôr-se-ha das seguintes peças:

Primeira parte

RUMANIA
Grande marcha de granados
A TOI
Esplendida walsa de Wauldteuffel
MARTHA
Mimosa symphonia de Flotow.

Segunda parte

L'INGENUE
Applaudida gavota de Arditi.
Guilherme Tell
Soberba symphonia de Rossini.
UM BEIJO
Risonha mazurka de N.

Terceira parte

Magnifica serenata de Schubert.
Esperança
Esplendida walsa de Wauldtffel.
FANNY ESTHER
Provocadora polka de Llúbes.

—

A empreza contratadora garante que a Estudiantina Española — Figaro — é uma verdadeira celebridade, nunca vista n'esta provincia.

Preços do costume

1148) *E empreza.*

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 196, 29 de Agosto de 1885, p. 4.

THEATRO S. PEDRO

Brevemente estreará a celebre companhia
Estudiantina Española
FIGARO

Terça-feira 1 do corrente

Esta sociedade, composta de notabilidades artisticas, ha 7 annos que percorre as principaes cidades da Europa e das Americas, no meio dos mais fervorosos e enthusiasticos applausos.

A empreza, que á custa de grandes sacrificios contratou esta notavel companhia, espera que o culto e illustrado publico de Porto Alegre não deixará de dispensar a estes filhos da arte um quinhão de seus victores.

O programma do primeiro concerto compôr-se-ha das seguintes peças:

Primeira parte

RUMANIA
Grande marcha de granados
A TOI
Esplendida walsa de Wauldteuffel
MARTHA
Mimosa symphonia de Flotow.

Segunda parte

L'INGENUE
Applaudida gavota de Arditi.
Guilherme Tell
Soberba symphonia de Rossini.
UM BEIJO
Risonha mazurka de N.

Terceira parte

Magnifica serenata de Schubert.
Esperança
Esplendida walsa de Wauldtffel.
FANNY ESTHER
Provocadora polka de Llúbes.

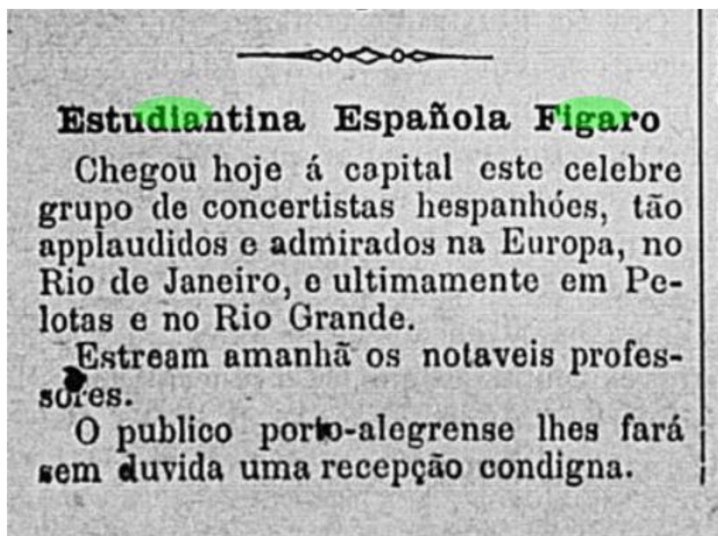
—

A empreza contratadora garante que a Estudiantina Española — Figaro — é uma verdadeira celebridade, nunca vista n'esta provincia.

Preços do costume

1148) *E empreza.*

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 197, de 31 de Agosto de 1885, p. 3.



Estudiantina Española Figaro

Chegou hoje á capital este celebre grupo de concertistas hespanhóes, tão applaudidos e admirados na Europa, no Rio de Janeiro, e ultimamente em Pelotas e no Rio Grande.

Estream amanhã os notaveis professores.

O publico porto-alegrense lhes fará sem duvida uma recepção condigna.

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 197, de 31 de Agosto de 1885, p. 2.



Em cima, o Teatro São Pedro em 1865 e, em baixo, em 1880.
(**Enciclopédia Itaú Cultural**)





O Teatro São Pedro na actualidade.
(**Wikipédia**)

O **Theatro São Pedro** de Porto Alegre (capital do estado do Rio Grande do Sul) foi inaugurado em 27 de Junho de 1858, localizando-se na Praça da Matriz (actual Praça Marechal Deodoro). A autoria da planta do edifício, em estilo neo-clássico, é atribuída, não sem controvérsia, a Phillip von Normann - que acabará por ser responsável pela execução das obras, e com Emil Julius Textor como responsável da decoração. O espaço contava, então, com 770 lugares (para uma população que contabilizava, à época, 20 mil habitantes).
O teatro segue o modelo do teatro italiano, com plateia em ferradura, duas galerias com camarotes e uma galeria superior com arqui-bancada, fosso de orquestra e palco, recebendo, actualmente, 650 espectadores.

Estudiantina FIGARO

Não pôde realisar hontem o seu primeiro espectaculo, que se effectuará quando fôr novamente annunciado.

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 199, 02 de Setembro de 1885, p. 2.

ANNUNCIOS

THEATRO S. PEDRO

HOJE ESTRÉA

a celebre companhia

Estudiantina Española

FIGARO

O programma do primeiro concerto compôr-se-ha das seguintes peças:

Primeira parte

RUMANIA

Grande marcha de granados

A TOI

Esplendida walsa de Wauldteuffel.

MARTHA

Mimosa symphonia de Flotow.

Segunda parte

L'INGENUE

Applaudida gavota de Arditi.

Guilherme Tell

Soberba symphonia de Rossini.

UM BEIJO

Risonha mazurka de N.

Terceira parte

Magnifica serenata de Schubert.

Esperança

Esplendida walsa de Wauldtffel.

FANNY ESLER

Provocadora polka de Llúbes.

—

A empreza contratadora garante que a Estudiantina Española — Figaro — é uma verdadeira celebridade, nunca vista n'esta provincia.

Preços do costume

(1173) *E empreza.*

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 200, de 03 de Setembro de 1885, p. 3.

Agradou muitissimo no Rio Grande a estudiantina Figaro que aqui trabalhou no theatro Sant'Anna.

Diário Portuguez (RJ), Ano I, N.º 293, 02 de Setembro de 1885, p. 2.

Estudiantina FIGARO

Fez sua estréa hontem.

E' um grupo de valentes jovens, um grupo que tem uma historia em duas phases brilhantes: a arte e a caridade.

O culto pelo bello e o culto pelo proximo.

Mas não é occasião de contar ao publico essa historia.

D'isso se encarregará um dos nossos collaboradores.

Hoje, traduzimos apenas as impressões que trouxemos da noite de hontem.

São treze os illustres concertistas: sete bandurras, quatro violões, um violoncello e um violino.

Todos esses moços véstem-se como os estudantes de Salamanca, e para os concertos formam-se em tres filas.

Apenas appareceram, o publico saudou-os com uma estrepitosa salva de palmas.

Executaram então uma marcha de Granados.

E' de um effeito extraordinario aquelle conjuncto de instrumentos.

Que harmonia!

Depois, uma esplendida marcha, a symphonia da *Martha*, uma gavota de Arditi, mais uma symphonia—*Guilherme Tell*—e outras magnificas composições, todas calorosamente applaudidas pelo brilhantismo da execução.

A serenata de Schubert, um mimo de doçura, tocada pela *Estudiantina* é simplesmente admiravel.

Os pianissimos arrebatam!

O publico pedia *bis* no final de todas as partes, e a *Estuadiantina* correspondia fazendo-o ouvir novos trechos, e entre elles a polka *Boa noite*, composição de um professor brazileiro.

Não especialisamos este ou aquelle dos *estudiantes*, porque todos elles são insignes.

—

A concorrencia não foi numerosa, mas a *Estudiantina Figaro* póde contar com o *successo*.

Hoje dá o seu segundo concerto.

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 201, de 04 de Setembro de 1885, p. 1.

THEATRO S. PEDRO
Estudiantina Española
FIGARO
GRANDE CONCERTO
HOJE
Sabbado 5 de setembro de 85
PROGRAMMA:
Primeira parte
Giralda—Grande marcha de Juarranz.
Dolores — Esplendida walsa de Wauldtffel.
Raymond — Grandiosa symphonia de A. Thomás.
Segunda parte
Esplendida Ave-Maria de Gounod.
Arold—Soberba symphonia de Verdi.
Granadina — Mimosa mazurka de Caro.
Terceira parte
Serenata de Schubert, phantasia do Trovador, de Verdi.
Mirtos de ouro — Tanda, walsa de Fharbach.
A's 8 1/2 horas.

A empreza previne ao illustrado publico que a Estudiantina Española Figaro terá muito curta demora n'esta cidade, em vista do seu compromisso na cidade de Bagé.
Preços do costume
1166) *E empreza.*

Amanhã domingo
A's 8 1/2 horas da noite

PROGRAMMA:
Primeira parte
Ouvertura — Grande marcha de Juananza — Viva mi tierra.
Explendida walsa de Wauldteuffel — Nem sempre nem nunca.
Mimosa symphonia de Verdi—Joanna d'Arc.
Segunda parte
Triumphante marcha de Meyerber — Coração do Propheta.
A linda symphonia de Rossine —Gazza Ladra.
Risonha mazurka de Granados — Hamburgo.
Terceira parte
Saudade! oh Madrid! — Esplendida walsa de Granados.
Applaudida Gavota de Arditi — L'Ingenue.
Terminará o espectaculo com a soberba phantasia Recordações de Thaunhauser de Wagner. (1188

Para toda a commodidade dos dilletanti, os bilhetes de entrada terão no verso o programma dos concertos.

É possível verificar a ampliação do repertório, nomeadamente com o tema "Mirtos de Oro", "Saudade! Oh Madrid" e "Recordações".
A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 202, de 05 de Setembro de 1885, p. 3.

Estudiantina FIGARO

Os ultimos concertos, realisados a 5, 6, 7 e 8 do corrente, levaram grande concorrencia ao theatro.

O publico emfim comprehendeu que seria um crime de lesa bom gosto deixar o brilhante grupo da *Estudiantina* executar seus magnificos concertos perante auditorios diminutos.

A empreza não terá de que arrepender-se.

Os lucros hão de corresponder á sua espectativa.

—

Muitas outras peças de concerto têm sido tocadas pela *Estudiantina Española Figaro*, das quaes não temos feito mensão.

E todas têm sido calorosamente applaudidas.

O publico já está familiarisado com os valentes rapazes hespanhóes, e não cessa de bisar os trechos que mais lhe agradam.

O *pot-pourri* do *Trovador*, as mazurkas *Hamburgo* e *Um beijo*, a polka *Boa noite*, a symphonia *Guilherme Tell*, a serenata de Schubert, e muitas outras composições, entre as quaes as que sobresahem pelo genero, pelo sabor puramente hespanhol, são muito apreciadas pelos espectadores.

No espectaculo de 7 de setembro, a *Estudiantina Figaro* tocou o hymno da independencia, entre geraes applausos, e, como prova da sua gentileza, da amabilidade peculiar á raça hespanhola, os illustres concertistas substituiram por fitas verdes e amarellas o distinctivo que usam com as cores da bandeira da sua nacionalidade.

—

Hoje, não ha espectaculo.

Para a proxima sexta-feira annuncia-se a festa artistica da *Estudiantina*, a qual será sem duvida alguma extraordinariamente concorrida.

Prepare-se o publico para assistir a uma grande festa.

A *Estudiantina Figaro* resolveu dar alguns concertos na Cachoeira, para onde segue por estes poucos dias.

Vão, pois, os cachoeirenses apreciar os delicados concertos do esplendido grupo.

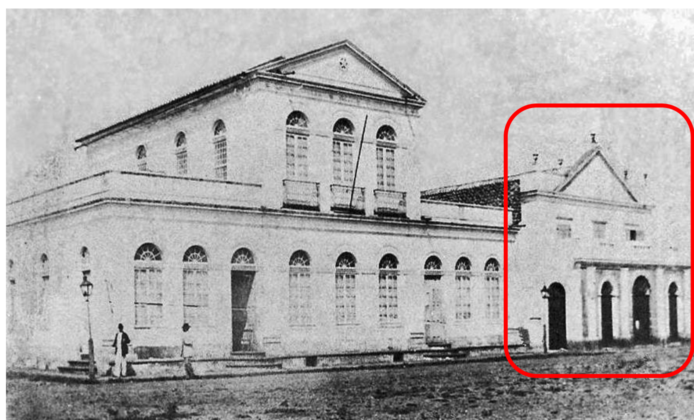
A referência, neste artigo (como noutros), aos "lucros", atesta que a *Fígaro* só muito pontualmente faria concertos caritativos. Nota para a deslocação à localidade de Cachoeira.
A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 203, de 09 de Setembro de 1885, p. 2.

THEATRO S. PEDRO
Estudiantina Española
FIGARO
ULTIMO CONCERTO
DEFINITIVAMENTE
Amanhã, quinta-feira 10 de setembro
PROGRAMMA:
Primeira parte
RUMANIA
Grande marcha de Granados
Dolores — Esplendida walsa de Wauldteuffel.
MARTHA
Magistral symphonia de Flotow.
Segunda parte
Magnifica serenata de Schubert.
Poeta y aldeano — Soberba e magnifica symphonia de Suppé.
Granadina — Mimosa mazurka de Caro.
Terceira parte
Esperança
Esplendida walsa de Wauldteuffel.
Miserere do Trovador de Verdi.
Mirtos de ouro — Tanda, walsa de Fharbach.
A's 8 1/2 horas.
A Estudiantina Hespañola—Figaro, retirando-se para a cidade de Cachoeira agradece a maneira delicada e cavalheirosa por que foi recebida pelo illustrado publico porto-alegrense.
1204) *E empreza.*

Embora o anúncio publicado refira para "Amanhã, quinta-feira dia 10 de setembro" a data do último concerto, trata-se de um lapso tipográfico, já que a publicação é precisamente de dia 10, pelo que deveria constar que o concerto era "hoje". Referência, ainda, para a deslocação à cidade de Cachoeira.
A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 204, de 10 de Setembro de 1885, p. 3.



O **Theatro Cachoeirense**, onde actuou a *Fígaro*, foi erguido pelos comerciantes da pequena Vila Nova de São João da Cachoeira e inaugurado em 27 de Abril de 1830, podendo acolher 500 espectadores. Ao seu lado foi construído o Paço Municipal, que albergava também o tribunal e a cadeia.
No final do séc. XIX o velho teatro foi demolido, ficando esse espaço, até hoje, como jardim que dá acesso ao gabinete do prefeito e outros serviços municipais.
Em 1900 seria inaugurado um novo espaço cultural, o Teatro Municipal.
Foto de *ca*. 1885.
(Blogue **História de Cachoeira do Sul**)





Na foto da esquerda, de *ca*. 1880, temos o edifício do Paço Municipal e Teatro Cachoeirense à direita.
Na foto ao lado, temos a vista actual do Paço Municipal e do jardim onde se encontrava o teatro.
(**Arquivo Histórico de Cachoeira do Sul**)

HISTÓRIA E ESTÓRIAS DA *FÍGARO*

Vamos agora deter-nos num artigo publicado nos dias 11 e 12 de Setembro (em duas partes, portanto), o qual, pela mão do jornalista Elvezir, procura dar a conhecer a história e estórias da *Estudiantina Española Fígaro*, com base, certamente, nas informações (entrevista) dadas por algum membro do grupo.
Iremos aqui transcrevê-lo na íntegra, interrompendo-o sempre que seja necessário comentar algum aspecto que suscite dúvida ou mereça esclarecimento sobre algumas informações menos rigorosas.

*“ **Estudiantina Española FIGARO***
É um grupo de valentes rapazes, um grupo que tem uma historia em duas phases brilhantes: a art e a caridade.

O culto do bello e o culto do próximo.

Disse-o a Federação, prometendo contar a historia da Estudiantina Española Figaro.

Pois vou conta-la eu, convencido embora de ficar muito áquem do grande mérito musical e dos sentimentos altruísticos dos quatorze heróes d’essa nova cruzada que tem por destinos semear harmonias para colher aplausos.

Será apenas um pálido esboço da peregrinação artística dos modernos conquistadores, que, em vez da armadura dos combatentes da idade média, ostentam o traje dos endiabrados estudantes salamanquinos, trocando a espada pela bandurra e a cruz vermelha pela cucharita en el sombrero negro.

Eram 22 os jovens que em Madrid organisaram a Estudiantina- por méro divertimento.

Pertencentes todos a conhocidas famílias da Hespanha, estudantes uns, empregados outros e alguns já sagrados artistas pela intuição do bello, puzeram-se em competência com outro grupo, de menos valia, porém de pretensões e dirigido por um La Mas.

Intitularam-se então La menos.

Pilheria e modéstia.

Tal foi, porém, o enthusiasmo que despertaram em Madrid, que tiveram a feliz idéa de dar alguns concertos na capital do vizinho reino.

- Pois iremos a Lisboa…

E foram.

Dirigia então a Estudiantina um professor distincto cujas composições temos aplaudido nos concertos do S. Pedro.

Granados era esse professor.

Uma vez em Lisboa, a Estudiantina deixou o la menos e passou a ser Figaro.

[É algo curiosa a explicação que refere que o grupo começou por se intitular “La menos”, como forma de concorrer com a *Estudiantina* dirigida pelo Sr. Manuel Más[119] (“La Mas”), contudo é falso que apenas em Portugal se tenha passado a apelidar de “Fígaro”, pois já em Maio de 1878 se anunciava, antes da sua chegada, a estreia em Lisboa da *Estudiantina Fígaro*[120]. A escolha do nome teria de ser anterior à ida a Lisboa, para ser contratada e anunciada como “Fígaro”]

Todos sabem que o barbeiro sevilhano era insigne guitarrista.

Grande sucesso causou na capital portugueza a Estudiantina.

A imprensa revolucionou-se em homenagens, animando-os a prosseguir na luminosa jornada.

---

[119] SÁRRAGA, Félix O. Martín - *La Estudiantina del Sr. Más, otra orquesta de plectro decimonónica que viajó por Europa*. **TVNAE MVNDI**. Artigo [Em linha] de 15-02-20219, consultado a 03-04-2022.
[120] **Diário de Notícias** (Lisboa), 14.º Ano, Nº 4414, de 27 de Maio de 1878, p. 1.

Era 1878 (a Estudiantina partio de Madrid a 21 de maio d'esse ano) e Paris absorvia todas as atenções pela esplendorosa exposição.

Não puderam os estudantes resistir á attracção.

E seguiram até á esplendida capital.

Estava determinada a gloriosa róta: de Paris… ao mundo inteiro!

Paris deu á Estudiantina Española o que costuma dar aos seus hospedes ilustres, e os concertistas lá receberam a sagração para a conquista das admirações universais.

[Esta afirmação de que a *Estudiantina Fígaro* saiu de Madrid a 21 de Maio, poderá até ser verdade, contudo, é de perguntar por onde teria andado até à sua efectiva chegada a Lisboa (onde se estreia dia 27 de Maio). O relato do jornalista é dúbio quanto à data da deslocação à capital francesa, quando sabemos que a *Estudiantina Española Fígaro* esteve em Lisboa de finais de Maio e finais de Julho de 1878.]

Esta historia não póde deixar de ser contada senão… á vol d'oiseau. Do conrrario, daria um milhão de paginas – typo aza de mosca.

Uma nova Biblia para cegar uma legião de typographos.

Por isso resumo aqui o itinerário do famoso grupo.

Da frança passou á Allemanha, visitando Berlim, Hannover, Magdburg, Bremen, Hamburgo, Leipzig e Dresden; depois seguio para a Austria, dando também concertos nas principaes cidades – como o fizeram em todos os paizes -, depois á Italia, á Romania, á Russia, á Belgica e á Inglaterra.

Findava então o anno de 1879, e a Estudiantina já havia visitado duas e três vezes algumas das principaes capitães da Europa.

Em princípios de 1880 estava na America do Norte, percorrendo quasi todas as cidades dos Estados-Unidos e obtendo continuas ovações.

Foi na Grande Republica da União que realisou o maior numero de concertos, como verá o leitor que dignar-se acompanhar-me sem enfado.

Todo o anno de 1880 passou na America do Norte a Estudiantina, que também visitou o Canadá.

Voltando á Hespanha, foi a Estudiantina pomposamente recebida por seus concidadãos – orgulhosos pelas homenagens que a Europa e a America haviam consagrado aos bravos concertistas.

Então resolveu correr todo o seu opulento paiz – de norte a sul, de léste a óeste, da Biscaia ao Mediterraneo, do Mediterraneo ao Atlantico.

Dois anos durou a execução artística pela Hespanha, sempre entre ruidosas aclamações em todos os teatros e nos salões de concerto.

Na ilha de Cuba, que percorreu duas vezes, a Estudiantina teve ovações assombrosas.

O mesmo lhe aconteceu em Havana, onde a imprensa lhe deu banquetes e prodigalizou-lhe toda a sorte de festas.

Em 1883 deixaram de novo a terra natal, e seguiram até o México, e depois ainda aos Estados Unidos da America do Norte, e ás possessões inglesas, e á Guatemala, e a S. Salvador, Costa Rica, Columbia, Perú, Chile, etc., etc., tomando logo após os portos da Confederação Argentina até á Republica Oriental do Uruguay.

Da capital d'esta republica ao Rio de Janeiro, depois S. paulo, depois Rio Grande do Sul.

Dois anos de novas excursões.

É curioso saber o numero de concertos dados pela Estudiantina Figaro.

Aprecie o leitor. Vai pela ordem estabelecida no itinerário das viagens:

Portugal ……………………………….…………… 66

França ………………………………….……….….. 35

Allemanha ……………………………….………… 51
Austria ……………………………………….……… 134
Italia ………………………………………….………… 5
Romania ……………………………………….……… 19
Russia ……………………………………………….. 34
Belgica ………………………………………......... 23
Inglaterra ……………………….……………….… 70
Hollanda ………………………………………...... 25
Estados-Unidos …………………………….….… 572
Canadá ………….………………………………....... 18
Ilha de Cuba ………………………….…..….…. 114
Porto Rico ……………………………………..…. 19
Estados da Dinamarca ……………………….….…. 2
Hespanha ……………………….….….……..… 232
Mexico ……………………………………….….… 133
Possessões britannicas da America do Norte 2
Guatemala ……………………………………..…. 26
S. Salvador …………….…………………….…… 11
Costa Rica ………………………………….……. 10
Colombia ……………….……………………… 2
Republica do Equador ……………….……..…… 5
Perú ………………………………………………...... 30
Chile …………………………….………..……….. 42
Republica Argentina ….……………….……..… 45
Republica Oriental do Uruguay …………………. 25
Brazil (até hoje) ……………………….……….... 50
1800



Quem quizer que calcule o resultado d’esses concertos, o numero de espectadores que a eles assistiram, as musicas executadas, as notas desferidas e… s cordas arrebentadas.

Seria uma estatística interessante.

[Há, obviamente, diversas imprecisões ou omissões quanto ao itinerário encetado pela *Fígaro*, no espaço cronológico a que se refere o artigo (de 1878 a 1885). O próprio número de actuações parece-nos, em alguns casos, questionável[121], faltando estudos mais aturados sobre alguns destinos ainda pouco investigados pelos tunólogos mais dedicados ao estudo deste grupo.]

O que posso adiantar é que talvez passe de 100 o numero de composições musicaes do repertorio da Estudiantina, sendo Flotow, Rossini, Suppé, Verdi, Thomas, Granados, Waldteufel, Gounod, Schubert e até Wagner, além de muitos outros maestros.

Também não menciono os autores das jotas, dos boleros, das habaneras, das seguidilhas, e de mais algumas delicadas obras de sabor espanhol, saltitantes de graça… e salero.

[121] Em Portugal, por exemplo, não se conseguiu atestar os tais 66 concertos (embora por ligeira diferença), tal como, segundo Félix O. Martín Sárraga (2018,) na Áustria se apuraram 103 concertos e não os tais 134 referidos no artigo; o mesmo se passando com os EUA onde se repertoriam (entre 1880 e 1884) cerca de 500 concertos (ainda longe dos 570 mencionados). Certamente que os dados hoje escrutinados pelos investigadores podem carecer de fontes, daí que, embora plausíveis, os n.º avançados no artigo mereçam alguma prudência.

Para demonstrar que esses sympathicos moços são considerados professores de certa ordem, e não simples descantadores de serenatas, basta citar alguns factos:

Quando estavam em Vienna d'Austria, organizava o Conservatorio d'aquella cidade o certâmen musical que se realisa todos os anos e no qual só podem tomar parte celebridades artísticas.

A escolha dos concertistas foi, como de costume, feita pela votação dos 107 professores que compunham o Conservatorio.

A cantora Lucca, de reputação invejável, teve 37 votos contra a Estudiantina Figaro foi aceita por 104.

No salão Bethoven, em Barcelona, fundado há cinco anos, e onde, até 1883, só haviam sido admitidos notabilidades como Adelina Patti e Sarah Bernhart, a Estudiantina teve franca entrada, sendo recebida com febricante enthusiasmo.

Estes pormenores da vida da Estudiantina crescem de importância ao saber-se que em Santiago do Chile os membros da municipalidade recusaram ceder o Theatro Municipal para os concertos do laureado grupo de artistas.

O facto causou a mais desagradável impressão e toda a imprensa chilena censurou aquella municipalidade, principalmente quando no referido teatro mostraram suas habilidades os condes Patrizzio e outros pelotiqueiros.

Em vista do enérgico pronunciamento da imprensa, secundado pelos protestos da maioria da população do Chile, os membros da municipalidade arrependeram-se de tão irreprehensivel proceder, instando com a Estudiantina para levar a efeito seus concertos no Theatro Municipal.

A Estudiantina recusou, porém, terminantemente aceder ao convite, e, como digno castigo a um acto leviano e inconsequente, realisou um concerto ao ar livre, na avenida da Quinta Normal.

A affluencia de espectadores foi tão crescida, que o concerto produzio cerca de quatro mil pesos.

Para maior prova da sua gentileza, os dignos concertistas hespagnóes concederam toda essa importante somma em beneficio do corpo de bombeiros de Santiago.

Os membros d'esse corpo fizeram uma manifestação estrondosa á Estudiantina Española, dirigindo-lhe brilhantes officios de agradecimento e presenteando-a com uma riquisssima placa de ouro, em forma de cartão de visita, com dedicatórias e lavores.

(Cont.)"[122]

*"**Estudiantina Española FIGARO***

(Veja o n.º 205)

Obras meritórias como a do beneficio ao corpo de bombeiros do Chile avultam na historia da Estudiantina Figaro.

Todos os jovens que a compõem possuem extraordinário numero de diplomas concedidos pro sociedades filantrópicas e artísticas em reconhecimento aos benefícios recebidos.

Entre as medalhas que receberam há as seguintes: de prata, pela sociedade Puebla, no Mexico; de ouro, pela Sociedad de Beneficencia Española de Lima, no Perú; e outra pela Comission de Auxilios á Andalucia, de Buenos-Aires.

[Esta é a 1.º vez que se explica, em detalhe, a que respeitam as medalhas atribuídas à *Fígaro* – e que vemos ao peito dos elementos do grupo, em algumas gravuras e fotos. Sabemos igualmente que recebem a Medalha das Artes e das Ciências das mãos do Xá da Pérsia, em 1886[123]]

[122] **A Federação** (Porto Alegre), Ano II, N.º 205, de 11 de Setembro de 1885, p. 2.

[123] **Lau-buru** (Pamplona), Ano V, N.º 1288, de 26 de Maio de 1886, p. 3.



Nas imagens, podemos ver as referidas medalhas ostentadas por alguns membros da *Fígaro*. A última medalha, do lado direito refere-se, já, à passagem posterior pelo Chile, em 1886.

A desgraça dos seus compatriotas, nas inundações de Murcia, também despertou no coração dos generosos estudantes o sentimento da caridade.

Elles estavam então na Hollanda, e, apenas tiveram conhecimento dos horrores causados pelo transbordamento do Segura, apressaram-se em realizar um concerto, que produzio quinze mil francos, desde logo remetidos para a Hespanha.

[Estranhamente, não há referência alguma a esse contributo (15 mil francos era uma soma avultada, na época) por parte dos investigadores espanhóis[124].]

Sempre felizes, os concertistas da Figaro tiveram contudo alguns momentos de dissabor, uma noite de grande susto.

Em 4 de Agosto de 1883, depois de terminado o seu concerto, em S Francisco da California, o teatro foi presa de um voraz incendio.

Todo o grupo estava ainda no teatro e um dos concertistas, Manuel Gonzalez, escapou de ser victima das chamas.

Venturosamente, porém, não passou do susto… e da perda de todos os trajes com que se apresentam nos concertos e de todo os instrumentos.

No dia seguinte a troupe vio-se obrigada a mandar fazer novos trajes e a comprar violões.

Como trazem sempre bandurras em duplicata, puderam os concertistas continuar facilmente na sua carreira de harmonias.

Uma anedocta.

Conta-a o Diario do Governo, de Portugal, em 1878:

Desde que a Estudiantina Figaro está em Vienna d'Austria, circula na cidade uma curiosa anedocta.

---

[124] Não consta, por exemplo, da obra de Félix O. Martín Sárraga – **Estudiantinas que postularon en o por Murcia, Epidemias y catástrofes por las que desarrollaron su actividad**. Tvnae Mvndi, 2014.

A proprietária de uma casa de Josphsstadt tomou tal afeição por toda a companhia hespanhola, que não só assiste a todas as recitas no teatro d'aquella cidade, mas acabou por escrever uma carta, na qual declara que concederá a mão, fortuna e coração, não importa á qual dos vinte e dois atistas que queira casar com ella.

Como nenhum d'elles se resolvesse aceder á galanteria, a tal proprietária resignou-se a ir sempre aos concertos… e a esperar.

Ingratos estudantes…

Em Londres, um opulento capitalista, senhor de uma das mais afamadas adegas, convidou a Estudiantina para fazer as honras alguns cálices de delicioso néctar.

A Estudiantina não se fez esperar, e, amabilidade por amabilidade, executou um concerto sob a abóbodas da riquíssima adega do inglez.

E o tinir dos crystaes, arroxados pelos finíssimos líquidos, formava o mais harmonioso conjunto com os sublimes crescendos e os celestiais pianíssimos das apaixonadas bandurras…

E era puro Jerez que o afortunado bretão servia aos felicíssimos concertistas!

Honrosa e digna homenagem á Hespanha.

Sobre os trajes:

Eram os que usavam os estudantes de Salamanca, lá pelo séc. XVI.

A colher no chapéo tem a sua explicação:

Conta um chronista hespanhol que, no tempo de ferias, os estudantes de Salamanca, organizados em grupo, seguiam pelas povoações, dando serenatas e pintando o sete (como os estudantes de toda a parte).

Nos conventos, pintavam o Padre Simão.

Os bons dos frades aturavam-lhes as diabruras e davam-lhes boa sôpa.

E os estudantes, em paga de tudo isso, inutilizavam as colhéres.

Que deviam fazer os frades?

Negar a sôpa era impossível.

Pois não a negariam, mas… quem vai ao mar avia-se em terra.

Quem quizer sôpa, traga colhér.

E os estudantes, que amavam a sôpa acima de tudo, resolveram carregar a colhér no chapéo.

Vai por conta do chronista.

[Apesar do que é dito, baseado num suposto cronista espanhol, as informações sobre o traje e a colher no chapéu não correspondem aos factos (tal como suposta ligação a sopistas). O traje usado pela *Estudiantina Fígaro* e outras *estudiantinas* nada tem a ver com o traje salamanquino do séc. XVI e a colher é uma história ficcionada e romantizada[125].]

Em conclusão:

Dos 22 que pela primeira vez sahiram da Hespanha, restam 14.

Eis os seus nomes:

Carlos Garcia (violinista), director;

Juan Ripoll (violinista), regente;

---

[125] SÁRRAGA, Félix O. Martín e TISCAREÑO, María Guadalupe Munguía - *Se publicaron falsedades sobre la vestimenta de la Estudiantina Española Fígaro*. **Tvnae Mvndi**. Artigo [Em linha] de 17-01-2012. -

Manuel Gonzalez, Valentim Caro, Alejandro Reneses, José Lombardero, Manuel de Mula, Enrique Ouvares e Francisco Cavero (bandurristas);

José Sancho, Eugenio Anton e Miguel Lopez (violinistas);

Antonio Gutiez (violoncellista);

Joaquim Rigalt, representante.

Os sete que faltam ao grupo… casaram-se uns, desertaram outros.

Para não alongar-me mais, deixarei de dar um perfil de cada um d'estes ilustres concertistas – que todos valem muito mais do que isso.

Comtudo, devo dizer que Carlos Garcia, o director, é um musico notável aos 26 annos de idade.

E aos 11 já admirava Madrid, executando composições dificílimas ao violão.

Caro – o mais velho do grupo – tem peças de mérito no repertorio da Estudiantina. É d'elle e mimosa mazurka Granadina.

Manuel Gonzalez, o bandurrista que nos concertos toma lugar ao centro da primeira fila é, além de professor insigne, um jovem de talento.

Empunha a palheta (pequeno triangulo de tartaruga) que fere as cordas da bandurra com a mesma facilidade com que maneja a penna de esciptor.

É quem recolhe em precioso escrínio o histórico do glorioso grupo musical.

Joaquim Rigalt, o representante da Estudiantina, não toca mas pinta.

Pelos lugares que percorre, traça a aquarela o que de mais deslumbrante lhe oferece a natureza.

[Será porventura a primeira informação biográfica existente sobre os elementos (alguns) que compunham a *Estudiantina Española Fígaro*[126], dirigida, nessa época pelo famoso Carlos Garcia Tolsa[127].]

Eis a historia da Estudiantina Española Figaro, como me foi permitido contar.

Se commetti alguma indiscrição, que os distinctissimos concertistas levem-n'a em conta de simples…recuerdo.

Elvezir"[128]



[126] A formação é a mesma que, em 1884, faz digressão pelo Chile (vd. SÁRRAGA, Félix O. Martín - *Análisis comparado de los integrantes de la Estudiantina Española Fígaro (1878 -1892)*. Tvnae Mvndi. Artigo [Em linha] de 29-07-2015 e actualizado a 17-11-2018).

[127] Vd. Carlos Garcia Tolsa. **Violão Brasileiro /Dicionário** [Em linha]. Consulta de 12-07-2022.

[128] **A Federação** (Porto Alegre), Ano II, N.º 206, de 12 de Setembro de 1885, p. 2.

Estudiantina Española FIGARO

« E' um grupo de valentes rapazes, um grupo que tem uma historia em duas phases brilhantes: a arte e a caridade.

« O culto pelo bello e o culto pelo proximo. »

Disse-o a *Federação*, promettendo contar a historia da *Estudiantina Española Figaro*.

Pois vou contal-a eu, convencido embora de ficar muito áquem do grande merito musical e dos sentimentos altruisticos dos quatorze heróes d'essa nova cruzada, que tem por destinos semear harmonias para colher applausos.

Será apenas um pallido esboço da peregrinação artistica dos modernos conquistadores, que, em vez da armadura dos combatentes da idade-média, ostentam o traje dos endiabrados *estudiantes salamanquinos*, trocando a espada pela bandurra e a cruz vermelha pela *cucharita en el sombrero negro*.

—

Eram 22 os jovens que em Madrid organisaram a *Estudiantina*—por méro divertimento.

Pertencentes todos a conhocidas familias da Hespanha, estudantes uns, empregados outros e alguns já sagrados artistas pela intuição do bello, puzeram-se em competencia com um outro grupo, de menos valia, porém cheio de pretenções e dirigido por um *La Mas*.

Intitularam-se então *La menos*.

Pilheria e modestia.

Tal foi, porém, o enthusiasmo que despertaram em Madrid, que tiveram a feliz idéa de dar alguns concertos na capital do visinho reino.

— Pois iremos a Lisboa...

E foram.

Dirigia então a *Estudiantina* um professor distincto, cujas composições temos applaudido nos concertos do *S. Pedro*.

Granados era esse professor.

Uma vez em Lisboa, a *Estudiantina* deixou o *la menos* e passou a ser *Figaro*.

Todos sabem que o barbeiro sevilhano era insigne guitarrista.

Grande *successo* causou na capital portugueza a *Estudiantina*.

A imprensa revolucionou-se em homenagens, animando-os a proseguir na luminosa jornada.

Era 1878 (a *Estudiantina* partio de Madrid a 21 de maio d'esse anno) e Paris absorvia todas as attenções pela sua esplendorosa exposição.

Não puderam os *estudiantes* resistir á attracção.

E seguiram até á esplendida capital.

Estava determinada a gloriosa róta: de Paris... ao mundo inteiro!

Paris deu á *Estudiantina Española* o que costuma dar aos seus hospedes illustres; e os concertistas lá receberam a sagração para a conquista das admirações aniversaes.

—

Esta *historia* não póde deixar de ser contada senão... *á vol d'oiseau*. Do contrario, daria um milhão de paginas —typo aza de mosca.

Uma nova Biblia para cegar uma legião de typographos.

Por isso, resumo aqui o itinerario do famoso grupo.

Da França passou á Allemanha, visitando Berlim, Hannover, Magdeburg, Bremen, Hamburgo, Leipzig e Dresden; depois seguio para a Austria, dando tambem concertos nas principaes cidades — como o fizeram em todos os paizes—, depois á Italia, á Romania, á Russia, á Belgica e á Inglaterra.

Findava então o anno de 1879, e a *Estudiantina* já havia visitado duas e tres vezes algumas das principaes capitaes da Europa.

Em principios de 1880 estava na America do Norte, percorrendo quasi todas as cidades dos Estados-Unidos e obtendo continuas ovações.

Foi na Grande Republica da União que realisou o maior numero de concertos, como verá o leitor que dignar-se acompanhar-me sem enfado.

Todo o anno de 1880 passou na America do Norte a *Estudiantina*, que tambem visitou o Canadá.

—

Voltando á Hespanha, foi a *Estudiantina* pomposamente recebida por seus concidadãos—orgulhosos pelas homenagens que a Europa e a America haviam consagrado aos bravos concertistas.

Então resolveu correr todo o seu opulento paiz—de norte a sul, de léste a óeste, da Biscaia ao Mediterraneo, do Mediterraneo ao Atlantico.

Dois annos durou a execução artistica pela Hespanha, sempre entre ruidosas acclamações em todos os theatros e nos salões de concerto.

Na illha de Cuba, que percorreu duas vezes, a *Estudiantina* teve ovações assombrosas.

O mesmo lhe aconteceu em Havana, onde a imprensa deu lhe banquetes e prodigalisou-lhe toda a sorte de festas.

—

Em 1883 deixaram de novo a terra natal, e seguiram até o Mexico, e depois ainda aos Estados-Unidos da America do Norte, e ás possessões inglezas, e á Guatemala, e a S. Salvador, Costa Rica, Columbia, Perú, Chile, etc., etc., tomando logo após os portos da Confederação Argentina até á Republica Oriental do Uruguay.

Da capital d'esta republica ao Rio de Janeiro, depois S. Paulo, depois Rio Grande do Sul.

Dois annos de novas excursões.

—

E' curioso saber o numero de concertos dados pela *Estudiantina Figaro*.

Aprecie o leitor. Vai pela ordem estabelecida no itinerario das viagens:

Portugal	66
França	35
Allemanha	51
Austria	134
Italia	5
Romania	19
Russia	34
Belgica	23
Inglaterra	70
Hollanda	25
Estados-Unidos	572
Canadá	18
Ilha de Cuba	114
Porto Rico	19
Estados da Dinamarca	2
Hespanha	232
Mexico	133
Possessões britannicas na America do Norte	2
Guatemala	26
S. Salvador	11
Costa Rica	10
Colombia	2
Republica do Equador	5
Perú	30
Chile	42
Republica Argentina	45
Republica Oriental do Uruguay	25
Brazil (até hoje)	50
	1800

Quem quizer que calcule o resultado d'esses concertos, o numero de espectadores que a elles assistiram, as musicas executadas, as notas desferidas e... as cordas arrebentadas.

Seria uma estatistica interessante.

O que posso adiantar é que talvez passe de 100 o numero de composições musicaes do repertorio da *Estudiantina*, sendo de Flotow, Rossini, Suppé, Verdi, Thomas, Granados, Waldteufel, Farhbach, Arditi, Meyerber, Mozart, Gounod, Schubert e até de Wagner, além de muitos outros *maestros*.

Tambem não menciono os autores das *jotas*, dos *boleros*, das *havaneras*, das *seguidillas*, e de mais algumas delicadas obras de sabor hespanhol, saltitantes de graça... e salero.

—

Para demonstrar que esses sympathicos moços são considerados professores de certa ordem, e não simples descantadores de serenatas, basta citar alguns factos:

Quando estavam em Vienna d'Austria, organisava o Conservatorio d'aquella cidade o certamen musical que se realisa todos os annos e no qual só podem tomar parte celebridades artisticas.

A escolha dos concertistas foi, como de costume, feita pela votação dos 107 professores que compunham o Conservatorio.

A cantora Lucca, de reputação invejavel, teve 37 votos contra e a *Estudiantina Figaro* foi aceita por 104.

No salão Bethoven, em Barcelona, fundado ha cinco annos, e onde, até 1883, só haviam sido admittidas notabilidades como Adelina Patti e Sarah Bernhardt, a *Estudiantina* teve franca entrada, sendo recebida com febricitante enthusiasmo.

Estes pormenores da vida da *Estudiantina* crescem de importancia ao saber-se que em Santiago do Chile os membros da municipalidade recusaram ceder o Theatro Municipal para os concertos do laureado grupo de artistas.

O facto causou a mais desagradavel impressão e toda a imprensa chilena censurou aquella municipalidade, principalmente quando no referido theatro mostraram suas *habilidades* os condes Patrizzio e outros pelotiqueiros.

Em vista do energico pronunciamento da imprensa, secundado pelos protestos da maioria da população do Chile, os membros da municipalidade arrependeram-se de tão irreprehensivel proceder, instando com a *Estudiantina* para levar a effeito seus concertos no Theatro Municipal.

A *Estudiantina* recusou, porém, terminantemente acceder ao convite, e, como digno castigo a um acto leviano e inconsequente, realisou um concerto ao ar livre, na avenida da Quinta Normal.

A affluencia de espectadores foi tão crescida, que o concerto produzio cerca de quatro mil pesos.

Para maior prova da sua gentileza, os dignos concertistas hespanhóes concederam toda essa importante somma em beneficio do corpo de bombeiros de Santiago.

Os membros d'esse corpo fizeram uma manifestação estrondosa á *Estudiantina Española*, dirigindo-lhe brilhantes officios de agradecimento e presenteando-a com uma riquissima placa de ouro, em fórma de cartão de visita, com didicatorias e lavores.

(Cont.) *Elzevir.*

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 205, de 11 de Setembro de 1885, p. 2.

Estudiantina Española FIGARO

(Veja o n. 205)

Obras meritorias como a do beneficio ao corpo de bombeiros do Chile avultam na historia da *Estudiantina Figaro*.

Todos os jovens que a compoem possuem extraordinario numero de diplomas, concedidos por sociedades philantropicas e artisticas em reconhecimento aos beneficios recebidos.

Entre as medalhas que receberam ha as seguintes: de prata, pela *Sociedad Puebla*, no Mexico; de ouro, pela *Sociedad de Beneficencia Española* de Lima, no Perú; e outra pela *Comision de Auxilios á Andalucia*, de Buenos-Aires.

A desgraça dos seus compatriotas, nas inundações de Murcia, tambem despertou no coração dos generosos *estudiantes* o sentimento da caridade.

Elles estavam então na Hollanda, e, apenas tiveram conhecimento dos horrores causados pelo transbordamento do Segura, apressaram-se em realisar um concerto, que produzio quinze mil francos, desde logo remettidos para a Hespanha.

—

Sempre felizes, os concertistas da *Figaro* tiveram comtudo alguns momentos de dissabor, uma noite de grande susto.

Em 4 de agosto de 1883, depois de terminado o seu concerto, em S. Francisco da California, o theatro foi presa de um voraz incendio.

Todo o grupo estava ainda no theatro e um dos concertistas, Manuel Gonzalez, escapou de ser victima das chammas.

Venturosamente, porém, não passou do susto... e da perda de todos os trajes com que se apresentam nos concertos e de todos os instrumentos.

No dia seguinte a *troupe* vio-se obrigada a mandar fazer novos trajes e a comprar violões.

Como trazem sempre bandurras em duplicata, puderam os concertistas continúar facilmente na sua carreira de harmonias.

—

Uma anedocta.

Conta-a o *Diario do Governo*, de Portugal, em 1878:

« Desde que a *Estudiantina Figaro* está em Vienna d'Austria, circula na cidade uma curiosa anedocta.

« A proprietaria de uma casa de Josephsstadt tomou tal affeição por toda a companhia hespanhola, que não só assiste a todas as recitas no theatro d'aquella cidade, mas acabou por escrever uma carta, na qual declara que concederá a mão, fortuna e coração, não importa á qual dos vinte e dois artistas que queira casar com ella. »

Como nenhum d'elles se resolvesse a acceder á galanteria, a tal proprietaria resignou-se a ir sempre aos concertos... e a esperar.

Ingratos *estudiantes*...

—

Em Londres, um opulento capitalista, senhor de uma das mais afamadas adegas, convidou a *Estudiantina* para fazer as honras a alguns calices de delicioso nectar.

A *Estudiantina* não se fez esperar, e, amabilidade por amabilidade, executou um concerto sob as abobadas da riquissima adega do inglez.

E o tinir dos crystaes, arroxados pelos finissimos liquidos, formava o mais harmonioso conjuncto com os sublimes *crescendos* e os celestiaes *pianisssmos* das apaixonadas bandurras...

E era puro Jerez que o afortunado bretão servia aos felicissimos concertistas!

Honrosa e digna homenagem á Hespanha.

—

Sobre os trajes:

Eram os que usavam os estudantes de Salamanca, lá pelo seculo XVI.

A colhér no chapéo tem a sua explicação:

Conta um chronista hespanhol que, no tempo de férias, os estudantes de Salamanca, organisados em grupos, seguiam pelas povoações, dando serenatas e pintando o sete (como os estudantes de toda a parte).

Nos conventos, pintavam o padre Simão.

Os bons dos fradres aturavam-lhes as diabruras e davam-lhes boa sôpa.

E os estudantes, em paga de tudo isso, inutilisavam as colhéres.

Que deviam fazer os frades?

Negar a sôpa era impossivel.

Pois não a negariam, mas... quem vai ao mar, avia-se em terra.

« Quem quizer sôpa, traga colhér. »

E os estudantes, que amavam a sôpa acima de tudo, resolveram carregar a colhér no chapéo.

Vai por conta do chronista.

—

Em conclusão:

Dos 22 que pela primeira vez sahiram da Hespanha, restam 14.

Eis os seus nomes:

Carlos Garcia (violonista), director;

Juan Ripoll (violinista), regente;

Manuel Gonzalez, Valentim Caro, Alejandro Reneses, José Lombardero, Manuel de Mula, Eurique Olivares e Francisco Cavero (bandurristas);

José Sancho, Eugenio Anton e Miguel Lopez (violonistas);

Antonio Gutiez (violoncellista);

Joaquim Rigalt, representante.

Os sete que faltam ao grupo... casaram-se uns, desertaram outros.

—

Para não alongar-me mais, deixarei de dar um perfil de cada um d'estes il-

lustres concertistas — que todos valem muito mais do que isso. ....

Comtudo, devo dizer que Carlos Garcia, o director, é um musico notavel, aos 26 annos de idade.

E aos 11 já admirava Madrid, executando composições difficilimas ao violão.

Caro— o mais velho do grupo — tem peças de merito no repertorio da *Estudiantina*. E' d'elle a mimosa mazurka *Granadina*.

Manuel Gonzalez, o bandurista que nos concertos toma lugar ao centro da primeira fila, é, além de professor insigne, um joven de talento.

Empunha a palheta (pequeno triangulo de tartaruga) que fere as cordas da bandurra com a mesma facilidade com que maneja a penna de escriptor.

E' quem recolhe em precioso escrinio o historico do glorioso grupo musical.

Joaquim Rigalt, o representante da *Estudiantina*, não toca, mas pinta.

Pelos lugares que percorre, traça a aquarella o que de mais deslumbrante lhe offerece a natureza.

—

Eis a historia da *Estudiantina Española Figaro*, como me foi permittido contar.

Se commetti alguma indiscrição, que os distinctissimos concertistas levem-n'a em conta de simples...... *recuerdo*.

Elzevir

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 206, de 12 de Setembro de 1885, p. 2.



NO RIO GRANDE DO SUL (cont.)



GAZETA DE NOTICIAS. Muito adiantada, no genero noticias!

Diz-nos por exemplo que: «Está no Rio Grande do Sul a estudiantina Figaro.»

Esteve, deveria ter dito, o collega, porque, segundo um jornal da terra, já a companhia fazia as suas despedidas.

Sendo, como é—*Gazeta de Noticias*, ou o nome não é uma vez com que se dão a conhecer as cousas, ou á collega falta... o sal da opportunidade!

Diário do Brazil (RJ), Ano V, N.º 220, de 20 de Setembro de 1885, p. 2.

THEATRO S. PEDRO
Estudiantina Española
FIGARO
DOIS ULTIMOS CONCERTOS
A PEDIDO GERAL
HOJE sabbado HOJE
PROGRAMMA:
Primeira parte
RUMANIA
Grande marcha de Granados
A TOI
Esplendida walsa de Wauldteuffel.
MARTHA
Magistral symphonia de Flotow.
Segunda parte
L'INGENUE
Applaudida gavota de Arditi.
Guilherme Tell
Soberba symphonia de Rossini.
UM BEIJO
Risonha mazurka de N.
Terceira parte
Magnifica serenata de Schubert.
Esperança
Esplendida walsa de Wauldteuffel.
FANNY ESLER
Provocadora polka de Llúbes.
A's 8 1/2 horas.

N. B. — Ha bonds para o Caminho Novo e Menino Deus. (1225

Grande concerto
Amanhã domingo
PROGRAMMA:
Primeira parte
A velha pastora — Mimosa polka de Roioj.
Turia — Esplendida valsa de Granados.
Giralda — Soberba symphonia de Adams.
Segunda parte
A sublime Ave-Maria de Gounod.
Poeta y aldeano — Soberba e magnifica symphonia de Suppé.
Granadina — Mimosa mazurka de Caro.
Terceira parte
Paraiso — Brilhante welsa de Granados.
Miserere do Trovador de Verdi.
Puerto Real — Grande marcha de Juarranz.
A's 8 1/2 horas da noite

N. B. — Ha bonds para o Caminho Novo e Menino Deus.
1224) *E empreza.*

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 206, de 12 de Setembro de 1885, p. 3.

Hoje realisa-se mais um concerto da *Estudiantina Española Figaro*, que tanto apreço tem conquistado entre nós.
A recita é em favor da Sociedade Portugueza de Beneficencia.
Para 17, o espectaculo de despedida.

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 208, de 15 de Setembro de 1885, p. 2.

THEATRO S. PEDRO
Grande e ultimo concerto
Em beneficio da
Estudiantina Española
FIGARO
que tem a honra de dedical-o ao illustrado publico d'esta capital
Quinta-feira 17 de setembro de 1885
Primeira parte
Schelmerei — Polka de Drews.
Mi sueño — Walsa de Wauldteuffel.
Raymond — Symphonia de A. Thomas.
Segunda parte
L'INGENUE
Applaudida gavota de Arditi.
Gazza Ladra — Symphonia de Rossini.
Granadina — Mimosa mazurka de Caro.
Terceira parte
Serenata de los Anjeles, para violino e violoncello, de Braga, executada pelos srs. Rippoll e Gutiez, acompanhada pela Estudiantina.
Guilherme Tell
Soberba symphonia de Rossini.
Hamburgo — Mazurca de Granados.
A's 8 1/2 horas.

Preços do costume

Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio do theatro. (1228

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 208, de 15 de Setembro de 1885, p. 3.

Estudiantina Española
FIGARO
Terça-feira 15 do corrente
ULTIMO CONCERTO
Beneficio da sociedade de beneficencia PORTUGUEZA
Programma
1ª PARTE
Puerto Real — grande marcha de *Juarranz.*
Sirenas — esplendida walsa de *Waldteuffel.*
Giralda — applaudida symphonia de *Adam.*
2ª PARTE
Marcha Turca de *Mozart.*
Poeta Aldeano — soberba e magistral symphonia de *Suppé.*
2ª PARTE
Hamburgo — mimosa mazurka de *Granados.*
3ª PARTA
Serenata Morisca de *Chapi.*
Miserere do Trovador de *Verdi.*
Pot-pourri de Aires Españoles, de Granados.
A's 8 1/2 horas da noite
N. B. — Ha bonds para o Caminho Novo e Menino Deus.
A directoria da Sociedade de Beneficencia Portugueza, confiada no patriotismo de seus co-irmãos e do illustrado publico em geral, espera que mais este appello aos seus sentimentos de philantropia não será em vão.
A. Directoria

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 208, de 15 de Setembro de 1885, p. 3.

THEATRO S. PEDRO
Grande e ultimo concerto
Em beneficio da
Estudiantina Española
FIGARO
que tem a honra de dedical-o ao illustrado publico d'esta capital
Quinta-feira 17 de setembro de 1885
Primeira parte
Scholmerei — Polka de Drews.
Mi sueño — Walsa de Waulldteuffel.
Raymond — Symphonia de A. Thomas.
Segunda parte
L'INGENUE
Applaudida gavota de Arditi.
Gazza Ladra — Symphonia de Rossini.
Granadina — Mimosa mazurka de Caro.
Terceira parte
Serenata de los Anjeles, para violino e violoncello, de Braga, executada pelos srs. Rippoll e Gutiez, acompanhada pela Estudiantina.
Guilherme Tell
Soberba symphonia de Rossini.
Hamburgo — Mazurca de Granados.
A's 8 1/2 horas.
—
Preços do costume
—
Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio do theatro. (1228

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 209, de 16 de Setembro de 1885, p. 3.

Estudiantina FIGARO

Em favor da Sociedade Portugueza de Beneficencia, realisou hontem a *Estudiantina Española* um variado concerto.

Applausos como sempre.

—

Para amanhã a grande festa dos illustres concertistas.

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 209, de 16 de Setembro de 1885, p. 1.

Estudiantina

Hoje despede-se do publico porto-alegrense a *Estudiantina Española Figaro*, que tantos applausos conquistou em seus variados e brilhantes concertos.

O publico ha de saber, mais uma vez, levar o seu sympathico concurso em honra aos distinctos professores da *Estudiantina.*

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 210, de 17 de Setembro de 1885, p. 2.

Estudiantina FIGARO

Seguiram hontem no *Rio Paraná* os quatorze jovens da *Estudiantina Española Figaro.*

Boa viagem aos illustres concertistas.

Notícia que dá conta da partida da *Estudiantina Fígaro* do estado de Rio Grande do Sul, fazendo a viagem no vapor "Rio Paraná" (certamente rumo ao Rio de Janeiro).

A Federação (Porto Alegre), Ano II, N.º 213, de 21 de Setembro de 1885, p. 1.



O vapor "Rio Paraná" (não confundir com o navio do mesmo nome) foi lançado em 1883 e naufragou em 1892, perto de Imbituba (Sta. Catarina).

(Foto obtida na página FB ***EC Fluvial Tibiriçá*** -Acervo de Wilson Cruz).

Partem, hoje, para Europa, os directores da Estudiantina Hespanhola que ha bem pouco tempo deliciou o nosso publico com aquelle «salero» cheio de requebros graciosos e do incomparavel caramba!... acompanhado de pandeiros e castanholas.

Mar bonançoso e volta breve, é o que desejamos a estes distinctos artistas.

Segundo esta notícia, tudo leva a crer que os directores do grupo partiram posteriormente, porventura ficando a tratar de alguma questão. Também parece dar a entender que o embarque se terá dado no Rio de Janeiro.

Gazeta da Tarde (RJ), Ano VI, N.º 268, de 20 de Novembro de 1885, p. 3.

Sob a epigraphe — Estudiantina Figaro — diz a *Provincia de S. Paulo*:

« A Estudiantina que aqui esteve ha dois mezes está fazendo as delicias dos bracarenses em Portugal.

Que pulo! »

Esta noticia parece vinda, não da capital, mas das Araras!

A Estudiantina está no Rio Grande do Sul, em Bagé, e não em Braga.

E' caso para se dizer que vio Braga por um canudo.

Nesta notícia, um lapso do periódico "Província de S. Paulo" é alvo de troça do jornal "Diário de Notícias" (RJ).

Com efeito, a *Fígaro* estava no Rio Grande do Sul e não em Braga (Portugal).

Diário de Notícias (RJ), Ano I, N.º 134, de 18 de Outubro de 1885, p. 1.



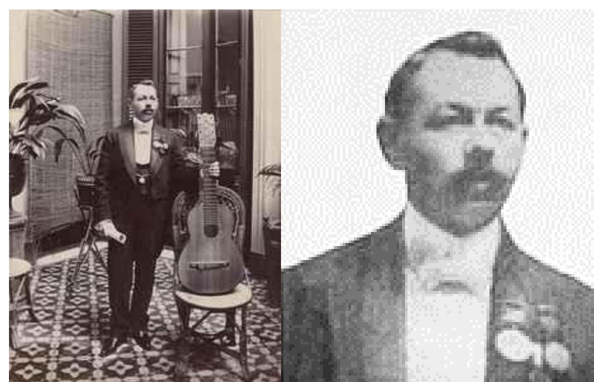
COMPONENTES DA *FÍGARO*

Poucos dados existem que nos ajudem a uma biografia minimamente digna dos elementos que estiveram no Brasil, nesse ano de 1885.

De todos os elementos assoma a figura de **Carlos Garcia Tolsa**, director do grupo, por se ter tornado um proeminente músico, o qual, depois de ter deixado a *Estudiantina Fígaro*, se radica em Montevidéu (Uruguai), onde viria a falecer, em 1905[129].

Os demais elementos, conforme apresentados no jornal "A Federação"[130], eram os seguintes:

- **Juan Ripoll** (violino), regente;
- **Manuel Gonzalez** (bandúrria), cronista;
- **Valentim Caro** (bandúrria);
- **Alejandro Reneses** (bandúrria);
- **José Lombardero** (bandúrria);
- **Manuel de Mula** (bandúrria);
- **Enrique Ouvares** (bandúrria);
- **Francisco Cavero** (bandúrria);
- **José Sancho** (violino);
- **Eugenio Anton** (violino);
- **Miguel Lopez** (violino);
- **Antonio Gutiez** (violoncelo);
- **Joaquim Rigalt**, representante.



Carlos Garcia Tolsa (1858-1905).
(**Discogs** / **Ricardo Muñoz** - Colecção FFSI)

Embora já tenhamos citado e transcrito do artigo original, vale a pena repetir esta parte em que o jornalista dá breves informações sobre 4 dos elementos do grupo:

> *"(...) **Carlos Garcia**, o director, é um musico notável aos 26 annos de idade. E aos 11 já admirava Madrid, executando composições dificílimas ao violão.*
>
> ***Caro** – o mais velho do grupo – tem peças de mérito no repertorio da Estudiantina. É d'elle e mimosa mazurka Granadina.*
>
> ***Manuel Gonzalez**, o bandurrista que nos concertos toma lugar ao centro da primeira fila é, além de professor insigne, um jovem de talento. Empunha a palheta (pequeno triangulo de tartaruga) que fere as cordas da bandurra com a mesma facilidade com que maneja a penna de esciptor. É quem recolhe em precioso escrínio o histórico do glorioso grupo musical.*
>
> ***Joaquim Rigalt**, o representante da Estudiantina, não toca mas pinta. Pelos lugares que percorre, traça a aquarela o que de mais deslumbrante lhe oferece a natureza."*[131]

[129] *Site* **Violão Brasileiro / Dicionário** - Carlos Garcia Tolsa.
[130] N.º 206, de 12 de Setembro de 1885, p. 2.
[131] *Idem.*

REPERTÓRIO DA *FÍGARO*

Dos dados recolhidos na imprensa consultada, é possível listar os temas que constituíram o repertório executado pela *Estudiantina Española Fígaro*, durante a sua passagem pelo Brasil.

Eis, por ordem alfabética, a relação de esses temas[132]:

- *À Toi* - Valsa de Waldteuffel;
- *Amante y esposa* - Polka de Capitani;
- *Aroldo* - Ouverture de Verdi;
- *Avé Maria* – Prelúdio de Bach/Gounod;
- *Boa Noite* – Polka (autor brasileiro nd.);
- *Boringuen* – Habanera de Granados;
- *Coração do Propheta* – Marcha de Meyerber;
- *Dama Elegante* – Mazurka de Capitani;
- *Dolores* - Valsa de Waldteuffel;
- *Esperanza* - Valsa de O. Metra;
- *Fanny Esler* - Polka de Lleibes;
- *Fantasia de aires españoles* - Granados;
- *Fantasias sobre motivos del Trovador* - Verdi;
- *Gazza Ladra* - Sinfonia de Rossini;
- *Giralda* - Ouverture de Adams;
- *Giralda* – Marcha de Juaranz;
- *Granadina* - Mazurka de Valentin Caro;
- *Guilhermo Tell* - Sinfonia de Rossini;
- *Hamburgo* - Mazurka de Granados;
- *Jota de la zarzuela las Nueve de la Noche* – Caballero;
- *Joana de Arc* - Sinfonia de Verdi;
- *La Bella Pastora* - Polka de Roig;
- *La Marseillaise* - Hymno Nacional de França;
- *Le pardon de Proermell* - Valsa sobre motivos de Dinhorah, de Meverbeer;
- *Lembranças de Tannhauser*;
- *L'ingénue* – Gavota de Luigi Arditi;
- *Madrid* - Valsa de Granados;
- *Marcha de la coronacion del profeta* - Meverbeer;

[132] Respeitando a grafia usada nos periódicos consultados.

- *Marcha Turca* - Mozart;
- *Martha* - Sinfonia de Flottow;
- *Meu Somno* - Waldteuffel;
- *Mi Sueño* – Valsa Waldteuffel;
- *Mirtos de Ouro* – Valsa de Fharbach;
- *Miserere do Trovador* - Verdi;
- *O Mio Fernando* - Ária da ópera *Favorite*, de Donizetti;
- *Paraiso* - Valsa de Granados;
- *Poeta y Aldeano* – Sinfonia de Sappé;
- *Pot-Pourri de Canções Espanholas* (incluindo os temas “Toreros”, “Gallegos” e “Carlistas”).
- *Puerto Real* - Pasodoble de Juarranz;
- *Raymond* - Sinfonia de A. Thomas;
- *Recordações de Thaunhauser* – Fantasia de Wagner;
- *Rumania* – Marcha de Granados;
- *Saudade*! Oh Madrid! – Valsa de Granados;
- *Sempre Ne Miei* - Ária da ópera Dolores, de Auteri;
- *Serenata de los Anjeles* - Braga;
- *Serenata* – Schubert;
- *Serenata morisca de la fantasia La Corte de Granada* - Chapi;
- *Schelmerei* – Polka de Drews;
- *Sirenas* – Valsa de Waldteuffel;
- *Siempre o nunca* - Valsa de Waldteuffel;
- *Stefania* - Polka de Farrbrach;
- *Stifélio* – Sinfonia de Verdi;
- *Turia* – Valsa de Granados;
- *Un Beso* - Mazurka de N.
- *Viva mi tierra* - Pasodoble de Juarranz;



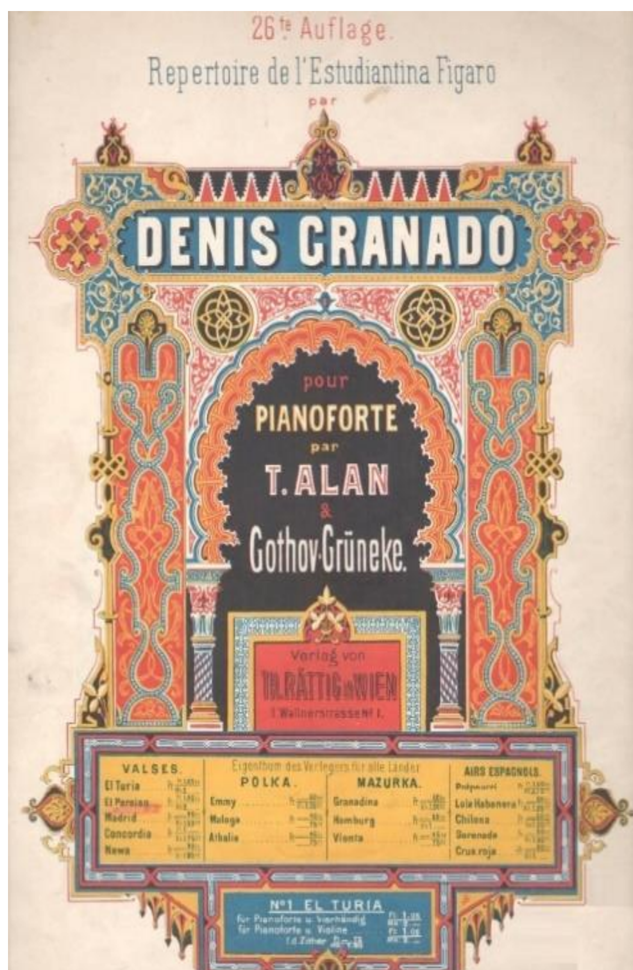
Como parece claro, o repertório escolhido pelo grupo procurava trazer a palco as melodias em voga e ao gosto do público, ou seja, um público pertencente, normalmente, a camadas urbanas mais desafogadas, com posses para ir aos teatros e apreciadora de música clássica ou erudita.

Embora seja de crer que houvesse igualmente, ao longo da sua história, concertos a que afluíam gentes mais humildes (e, por isso, apresentando alguns temas de pendor mais popular e conhecido de esse público), o repertório baseava-se, essencialmente, em peças que estariam na moda (ou que nunca

saíam dela, como os dos grandes compositores) e cuja instrumentação disponível permitisse a sua execução primorosa[133].

Nota interessante a de um artigo que refere que o repertório da *Fígaro* passará os 100 temas:

> *"O que posso adiantar é que talvez passe de 100 o numero de composições musicaes do repertorio da Estudiantina, sendo Flotow, Rossini, Suppé, Verdi, Thomas, Granados, Waldteufel, Gounodo, Schubert e até Wagner, além de muitos outros maestros.*
>
> *Também não menciono os autores das jotas, dos boleros, das habaneras, das seguidilhas, e de mais algumas delicadas obras de sabor espanhol, saltitantes de graça… e salero."*[134]



"El paraiso", valse espagnole - Repertoire de l'Estudiantina Figaro. Música de Denis Granado. Jos Eberle &Cº (Viena), *ca*. 1880.
(Museo Internacional del Estudiante)



Capa da partitura, arranjada para piano, da Polka Mazurka "Fígaro", de Valentin Caro (membro da *Estudiantina Fígaro* e, provavelmente, retratado na imagem)
(**BNE**)

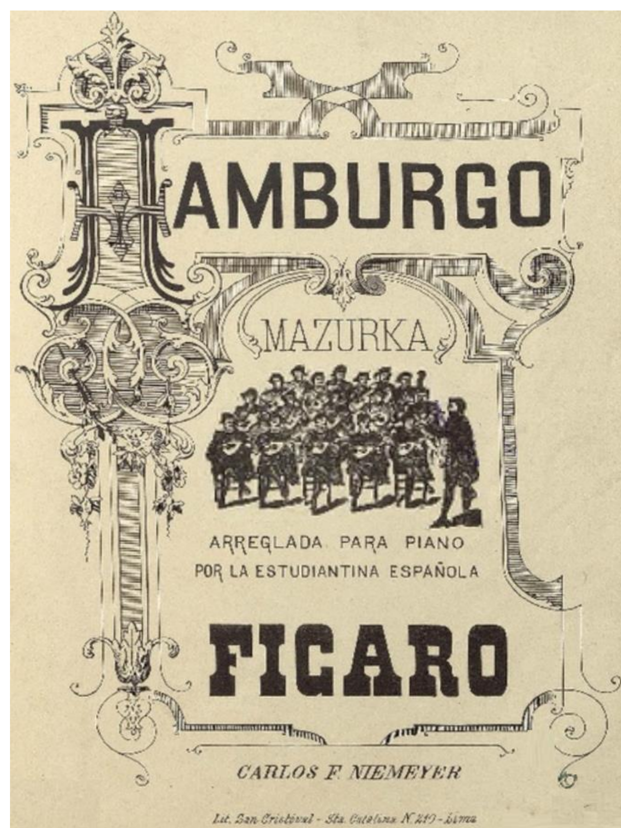
[133] Um dos muitos elogios feitos à *Fígaro* era precisamente a capacidade de adaptar, com arte e engenho, o repertório erudito, onde dominavam os instrumentos friccionados e os sopros, aos instrumentos plectrados e dedilhados - a que não seria alheio o virtuosismo dos sucessivos maestros (nos arranjos) e dos demais elementos (na execução)

[134] **A Federação** (Porto Alegre), Ano II, N.º 205, de 11 de Setembro de 1885, p. 2.



Capa da partitura, arranjada para piano, da Mazurka "Granadina", de Valentin Caro (membro da *Estudiantina Fígaro*).

(**BNE**)



Capa da mazurka "Hamburgo", de Granados, partitura arranjada para piano pela própria *Fígaro*.

(**Biblioteca Nacional Digital do Chile.**)



Capa da partitura do *passa-calle*, de Juranz, "Viva mi Tierra", que a *Fígaro* interpretou.

(**BNE**)



Capa da partitura "Olé!", de Eduardo Lucena, que a *Fígaro* interpretou no México.

(**Museo del Estanquillo**)

Entre Margens II

Depois de ter estado no México, Argentina, Uruguai e, como vimos, no Brasil (estando a outra fracção em Espanha), a *Estudiantina Fígaro* prossegue as suas digressões e vamos encontrá-la, no ano seguinte, em 1886, em Espanha, França (Paris e Metz), Áustria, Alemanha, Rússia, Roménia, Turquia (Constantinopla e Smyrna), Egipto (Cairo), Pérsia/Irão (Teerão); Chile, Bolívia, Peru, Panamá e Venezuela, uma vez mais dividida em dois grupos (o que fica pela Europa (e norte de África) e aquele que se dá em concertos pela América do Sul.

No ano de 1887, o grupo está na Venezuela, em Cuba (Havana), na Guatemala (Chaperico), na Rússia, Suécia e em França (Paris).

Chegados a 1888, temos concertos em Espanha, enquanto a outra fracção, a que nos interessa neste caso, se apresenta no Brasil e no México.



Gravura da *Estudiantina Fígaro* em São Petersburgo (Rússia), publicada em 1885, mas referente à sua passagem por esse país em 1884. Uma imagem inédita, dada a conhecer pela primeira vez no blogue ***Além Tunas***, em Maio de 2021.

Всемирная иллюстрация(Ilustração Mundial), N.º 833, Tomo 33, 05 de Janeiro de 1885 p. 32.

A *Estudiantina Española Fígaro* no Brasil - 1888

É plausível que o grupo que se detecta no Brasil, neste ano de 1888, seja o mesmo que já estava em digressão pelas Américas, nos anos anteriores, contudo não temos dados que anunciem a sua chegada a terras de Vera Cruz.

O primeiro dado surge-nos em finais de Janeiro, onde se informa que a *Estudiantina Española Fígaro* se encontra na, então, capital da província de Minas[135]: Vila Rica/Ouro Preto[136].

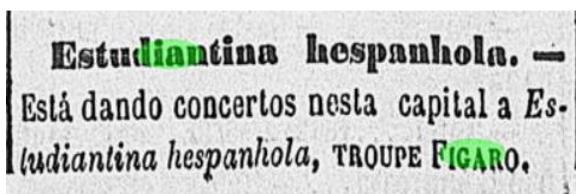
Depois, em Março, temos notícia que a *Fígaro* chegou ao Rio de Janeiro no dia 8 de Março, estreando-se no *Theatro Lucinda*[137] no dia seguinte (dia 9). Curiosamente, encontrou-se apenas evidência de mais dois concertos: dias 10 e 15.

Num nos artigos (que abaixo apresentamos) são identificados 3 elementos da *Fígaro*: Manuel de Mula, Miguel Lopez e Francisco Cavaro (que tinham integrado o grupo que estivera em 1885), os quais sobem a palco em trio, para fazer os intervalos da zarzuela em cena.

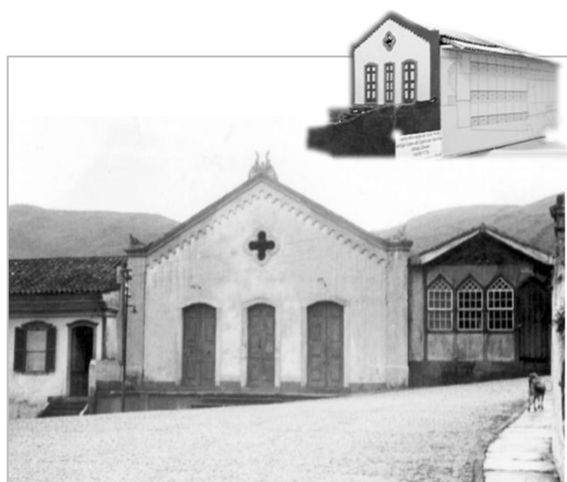
Nenhuma notícia mais se conseguiu apurar sobre esta brevíssima passagem da *Fígaro* pelo Brasil, em 1888. Voltamos a ter notícia dela, é facto, mas sobre a fracção que estava em Espanha, a qual tocou, em Madrid, no mês de novembro, para a família Real Espanhola e para o Rei de Portugal, D. Luís[138].

Nada se sabe do repertório apresentado, dos elementos que fizeram parte do grupo (salvo os 3 já mencionados), nem quando chegaram (e provindos de onde) nem quando partiram (e para onde).

Ainda assim, é de crer que encontrando notícia da *Estudiantina Fígaro* no Brasil em Janeiro e em Março, que os concertos tivessem ocorrido ao longo de esses 2 meses. Embora nada se tenha encontrado, à data, sobre espectáculos dados no mês de Fevereiro, acredita-se que futuras investigações consigam trazer à luz do dia essas evidências documentais dos mesmos, a par com mais informações que completem o que até aqui se foi encontrando.


Estudiantina hespanhola. — Está dando concertos nesta capital a Estudiantina hespanhola, TROUPE FIGARO.

A Província de Minas (Ouro Preto), Ano VIII, N.º 511, de 26 de Janeiro de 1888, p. 1.





A **Casa da Ópera de *Villa Rica***, hoje Teatro Municipal de Ouro Preto, é o mais antigo teatro das Américas em funcionamento, sendo plausível que tenha sido o palco onde actuou a *Fígaro*, em 1888. Foi construído em estilo Barroco, em 1769, e inaugurado em 6 de Junho de 1770, oferecendo 300 lugares distribuídos por 3 andares laterais, camarote central e plateia.

(Fotos: **IPHAN** e **UNIRIO**)

---

[135] Desde 1897 a capital de essa província é Belo Horizonte.
[136] Ouro Preto chegou a ser a cidade mais populosa da América Latina.
[137] Foi também nesse teatro que Aurélio Paz dos Reis, precursor do cinema em Portugal, apresentou os seus filmes, em Janeiro 1897.
[138] **Gazeta de Notícias** (RJ), Ano XIV, N.º 306, de 02 de Novembro de 1888, pp. 1-2 e **El Imparcial** (Madrid), N.º solto, de 01 de novembro de 1888, p. 6.

ESTUDIANTINA FIGARO

Zarzuela e baile

O espectaculo de hoje no Lucinda tem grandes attractivos.

Estréam tres artistas hespanhóes, que hontem chegaram a esta capital e que formam a *estudiantina Figaro*, tocando diversas peças, nos intervallos do *Barbeirinho de Lavapés*, a popular e excellente zarzuela, que será cantada hoje pela ultima vez. Termina o espectaculo com um dos bailados que mais têm agradado, intitulado *Estrella de Andaluzia*. Teremos pois no espectaculo de hoje zarzuela, bailado e estréa da estudiantina. Sobram motivos para uma enchente á *cunha*.

Gazeta de Notícias (RJ), Anno XIV, N.º 69, de 09 de Março de 1888, p. 2.

PROSCENIOS E SALÕES

A companhia de *zarzuelas*, além dos bellos attractivos que já offerecia a seus frequentadores com o seu vasto e bem escolhido repertorio, acaba de contratar o grupo da *Estudiantina*, que hontem alli estreiou, trazendo mais um elemento de recommendação aos espectaculos do Eden Concerto.

O publico fluminense já sabe o que é a *Estudiantina* e que bellas noitadas musicaes lhe proporcionou, quando aqui esteve ácerca de tres annos; escusado é, pois, dizer-lhe quanto é agradavel assistir ás representações do Eden-Concerto.

Hoje, além da *zarzuela Tempestade*, e do [illegible] fará o grupo da Estudiantina a sua segunda estréa.

★

Cidade do Rio (RJ), Ano II, N.º 56, de 10 de Março de 1888, p. 2.

CORREIO DOS THEATROS

—

LUCINDA

Foi regularmente concorrido o espectaculo de hontem neste theatro e de certo haveria enchente se o tempo não estivesse chuvoso.

Foi representada a applaudida zarzuela *O Barbeirinho de Lava-pés* e terminou o espectaculo com a *Jota Valenciano*, em substituição ao bailado *Estrella de Andaluzia*, que não foi dançado por achar-se impossibilitada a Sra. Perez.

Nos intervallos da zarzuela apresentaram-se em scena os Srs. Manoel Meda, Miguel Lopes e Francisco Cavero, tres bons artistas que fizeram parte da grande Estudiantina Figaro que já aqui esteve,

Os tres estreiantes tocaram perfeitamente em guitarras acompanhadas a violão algumas valsas e tangos, merecendo enthusiasticos applausos do publico que os fez bisar duas peças

Hoje tocam pela segunda vez os tres artistas, sendo representada pela companhia hespanhola *A Tempestade*, a magnifica zarzuela em que o tenor D. José Romeu tem excellentes occasiões de mostrar a sua bellissima voz.

Terminará o espectaculo com o bailado—*Hontem e hoje*.

Novidades (RJ), Ano II, de 10 de Março de 1888, N.º 55, p. 2.

Theatro Lucinda

GRANDE COMPANHIA HESPANHOLA
De Zarzuela e Baile
Director de scena, D. Valentim Garrido.
Maestro director da orchestra,
D. Antonio del Valle

HOJE Quarta-feira 14 HOJE

BRILHANTE ESPECTACULO

PARA FESTEJAR O DIA DO ANNIVERSARIO NATALICIO DE SUA MAGESTADE A IMPERATRIZ

A pedido, definitivamente a ultima representação da preciosa [illegible] tres actos

THESOURO ESCONDIDO

Tomam parte os principaes artistas da companhia e o côro geral

Terminará o espetaculo com a 1ª e unica exhibição do bailado

A GRAÇA HESPANHOLA

Preços e horas do costume. Os bilhetes no theatro.

Amanhã quinta-feira 15 — 1ª e unica representações da zarzuela em 2 actos—A SENSITIVA — da zarzuela em 1 acto—JUIZO FINAL—e o bailado—FEIRA DE SEVILHA. Tomará parte no espectaculo a Estudiantina Hespanhola.

Sexta-feira 16 — 1ª representação da apparatosa zarzuela — OS SOBRINHOS DO CAPITÃO GRANT.

Preparam-se todos os scenarios a cargo de Orestes Coliva e Frederico de Barros, da revista madrilena em 1 acto e 5 quadros, musica de Chuecca e Valverde—A GRAN VIA.

AVISO—A companhia terá demora limitada nesta capital e repetirá muito poucas peças, visto dispor de um grande e variado repertorio. Espectaculos todas as noites, ainda que chova.

Cidade do Rio (RJ), Ano II, N.º 59, de 14 de Março de 1888, p. 4.



THEATROS

—

A famosa zarzuela *Annel de Ferro* sóbe hoje á scena no Lucinda, dando assim logar a mais uma ovação á magnifica companhia hespanhola.

O espectaculo terminará com o bailado *A Feira em Sevilha*, e tomará parte a estudiantina Figaro.

Hontem, n'este theatro, com grande enchente e muitos applausos, representou-se a zarzuela *O thesouro escondido*.

A Epoca, Ano II, N.º 63, de 15 de Março de 1888, p. 2.



O **Theatro Lucinda**, localizado na Rua do Espírito Santo (actual Rua Pedro I), n.º 24, foi inaugurado em 3 de Junho de 1880, em homenagem a Lucinda Simões, actriz e esposa de Furtado Coelho, e contava 650 lugares.
Entre 1882 e 1884, por mudança do proprietário, passa a chamar-se *Theatro Novidades* (voltando ao nome original, quando o próprio Furtado Coelho readquire o espaço).
Foi neste teatro que a *Estudiantina Española Fígaro* se deu em concerto, em 1888.
A 29 de Janeiro de 1909 encerrou as suas portas e foi vendido em hasta pública, para fins mais lucrativos, vindo a ser arrendado à firma Hime&Liz, que possuía, no prédio contíguo, uma fábrica de ferros de engomar.

(Foto do *Google Maps* que mostra um edifício onde se erguia, antes, o teatro há muito desparecido)

Epílogo

Chegados ao fim desta viagem, dividida em 3 etapas, fica cumprido o propósito de dar a conhecer um pouco mais da rica história da *Estudiantina Española Fígaro*, sobre os seus inícios em Portugal (quando era ainda uma ilustre desconhecida do grande público e se estreou, pela primeira vez em Lisboa), em 1878, e, depois, já como orquestra mundialmente consagrada, a sua passagem pelo Brasil - a mais importante ocorrida em 1885 e uma outra, em 1888, que quase passou despercebida (face à anterior visita).

Uma das grande dificuldades com que os investigadores se deparam, quando se dedicam ao estudo da *Fígaro* – e não fugimos à regra – é que a quase totalidade das informações directas provêm da imprensa, dos periódicos da época, não se conhecendo, à data, qualquer livro de actas, crónica detalhada de memórias do próprio grupo (ou de um dos seus elementos)[139] que permitam conhecer melhor o funcionamento interno, as relações sociais e pessoais dos membros, o que pensavam face ao quotidiano enquanto conjunto artístico.

Do mesmo modo, quase não existem gravuras (e muito menos fotos), apesar de estarmos perante o mais famoso e importante grupo de plectro que alguma vez existiu e que, na sua época, era uma estrela mundial.

Nesta obra, com cerca de 270 imagens documentais, apresentámos algumas imagens inéditas do grupo[140], mas fica sempre a sensação de que, no fundo de alguma caixa, perdidas anonimamente no meio de documentos esquecidos em bibliotecas ou colecções particulares, encontrar-se-ão imagens da *Fígar*o à espera de verem a luz do dia.

Ficam aqui dados os primeiros passos para aqueles que queiram, no futuro, empreender investigações complementares sobre a presença da *Fígaro* em Portugal e no Brasil, já que estamos certos haver ainda muita informação que acabará, mais cedo ou mais tarde, por aparecer e enriquecer aquilo que hoje se sabe sobre o tema.



Cromo cubano (*Cigarros balsámicos alquitranados. Marca TIK. La Habana Cuba*), onde figura um elemento que será da *Estudiantina Fígaro* (até pelas medalhas ao peito), quando o grupo ali esteve em 1882 e 1887.

(Acervo de **Rafael Garcia-Santalla Diez**)

[139] Nomeadamente os dados coligidos por Manuel Gonzalez, cronista da *Fígaro*.

[140] A presente obra apresenta o maior n.º de imagens inéditas referentes à *Fígaro*, num total de 10 (algumas já dadas a conhecer no nosso blogue *Além Tunas*). Nenhuma outra investigação logrou descobrir uma quantidade tão significativa até hoje.

Bibliografia

ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael – **Estudianterías Cordobesas: Compilación de la lírica escolar y de la historia de nuestras Tunas y Estudiantinas desde su origen al año 1986**. Córdoba: Servicio de Publicaciones de la Universida de Córdoba, 2007;

__________ – **Las Estudiantinas del Antiguo Carnaval Alicantino, Origen, contenido y actividad benéfica (1860-1936)**. Cátedra Arzopisbo Loazes, Universidad de Alicante, 2013;

COELHO, Eduardo; SILVA, Jean-Pierre; SOUSA, João Paulo; TAVARES, Ricardo - ***QVID TUNAE?* A Tuna Estudantil em Portugal**. CoSaGaPe, 2011;

Legajos de Tuna N.º 5, Junio de 2019;

MARTÍN SÁRRAGA, Félix O – **Estudiantinas que postularon en o por Murcia - Epidemias y catástrofes por las que desarrollaron su actividad**. Universidade de Múrcia / Tvnae Mvndi. Gráficas Minerva de Córdoba. S.L., 2014;

__________ – **La Estudiantina Española Fígaro en Austria, Crónica de sus giras y estela según la prensa de la época**. Tvnae Mvndi, 2ª Edición, 2018;

__________ – ¿**Viajó a Australia la Estudiantina Española Veloz en 1888? Crónica del viaje según la prensa de la época**. Tvnae Mvndi, 2018;

__________ – **La Estudiantina Española Fígaro en Inglaterra, Crónica de sus giras y estela según la prensa de la época**. Tvnae Mvndi, 2018;

MARTÍN SÁRRAGA, Félix O e RUPPA, Paul – **La Estudiantina Española Fígaro en los EE.UU., Crónica de sus giras americanas y estela según la prensa de la época**. 1ª Edición, 2018;

MATEO YCARDO, José e ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael - **Historia de las Tunas y Estudiantina de Cataluña (siglos XIX y XX)**. Ed. de autor, 2020;

RAMÓN RICART, Andreu – **Estudiantinas Chilenas. Origen, desarrollo y vigencia (1884-1955)**. Santiago de Chile: Ed. Fondart, 1995;

SILVA, Jean-Pierre – **A França das Estudiantinas - Francofonia de um fenómeno nos séc. XIX e XX.** CoSaGaPe, Lisboa, 2019;

VELASCO, Miguel Abascal - **El Niño del gato; Recuerdos de un tuno complutense**. Ed. póstuma de autor, 2016.

Outras fontes consultadas

- Anáforas - Universidad de la República de Uruguay;
- Arquivo Público Digital do Estado de São Paulo (Brasil);
- Biblioteca Nacional Digital do Brasil;
- Biblioteca Virtual de Prensa Histórica;
- Biblioteca Virtual Miguel Cervantes;
- Blogue *Além Tunas ;*
- BNE - Biblioteca Nacional de España;

- BNF - Bibliothèque Nationale de France - Gallica;
- BNP - Biblioteca Nacional de Portugal;
- Galiciana - Biblioteca Digital da Galiza;
- Hemeroteca ABC de Madrid;
- Hemeroteca Municipal de Lisboa;
- Hemeroteca Online Prensa Galega;
- Museo Internacional del Estudiante (Colecção Roberto Martínez del Rio) ;
- Tvnae Mvndi ;



OUTRAS OBRAS DO AUTOR

- A Grande Tuna Feminina de Alfredo Mântua - Breve Contributo Documental (1907-1913).
- A França das *Estudiantinas* - Francofonia de um fenómeno nos séc. XIX e XX.
- A Tuna nas trincheiras da Grande Guerra (1914-1918).
- A Tuna Académica da Escola Politécnica de Lisboa - Vigência, actividade e protagonistas.

OBRAS EM CO-AUTORIA

- QVID TUNAE? A Tuna Estudantil em Portugal.
- QVOT TVNAS? Censo de Tunas Académicas em Portugal, 1983-2016.

